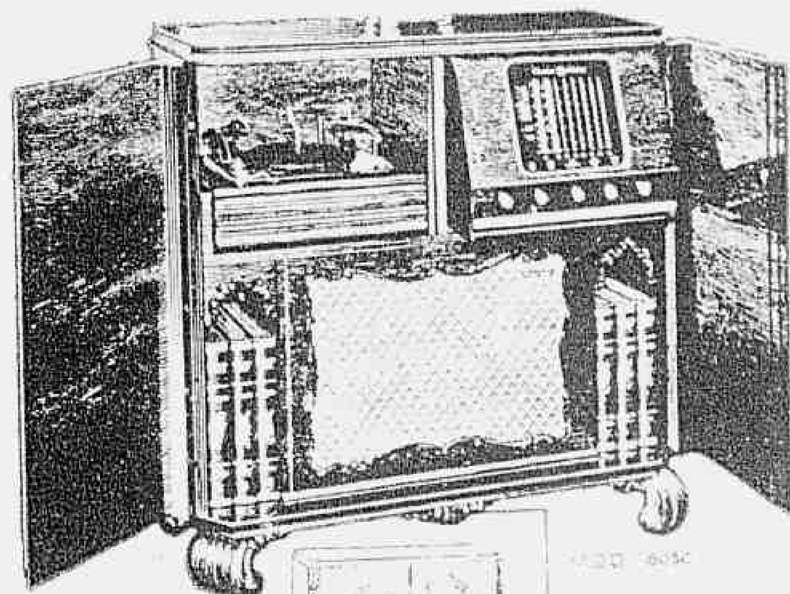
Revista do Rádio

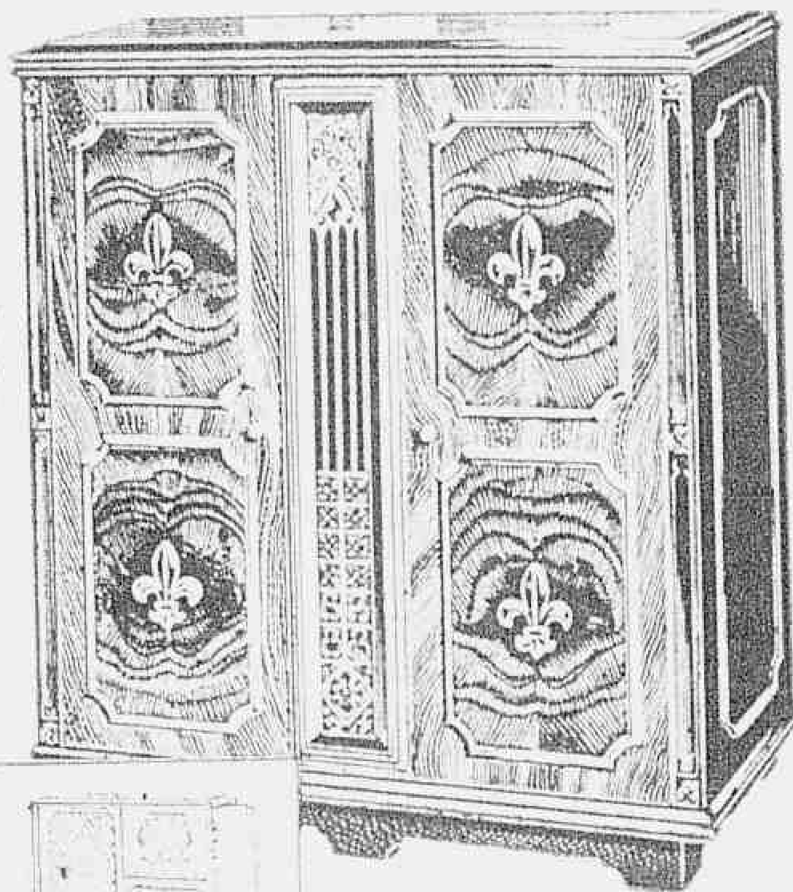




Nº 223 ★ Cr$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 19-12-953

Tom Sinfônico em seu lar com as novas eletrolas *Standard Electric*



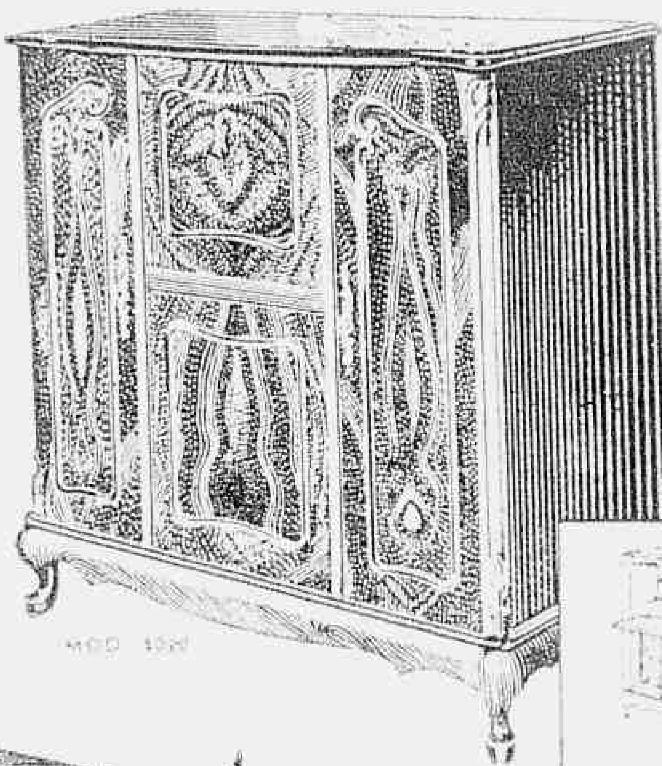


NOTRE DAME

Móvel de imbuia entalhado estilo Normando, 11 válvulas, 7 faixas de ondas ampliadas. Troca-discos automático de 3 velocidades, pick-up de alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante de 12" tipo "auditorium". Maravilhoso "Tom Sinfônico". 6 luxuosos álbuns.

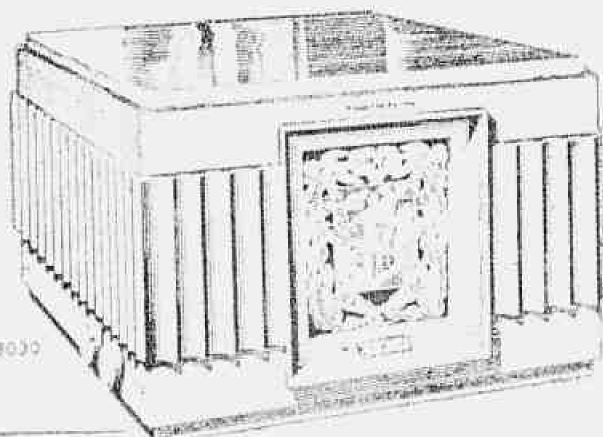
SUPER AUDITORIUM

Rico móvel estilo "Barroco", 11 válvulas, 7 faixas de ondas. Alto-falante "auditorium" de 12" incorporando o "Tom Sinfônico". Troca-discos automático de 3 velocidades, com pick-up eletrônico de alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis. 6 luxuosos álbuns.



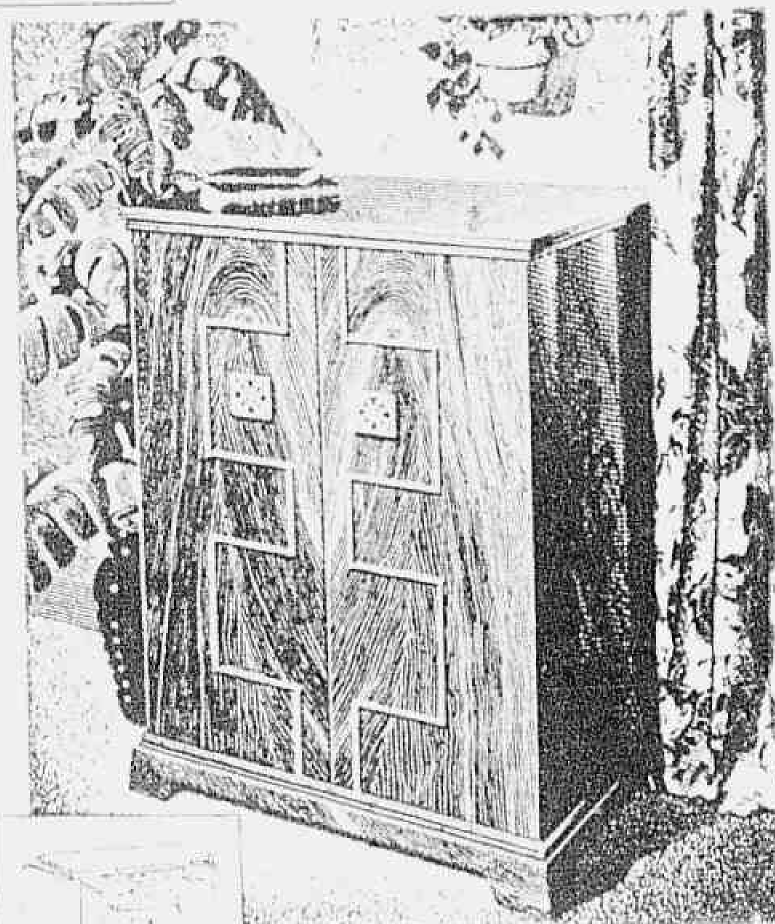
AUDITORIUM CHIPPENDALE

Possante rádio de 11 válvulas, com 7 faixas de ondas ampliadas. Grande alcance e seletividade. Alto-falante "auditorium" de 12", incorporando "Tom Sinfônico". Troca-discos automático de 3 velocidades com novo pick-up eletrônico de alta fidelidade.



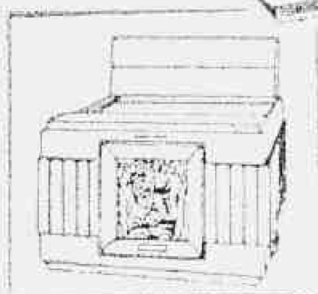
RADIO-FONO AQUARIUM

Rádio eletrola de mesa com o decor de um aquarium iluminado. 5 válvulas, 3 faixas de ondas ampliadas. Transformador Universal. Troca-discos automático de 3 velocidades com pick-up Ceramic de grande fidelidade, com 2 agulhas permanentes reversíveis.



PHILHARMONIC ADÁGIO

Luxuoso móvel em imbuia [illegible] Rádio de 6 válvulas [illegible] faixas de ondas ampliadas, incluindo a faixa tropical. Troca-discos automático de 3 velocidades com pick-up Ceramic de alta fidelidade, 2 agulhas permanentes reversíveis. Alto-falante de 8". Tom Sinfônico





RÁDIO AQUARIUM

Um bibelot para seu living. Rádio de mesa com decor de um aquarium. 3 válvulas. Transformador Universal. 3 faixas de ondas.

À venda nas boas casas do ramo

ASSOCIADA da ITT **Standard Electrica S.A.**

— A MARCA INEXCEDÍVEL PELA QUALIDADE

Rio: Av. Rio Branco, 99-10.° - S. Paulo: Av. Ipiranga [illegible] - B. Horizonte: R. Tupinambás [illegible]
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60-3.° - Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente [illegible]

Record 5738

QUANDO FALA O CORAÇÃO

Pelo Seu Novo Amor, Mary Gonçalves Deixará o Rádio

Texto de BORELLI FILHO Fotos do nosso arquivo

Duas semanas depois que terminara, em definitivo, seu romance com o Bill Farr, a esfusiante Mary Gonçalves conheceu aquêle que tomaria conta de seu coração, talvez por tôda a vida. Como é que foi? Assim: a ex-Rainha do Rádio, ainda abatida pelo rompimento daquele amor que lhe parecia eterno, foi à festa de uma amiga. Lá, entre um coquetel e outro, foi apresentada a um moço loiro, de olhos faiscantes e porte atlético. Houve, de saída, uma aproximação instintiva entre ambos. Amaram-se à primeira vista, esta a verdade. Êle disse seu nome.

— Edhardy Dagally, "miss". Estou encantado...

Mary disfarçou as batidas do coração e disse quem era. Para encurtar a história, daquele momento em diante, Bill Farr não morava mais no coração da ex-Rainha.

★

Noivado? Houve, sim. Êles estão pensando sèriamente em casamento. É a própria cantora que nos garante:

— Edhardy espera, apenas, realizar um negócio que lhe será bastante rendoso. Após o que, iremos para os Estados Unidos, para o casório e a lua de mel.

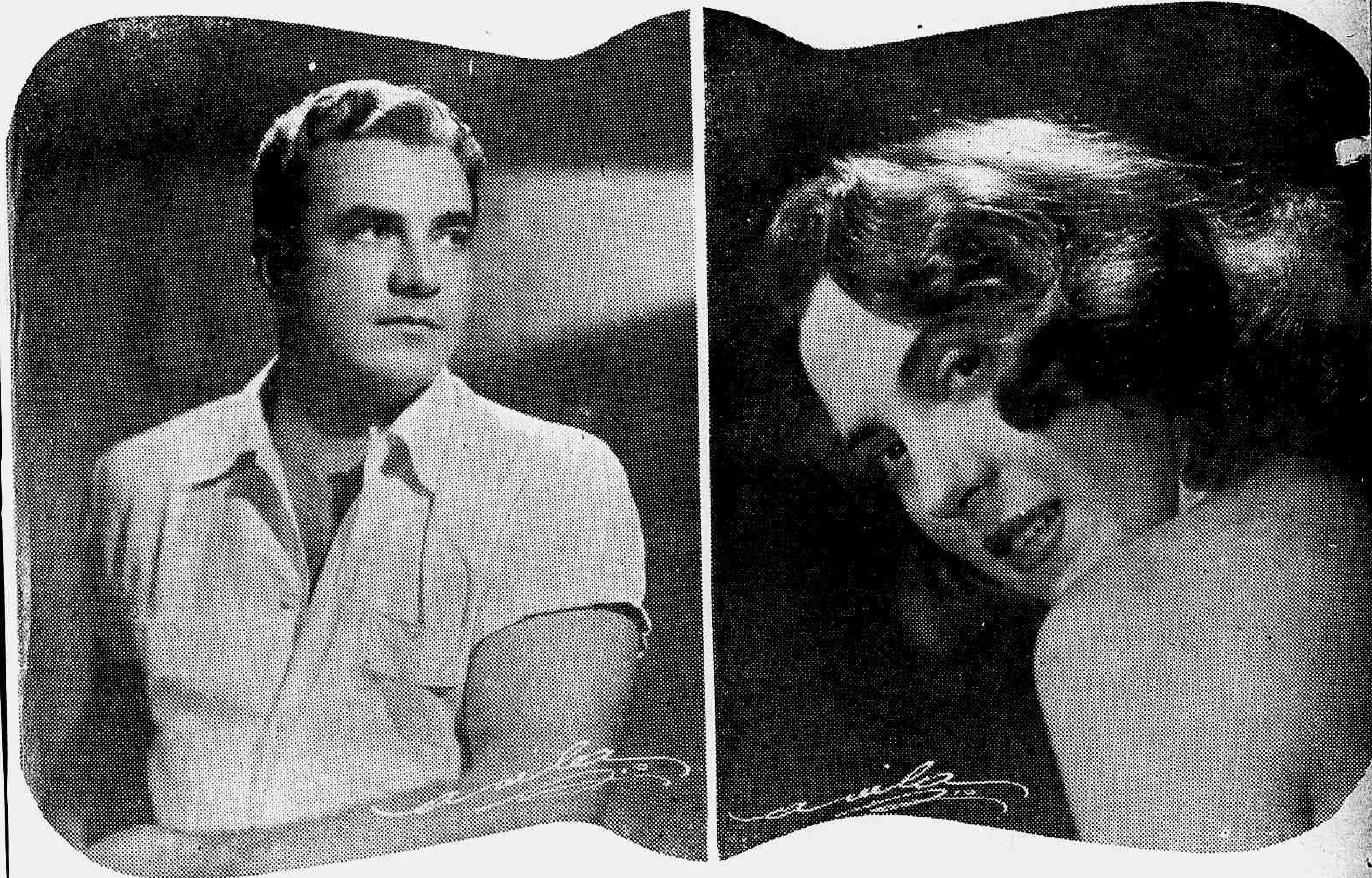
— Estados Unidos?

— Exatamente. Êle é **desquitado. Na América do Norte poderemos tratar do casório,** da lua de mel e, inclusive, conhecer parentes que lá estão.

Aí começa outra história. Mary, desembaraçada **e com um**

(*Continua na página seguinte*)

O noivo de Mary Gonçalves, Ed (Edhardy Dagally), é assim mesmo, como aparece na foto, abaixo. Reunimos os retratos de ambos para que vocês avaliem se êles formam ou não, um bonito par. Haverá dúvidas ainda?





brilho de paixão nos olhos, fala de seu noivo. Diz que êle não é daqui, que nasceu na Letônia, embora resida no Brasil há alguns anos.

— Que é que êle faz?

— Tem uma companhia de venda de imóveis. Sabe? Ed presenteou-me com um terreno maravilhoso, lá em Piraí.

— Muito grande?

Enorme. É uma região enorme, no Estado do Rio. Lá estou construíndo, até, uma casa de campo, que ficará pronta dentro de mais algumas semanas. Ah, serão uma delícia os fins de semana naquele local de sonho!

★

A estrêla é de uma franqueza absoluta. Não esconde detalhes, não exigindo do repórter argúcia maior para a descoberta de pontos que valorizem a entrevista. Confessa que seu noivo tem uma herdeira de dois anos, que não está em sua companhia, residindo atualmente com a genitora, lá em Cuba. Revela mais, que êle não é nada ciumento, evitando mesmo interferir em sua vida artística. Depois, num desabafo apaixonado, exclama:

— Ed é uma coisa notável!

Mas faltava saber a data do casamento. Mary não se faz de rogada e esclarece:

— Depende, mesmo, dos negócios que êle está empreendendo, no terreno imobiliário. Ed faz questão de que tenhamos o máximo de confôrto em nossa vida conjugal. Assim, prefere esperar mais um pouco. Acho que não será muito tempo, sabe?

★

E aparece outra revelação curiosa:

— Sabe que eu engordei nada menos que nove quilos?

Bem que notáramos: Mary estava (como diríamos?) um "pedaço" de morena brasileira. As razões, ela mesma as enumera:

— Deixei de cantar em boate, pratico natação e faço ginástica.

— E por que?

Mary faz um gesto eloqüente e explica:

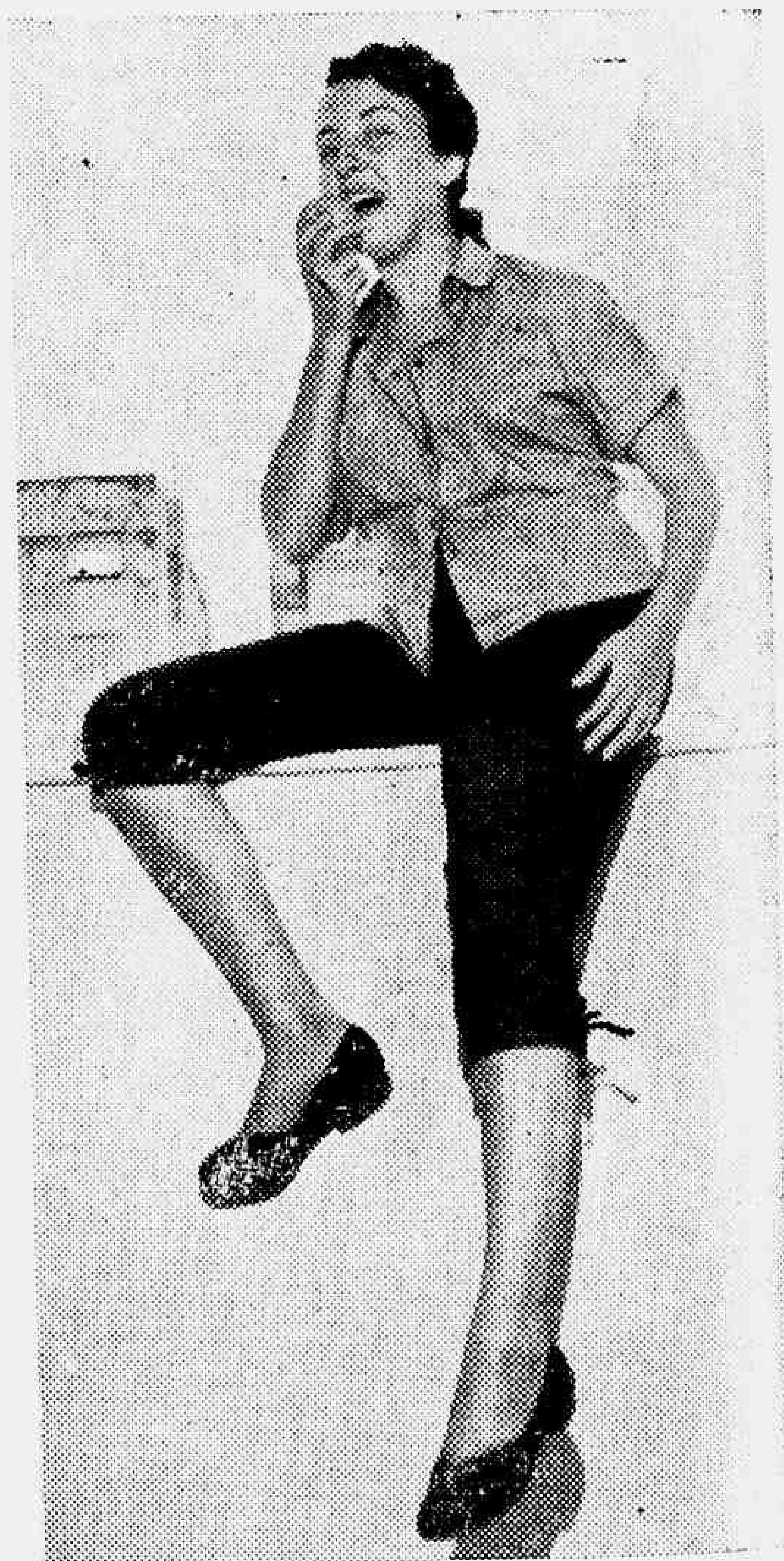
— Pedido do Ed. Parei com as boates, faço exercícios pela manhã, nado um bocado e estou ficando até uma campeã de pesca submarina. Tudo sob as ordens do meu querido. Que tal?

— Legalíssimo!

Mary engordou nove quilos. E, no traje sumaríssimo com que aparece na foto ao lado, mostra que está, mesmo, de inquietar

EM BAIXO: a estrêla e cantora sonha com o seu novo e grande amor. Ed tomou conta inteirinho de seu coração.





Regime de frutas faz bem à saúde Não foi à-toa que ela chegou ao peso que queria... e sua plástica estava exigindo!





Feliz até dizer chega, Mary deixa-se fotografar ao lado da casa de campo idealizada pelo noivo. Depois, apaixonada, mostra o retrato de Edhard que "roubamos" para esta reportagem.

Valia a pergunta de que se o Ed lhe pedisse, a Mary consentiria em abandonar o rádio e o cinema, já que fizera com relação à boate.

— O rádio eu deixarei, sim. O cinema é que não. Sabe de uma coisa? Não gosto muito de cantar, ah, não. Prefiro fazer filmes. Acabei as filmagens, noutro dia, de "O Petróleo é nosso", junto com a Adelaide Chiozzo, e espero participar de muitas outras películas. O cinema brasileiro já dá para a gente viver.

— Quer dizer que você dirá, mesmo, adeus ao microfone?

— Perfeitamente. Muito em breve.

★

O resto da conversa gira em tôrno de Edhardy. Mary tem palavras apenas para êle. Seu coração foi tomado de assalto... e não ofereceu resistência, pelo contrário! Evidentemente, restava saber se o feliz noivo da bonita ex-Rainha é balzaquiano ou coisa parecida. Nada, quase brôto: 29 anos, apenas, contra os 25 da cantora. Gente moça, capaz de amar como apenas podem fazê-lo os corações ainda juvenis. Evidentemente, depois de tudo aquilo não cabia, mesmo, qualquer pergunta a respeito de Bill Farr. Êles haviam terminado, de fato, o romance antigo.

Ed é loiro e moço. Talvez parecido com o personagem do romance "O moço loiro", que a Mary, suspirante, lê, na foto abaixo. O amor é intenso e ela o aplaca com água bem gelada.





Rádio em Revista

JORGE VEIGA REPRESENTANDO

Jorge Veiga será o astro do espetáculo que Silveira Sampaio está organizando para a boate Beguin e que se intitula "Quem roubou o meu samba". Versa sôbre as peripécias de dois falsos autores que, ao que parece, serão representados por Jorge e pelo violonista Bola Sete.

Vendida a Emissora

A Rádio Mapinguari, localizada em São Gonçalo, no Estado do Rio, foi vendida ao sr. Pedro Moacyr, que recentemente também comprou a Rádio Quitandinha, de Petrópolis. Ambas possuem 250 watts na antena.

MELHORIA PARA OS ARTISTAS

Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, vai iniciar dentro de breves dias uma campanha em favor do reajustamento do salário dos trabalhadores do rádio aos níveis atuais. Pretende também conseguir a estabilidade para os radialistas que até agora são considerados no mesmo pé de igualdade com os artistas de circo; e mais um salário especial para aquêles que trabalham em local em que arrisquem a vida, como, por exemplo, os operadores dos transmissores.

MAIS 8 PÁGINAS

Atendendo à oportunidade de assuntos — e também a um acréscimo no volume de publicidade inadiável — a próxima edição da REVISTA DO RÁDIO aparecerá com um aumento de oito páginas... e sem aumento no preço! Será um autêntico presente de Natal aos leitores, trazendo reportagens palpitantes, revelações curiosas, flagrantes oportuníssimos... e tudo pelos 4 cruzeiros de sempre.

NOVO TRIO

Há algum tempo corria a notícia de que haveria modificação no Trio Madrigal, pois Lolita ia casar-se. No fim de contas, apesar do casamento, Lolitá ficou e quem se foi embora foi Magda Marialba, substituída por Yelda Silva. O novo trio já gravou "Lili e "Uma casa portuguêsa".

QUASE UM CONFLITO

Dia 23 último, quando o Sindicato dos Músicos promoveu um espetáculo que contou com a participação de Emilinha e Marlene, as fans de Emilinha compareceram ao teatro para vaiar Merlene, enquanto que as fans de Marlene também tentaram vaiar Emilinha. Com a intervenção dos guardas destacados para o policiamento, a coisa serenou. Mas, à saída, quase houve uma batalha campal entre as duas "torcidas" e por pouco uma fan mais agitada não era lançada do alto das galerias do teatro ao térreo! As duas cantoras retiraram-se por entre alas de guardas-civis, a fim de serem evitadas miores confusões.

Tudo isso é muito lamentável, constituindo-se num espetáculo à parte, deprimente, comprometedor para os nossos foros de cidade civilizada. Se providências mais enérgicas não forem tomadas a tempo, pela direção das emissoras junto às autoridades policiais, não há dúvida de que teremos um dia, conflito de maiores proporções em algum programa de auditório.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Linda Rodrigues estêve bastante doente, atacada da vesícula. Teve mesmo que se internar em um hospital, para ser operada. Felizmente tudo correu bem e dentro em pouco ela estará de novo no microfone da Mayrink.

★

Mudou-se a orquestra do programa "Música e Elegância" que a Guanabara irradia às têrças e quintas-feiras, diretamente da boate Night and Day. A anterior era de Gabor Rádics, substituída, agora, por Eddie Mandarino e seu ritmo.

★

"De ponta a ponta", que a Mayrink apresenta às têrças-feiras, das 12,30 às 13,30, no Cine Odeon, vai em janeiro para S. Paulo. Na capital paulista, será lançada pela Rádio Record e lá ficará durante três meses.

★

O cantor Cauby Peixoto da Nacional de São Paulo, encontra-se no Rio, fazendo uma temporada de um mês na PRE-8.

★

Regressou de São Lourenço, onde se encontrava em convalescença, o dr. Carlos Brasil de Araújo, diretor executivo da Rádio Guanabara, que já reassumiu suas funções.

★

Gontijo Teodoro e Paulo Raimundo abriram uma agência de publicidade, que já tem dois meses de atividade e que vai indo bem.

★

Reapareceu no dia 28 de novembro, ao microfone da Rádio Tupi, o programa de Fernando José "De minuto em minuto", que está sendo apresentado aos sábados às 20,30.

O Trio Nagô, composto de cantores cearenses e que se exibia na rádio Tupi, encerrou seus compromissos com esta estação no dia 2 de dezembro e está excursionando. Estreará, nos primeiros dias de janeiro, na Rádio Nacional.

★

Falando ao repórter, Mary Gonçalves declarou sua intenção de ir por êstes dias a São Paulo, sua terra natal, e que não visita há três anos. Será uma visita para matar saudades da família, e apresentar seu noivo. Talvez também atue em rádio, etc.

NOÉLIA, VOLTOU

Depois de uma temporada em Buenos Aires, onde atuou na Rádio El Mundo e boate Embassy, regressou ao Rio a cantora argentina Noélia Noel. Noélia pretende fixar-se definitivamente no Rio e já está contratada pela Seqüência G-3 e pela Televisão Tupi, onde fará o programa Boate TV com Aerton Perlingeiro.

Para os Estados Unidos

Mário Mansur, locutor da Rádio Nacional de São Paulo, foi escolhido como locutor da ONU para o Brasil, num concurso, em que teve por adversários Aurélio de Andrade e Hamilton Frazão. O cargo fôra anteriormente exercido por José Roberto Dias Leme, irmão de Reinaldo. Lea de Holanda, espôsa do vencedor, terá, pois, de deixar programas na Rádio Gazeta, pois seguirá em companhia dêle para os EE. UU.

EMILINHA RECEBE UMA HERANÇA

Emilinha Borba recebeu uma herança inesperada. Um tio, falecido há pouco, deixou-lhe três casas no Fonseca, em Niterói. Foi uma surprêsa, pois Emilinha nada sabia, até há poucos dias, quando recebeu uma notificação de que suas casas estavam com os registros de água desregulados e inundando a rua onde ficam localizadas... Um funcionário da Prefeitura procurou-a, depois de obtido seu endereço na Rádio Nacional, e entregou-lhe uma conta de quase três mil cruzeiros, referentes aos consertos que a Prefeitura executou...

Rádio em Revista



GAGLIANO DEIXARÁ A CONTINENTAL

Gagliano Neto, recentemente, pediu demissão da Superintendência da ORB para ser simples comentarista político da Continental. Há poucos dias, entretanto, êle resolveu tirar férias (acumuladas) e prolongar sua ausência com uma licença até completar 90 dias. Como, depois disto, constasse que Gagliano Neto não voltará mais para a ORB, procuramos ouvir o sr. Edmar Machado, superintendente da Organização, como substituto de Gagliano Neto. O sr. Edmar Machado revelou que há muito não tem contato com o locutor da Copa do Mundo de 1938 e que só tomou conhecimento de sua retirada ao ouvir um comentário de despedida, lido por Gagliano. Informou que a licença dêste terminará depois do Carnaval, mas declarou não saber se o mesmo voltará ou não para a ORB.

●

PAULO DE GRAMONT COMERCIANTE

Paulo de Gramont, que ùltimamente foi o diretor de Programas da Tamoio e depois da Tupi, antes de Péricles do Amaral, radicou-se definitivamente em São Paulo. Acaba de assinar contrato como produtor e diretor de programas com a Rádio Nacional de São Paulo. Paulo também comprou uma tipografia no bairro paulista da Lapa e lá vai dedicar-se à impressão de cédulas para as próximas eleições. Em sua tipografia, que confiou à gerência de um profissional competente, Paulo de Gramont instalou uma secção de discos.



ALOÍSIO PROCESSA A CENSURA

Aloísio Silva Araújo impetrou mandado de segurança contra o ato do chefe do Serviço de Censura a Diversões Públicas, que proibiu a apresentação de seu programa intitulado "Mr Jeckyl: o recruta". Quando estava na Mayrink, Silva Araújo teve um programa seu, "O recruta 23", retirado do ar por causa dos protestos dos sargentos do Exército; agora a questão ocorreu com outro, irradiado pela Tupi, embora os dois tenham características idênticas.

NICOLA PAONE NÃO AGRADOU

Nicola Paone, o criador de "Uei Paesano", em sua temporada na Tupi, Tamoio e TV, foi convidado para cantar no Copacabana Palace. Acontece porém que só cantou lá uma noite, pois chegaram à conclusão, êle e o diretor da boate, que seu gênero de cantar não se adapta ao público e ao local.

AINDA DISCUTEM...

O caso de Sérgio Érico com a Rádio Globo, em que êste procura receber judicialmente a quantia a que acha ter direito, ainda não chegou ao fim. O rádio-ator já venceu na primeira e segunda instâncias mas a emissora apelou para Juízo Superior. Consta que a Globo tentou entrar em acôrdo com Sérgio Érico, mas êste respondeu que o único acôrdo aceitável seria para receber a importância integral.



O ROMANCE DO CESAR

A reportagem-bomba que publicamos, semanas atrás, sôbre César de Alencar e seu amor, repercutiu sensacionalmente entre os leitores. Inúmeros foram os pedidos para que voltássemos ao assunto, focalizando, com mais detalhes, tôda a história do romance. Assim, atendendo ao desejo geral, publicaremos na próxima edição uma reportagem repleta de fotografias sugestivas de César de Alencar e o doce motivo de sua vida. Fotografias inéditas, absolutamente exclusivas para os leitores desta Revista.



BRIGA? — Sim, Alvarenga e Ranchinho brigaram algumas vezes, chegando, mesmo, à dissolução da dupla. Os gênios de ambos pareciam não lá muito compatíveis. Mas acabaram por acertar os ponteiros dos relógios, assegurando a própria sobrevivência artística da dupla.



TRISTEZA — Mas, enquanto Ranchinho acertava com Alvarenga, o mesmo não fazia com a sua própria família. Tanto que, um dia, deixou a espôsa, d. Carmelinda, e a filha, (a menina Magnólia), depois de prometer, em Juizo, que garantiria o sustento de uma e de outra.



ESQUECIMENTO — Mas, se prometeu, Ranchinho não cumpriu. Viveu como solteiro, até encontrar diversos casos sentimentais. A pensão à espôsa e à filha não foi paga, durante muitos e muitos meses. Foi então que surgiu a reclamação à 2.ª Vara de Família. Ranchinho foi julgado.



CONDENADO — Dona Carmelinda pedia, ao Juiz, que Ranchinho lhe pagasse as pensões em atraso. O magistrado estudou o caso e acabou por obrigá-lo ao pagamento de 190 mil cruzeiros à família. D. Carmelinda emocionada agradeceu à sra. Carolina Soto Maior, sua advogada.



O AMOR DO PAPAI — Gilberto Milfont, orgulhoso, levou a herdeira para conhecer a Rádio Nacional. Foi um sucesso. Não houve artista que resistisse ao encanto da garôta. Paulo Roberto e Osvaldo Elias ficaram entusiasmados, com a lindeza da garotinha. E com razão!



PARA A TV, JÁ! — César Ladeira e Renata Fronzi foram os descobridores dessa garôta colossal, que é Pina Brunette. Dona de plástica assobiante, e ainda uma voz bonita como quê, Pina é material valioso para a televisão. Parece que o vídeo carioca está "dormindo" no assunto...



É O SUCESSO — A moça e bonita Neyde Fraga está na ordem do dia do sucesso musical. Sua correspondência, na Rádio Record, aumenta dia a dia. Vai ser preciso até uma secretária para atender a tantos pedidos de fotos. Neyde estava, há tempos, noiva do Randal Juliano.



O "VELHO" ÁTILA — Veterano no rádio, com uns vinte anos de carreira, Átila Nunes continua jovem em tudo, seja como animador de rádio-bailes, na Guanabara, ou na organização de programas de sucesso. Ei-lo, numa pôse, mergulhado nos discos que conhece tão bem.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

UM CARTAZ EM POUCAS LINHAS

Marilene, cujo nome verdadeiro é Marlene Pereira da Silva, nasceu na cidade de Viçosa, em Alagoas, no dia 7 de fevereiro de 1935. Atuou, antes de vir para Recife, na Rádio Difusora de Alagoas. É morena, tem olhos e cabelos castanhos e mede 1 metro e 54 centímetros de altura, com o pêso de 51 quilos. Atualmente é exclusiva da Rádio Jornal do Comércio e espera, quando deixar o rádio, ingressar no cinema. Não gosta de apontar os artistas que mais admira no rádio pernambucano, preferindo dizer que é fan de Marlene, Jorge Goulart, Dóris Monteiro e Manoel Barcellos. Seus passatempos prediletos são a praia, os esportes saudáveis e o cinema.

NOTÍCIAS:

A Rádio Tamandaré está evocando o tempo das serenatas, através do programa "Sob a luz dos lampiões", que é transmitido de um bairro qualquer do Recife. Gilvan Tôrres e Aderson Santana, entre outros, são os cantores que tomam parte nessa audição.

★

O sanfoneiro Sivuca está realizando recitais na Rádio Jornal do Comércio.

★

Afirma-se que cartazes do rádio carioca, como Jorge Veiga, Linda Batista, Ademilde Fonseca, Dircinha Batista, Marlene, Emilinha Borba, Francisco Carlos e outros estão apalavrados com as principais emissoras recifenses para tomar parte na temporada carnavalesca.

★

A cantora Lídia Castex realizou breve temporada ao microfone da Rádio Jornal do Comércio. Embora suas apresentações não tivessem alcançado o sucesso esperado, ela agradou.

★

Consta que as emissoras recifenses darão grande destaque às festas natalinas, transmitindo programas especiais alusivos à data.

★

A ZYK-20 lançou a novela de Víctor Berbara, "Somos todos iguais", que está sendo apresentada às segundas, quartas e sextas-feiras, às 15 horas, dentro do "Vesperal das Moças".

★

A Rádio Jornal do Comércio criou o "Bureau Inter-americano de Desportos", que comandará a "Primeira Cadeia Desportiva da Boa Vizinhança". O primeiro programa esportivo em castelhano no rádio brasileiro é apresentado três vêzes por semana, em ondas curtas, sob a direção do conhecido técnico Ricardo Diez, preparador do Santa Cruz F. C., que é, também, seu locutor.

ÁGUA PURA
SAÚDE SEGURA
SÓ COM VELAS
SENUN
ESTERILISANTE
FABRICADAS PELO PROCESSO SENUN



Edmo do Vale, um dos grandes cartazes da Rádio Olinda.

●

VEM AÍ A RÁDIO OLINDA

O dr. Orlando Teixeira, diretor presidente da Rádio Olinda, concedeu, há pouco, interessante entrevista à imprensa pernambucana sôbre a emissora que dirige. Disse êle que a nova estação pernambucana contará com o mais moderno equipamento técnico e que as transmissões serão feitas em ondas médias, ondas tropicais e freqüência modulada.

A direção dos jornais falados do novo prefixo foi entregue ao jornalista Gomes Maranhão, e a superintendência foi confiada a Edmo do Vale. Orlando Melo, que também integrou o elenco da PRE-8, é o diretor do Departamento de Rádio-teatro da Olinda e Renato Silva, egresso do rádio baiano, é o chefe da equipe de esportes, à qual caberá destacado papel nas transmissões da caçula das emissoras pernambucanas, já que ela será quase que especializada nesse setor. Quanto à programação, a Rádio Olinda apresentará música, rádio-teatro, reportagens, esportes e notícias de tôda parte, só interrompidas por intervalo muito curtos, de acôrdo com o que vêm fazendo algumas estações da Capital da República.

Com tôdas as instalações concluídas, inclusive um amplo auditório, a Rádio Olinda deverá iniciar suas transmissões normais dentro de poucos dias.

PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





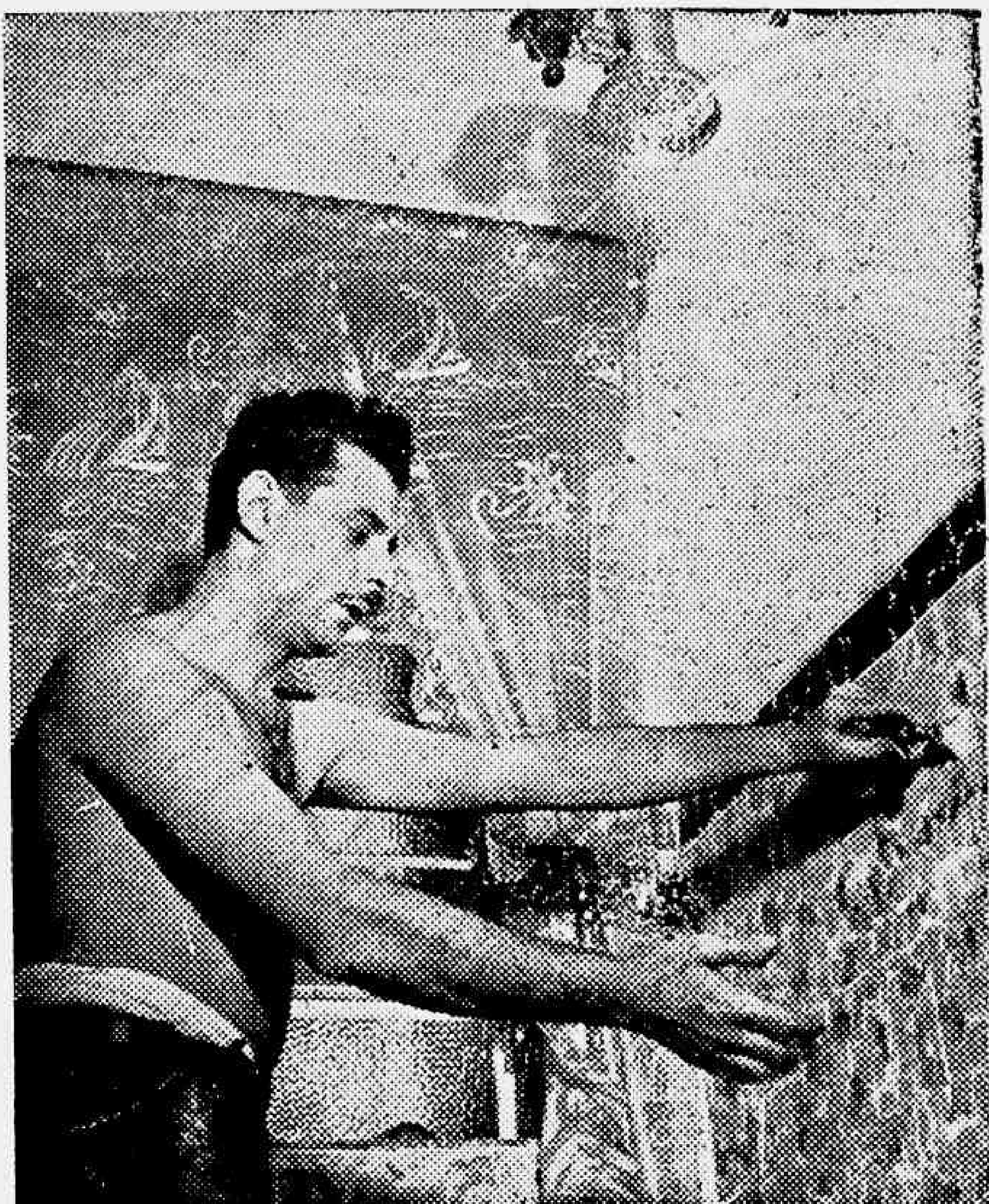
Isis de Oliveira

- Seu sabonete é "Nozes", da Kanitz
- Usa pasta de dentes Phillips
- Como perfume, prefere "Joy", de Jean Patou
- Gosta da Água de Colônia de Elisabeth Duncan
- Sua côr predileta é o azul
- Sapatos 33
- "Manequim" 44
- "Torce" pelo América
- E seu esporte predileto é a equitação... mas só para ver
- Gosta de jogar "canastra"
- Dorme às 11 horas
- Acorda mais ou menos às 9 da manhã
- Seu prato preferido é bife com batatas fritas
- Não é de comer muito
- Coleciona xícaras
- Gosta de ler, desenhar e bater papo pelo telefone
- Escreveu uma novela que foi representada na Nacional, chamada "Felicidade Perdida"
- Lê tudo, menos contos policiais
- Sua superstição é levantar-se sempre com o pé direito
- Mas gosta do número 13
- Gosta de praia, mas não a freqüenta
- Aprecia os passeios ao ar livre
- Adora andar na chuva
- Mora em Botafogo
- Cabelos e olhos castanhos
- Usa óculos
- Tem um relógio Tissot de ouro com pulseira de ouro
- No braço direito traz uma pulseira com três figuinhas
- Usa poucas jóias, só um anel de ouro, sem pedras
- Mas gosta muito de água-marinha
- "Baton" de Elisabeth Arden
- É devota de São Jorge.

24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

Alfredo Moretti, que foi batizado com êsse nome mesmo, é a atual grande revelação do rádio paulista. Apareceu num concurso promovido pela Rádio Nacional paulista, para a descoberta de um novo cantor que lembrasse Francisco Alves e está firmando sua carreira, merecendo o aplauso dos ouvintes.

ALFREDO MORETTI



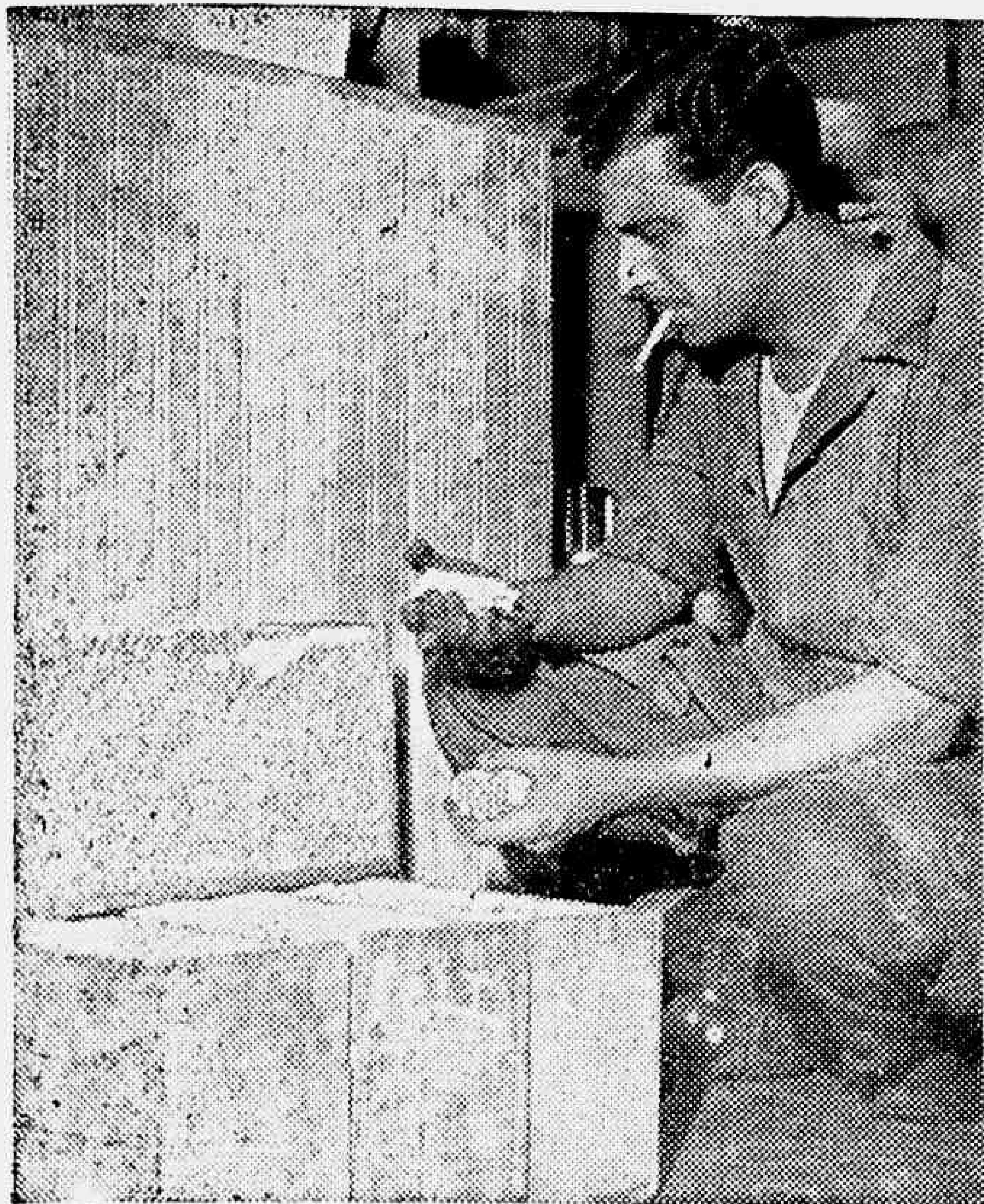
★ Alfredo Moretti é, talvez, o único artista do rádio que acorda às cinco da manhã. Não porque aprecie fazê-lo, mas porque é obrigado, de vez que entra no serviço às sete horas, o mais tardar, nem um minuto a menos. Êle é pontual.



★ Depois do chuveiro, o cafèzinho — u'a média reforçada, porque o almôço será sòmente ao meio-dia. Dali, Alfredo cuidará de chegar à fábrica a tempo: reside, aliás, na mesma rua em que trabalha. Mesmo assim, êle controla o tempo.



★ Onde trabalha êle? Na Fábrica de Cigarros Flórida, mecânico excelente que é. Mesmo triunfando no rádio, Moretti resolveu continuar sua profissão, que é rendosa, apesar de exaustiva. Pode ser que o rádio o absorva por completo.



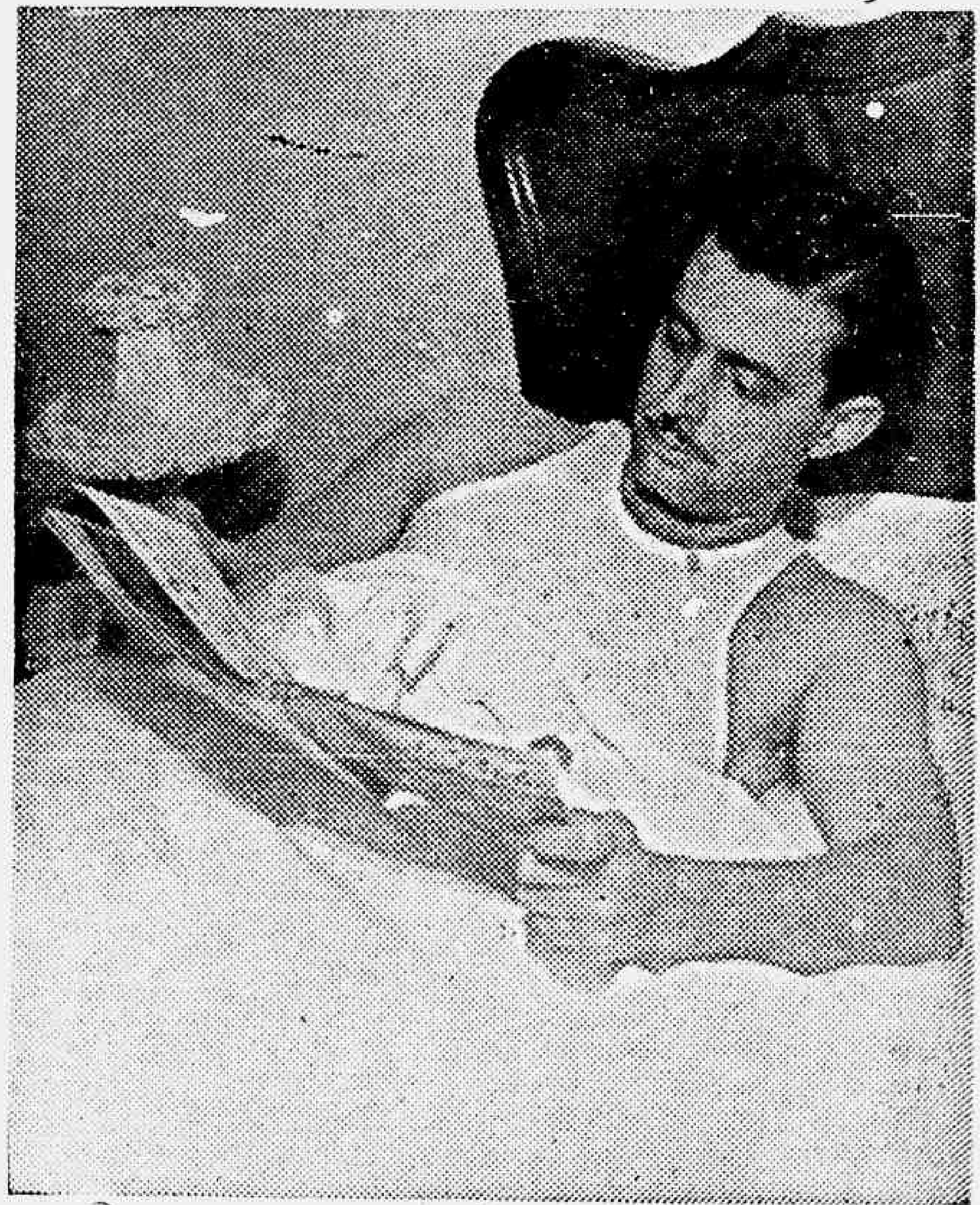
★ Zelando por máquinas e peças complexas, o cantor da Nacional Paulista leva dez horas de seu dia ouvindo a música do trabalho. Não tem descanso para o lanche, mas confessa que bebe muita água, para engordar, com bons resultados.



★ O jantar, afinal: são 19 horas. Moretti volta para sua casa, no Braz, beija a espôsa e vai para a mesa, deliciar-se, de preferência, com um inhoque bem à moda italiana. Daí, começará a ser o cantor de rádio, sempre querido.



★ Um lotação leva-o, num instante, até a Rádio Nacional. O mecânico Alfredo Moretti transmuda-se no cantor Alfredo Moretti. Mas, se não tem audição no rádio, êle ficará em casa, ouvindo bons discos clássicos e populares.



★ Simples, querido por uma legião de fans, Moretti está sendo absorvido pelo rádio. Deixará, por certo, a mecânica. Por enquanto entretem sonhos, antes de dormir, lá pelas onze da noite. Amanhã será um outro e longo dia.

★ CÉSAR LADEIRA ★

CARICATURANDO

Êste ganhou fama, com a voz de bronze.
E agora, no teatro, gaita quer ganhar.
Tanto que se casou com Renata Fronzi,
pra companhia formar no próprio lar.

Como "ladeira", no rádio, sempre sobe...
Descer, não desce. Na vida não se aperta.
Nunca se afoba. Embora ao povo afobe
com a Rádio Relógio, a trabalhar... tão certa.

De leste a oeste... de Marajó a Itu...
é o locutor mais falado e mais querido.
Gordinho, gordinho... parece peixe baiacu...
(embora seja um baiacu bem parecido).

MANELÃO



CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

CONSULTAS: CR$ 30.00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — Conjunto 903 Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A crise, no rádio, se existe, atinge apenas às emissoras de pouca intensidade de trabalho, alérgicas às iniciativas mais ousadas, que demandam em talento... e arrôjo no emprêgo do vil metal.
(*Berelli Filho* — "O Mundo")

★

O rádio vai de mal a pior, descendo, descendo, para o abismo da indiferença dos ouvintes que ainda amam os gregos, e a cultura acumulada pelos séculos, depois de Homero.
(*Mag.* — "Diário de Notícias")

★

Estação de 50 kws. deve ser obrigada a manter "broadcasting". Deve ser obrigada a possuir orquestra e artistas.
(*Roberto Ruiz* — "O Radical")

★

Os auditórios vêm sendo um cancro que se deve extirpar o mais ràpidamente possível de nosso rádio.
(*Oswaldo Sadim* — "Correio da Noite")

★

O racismo sutil ou aberto impede a plena expansão da capacidade artística dêsses nossos irmãos de côr, dentro do rádio.
(*Arnaldo Câmara Leitão* — "O Tempo")

★

Há um enxame de radialista que se servem do rádio, sem a menor cerimônia, com o objetivo de construirem lastros eleitorais, numa febre de demagogia que, sobretudo, deslustra as tribunas de que falam.
(*Hégler B. Aleixo* — "Correio do Dia")

★

O rádio agoniza como quem tem câncer, e os que vivem dentro dêle passam a freqüentar dias tristes, horas amargas, com uma infinidade de quinzenas atrasadas.
(*Fernando Lôbo* — "Tribuna da Imprensa").

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201



— Pois, não lhes conto nada meus queridos fans. Esta semana foi, mesmo, de amargar. Nasceu-me algo, no ombro direito, que me deixou a ver estrêlas. Foi na véspera do aniversário e batizado do Artur Emílio que tudo começou. Eu bem que estava sofrendo, mas acreditei que tudo não fôsse além de uma "espinha" comum. Suportei até que pude. Depois do batizado, entretanto, eu estava dominada pelo sofrimento. E teria, ainda, que viajar para Belo Horizonte, a fim de participar de uma festa para as crianças pobres. Fiz tudo para ir, naquele sábado, mas as dores aumentaram, terrìvelmente. Telefonei para a Rádio Nacional, dizendo de meu estado, e logo depois chegava a minha casa, atento, um bom médico.



— Houve o exame. Um momento depois, de bisturi na mão, o doutor lancetara meu ombro, terminando com o mal. Ah, mas como eu chorei de dor! Nem fazem uma idéia! Resultado: não pude viajar, mesmo, para a capital de Minas. E a festa, por isso, ficou adiada. Quando escrevo êste meu "Álbum", estou de viagem marcada para 48 horas depois. E terei imenso prazer em cantar numa festa de tão elogiáveis objetivos. Isso, entretanto, não quer dizer que eu esteja completamente restabelecida. Ainda sinto dores no ombro, e o mal ainda não se foi por completo. Mas, não há de ser nada!



— Agora, deixem que lhes fale no batizado do Arturzinho. Foi às 16,30 horas do dia 20 de novembro passado, na igreja lá perto de casa. Êle estava um amor, só vendo! Depois, à noite, a garotada dos parentes e conhecidos ganhou uma festinha cheia de doces, bolas e tudo aquilo que encanta às crianças. Arturzinho ganhou presentes que não acabam mais. Senão, vejamos: cinco terninhos, cada qual mais encantador; jogos infantis às dezenas, muitos quadros para paréde, bolas de futebol, nem sei mais o que!



— Ah, houve muito mais. O meu Fan-Clube, aqui do Rio, presenteou-o com uma lindíssima e pequena cadeira de terraço, tôda coberta com um lindo tôldo. Lá de Tupã, o meu Fan-Clube mandou, também, para êle, um deslumbrante anelzinho de ouro, com um rubi incrustado. E houve, ainda, o bôlo da festa. Uma beleza! Era um grande carrossel de doce, tendo, ao centro, um bonequinho parecido com o Arturzinho, puxando um brinquedo. Ih, que festa êle fez, diante de tudo aquilo!



— A chuva, naturalmente, estragou muito da festa. Entretanto, tudo saiu muito bem. E todos ficamos imensamente felizes. E por falar em felicidade, bem que os meus amigos músicos devem estar muito satisfeitos, com o resultado da festa que promoveram, recentemente. Eu participei do espetáculo e achei tudo maravilhoso. Amigos e competentes, os músicos bem que merecem demonstrações, assim, de reconhecimento dos cantores e do próprio público em geral.



— Por certo que não saí, esta semana. A dor no ombro não me permitiu quaisquer passeios. Fiquei em casa, indo, apenas, realizar meus programas na Mayrink e Nacional. Por sinal, meus queridos, que eu já gravei para o carnaval, coisas como o samba "Renunciei", a marchinha "Acende a Vela", o "Está fazendo um mês" e o "Calúnia", esta última produção de um dos meus cunhados, o José Gomes, que, a exemplo do Peterpan, é um dos componentes da grande família Borba, que nasceu, tôda, com o gôsto pela música, escrevendo-a ou interpretando. Bem, mas por hoje parece que é só. Até têrça-feira, se Deus quiser!



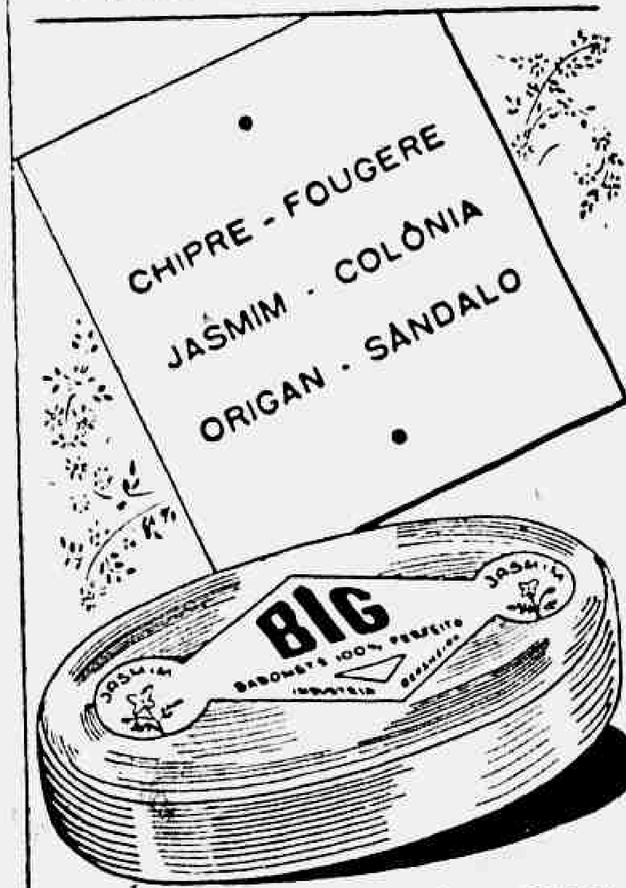
São unânimes em afirmar:

O sabonete

BIG

é um "big" sabonete!

6 perfumes diferentes



ALTA QUALIDADE
PREÇO ACESSIVEL

Um produto das

INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA
LTDA.

Emilinha Borba Abafou Na Bahia !

★

QUATRO DIAS DE REINADO NA CAPITAL BAIANA FIZERAM VIBRAR OS FANS

Por uma gentileza tôda especial do nosso leitor Ruy Benfica, residente, em Salvador, Bahia, aqui reunimos seis flagrantes da vitoriosa temporada que Emilinha Borba realizou, recentemente, na boa terra. Segundo nos conta o mesmo leitor (que se confessa Emilinista cem por cento!) a presença da Rainha do Rádio, em Salvador, foi um acontecimento monumental, levando multidões à Rádio Excelsior e adjacências, gente que se fêz pródiga de homenagens à estrêla, cobrindo-a de confetis faixas, serpentinas, evidenciando sua popularidade.

★

Ostentando algumas das muitas faixas recebidas, Emilinha Borba deixa a emissora, protegida por todos os lados. A multidão queria levá-la em triunfo, esquecida que poderia até mesmo machucar a cantora.

★



Emilinha cantou em Salvador no espaço de quatro dias. O tempo era pouco, mas ela sempre encontrou alguns momentos para dedicar autógrafos aos fans. Ou, então, responder cordialmente aos cumprimentos de centenas de moças exultantes





Qualquer auditório era pequeno para conter os fans da Rainha do Rádio. Era Emilinha aparecer e logo surgiam as serpentinas, presentes, faixas e até retratos, emoldurados, exibidos por moças e rapazes. Vejam a gravura ao lado: é um jovem que levanta, bem alto, o retrato de sua artista **predileta.**



★ **EM BAIXO: Emilinha recebe mais uma faixa, a de "Favorita da Bahia". Outras viriam depois.** ★

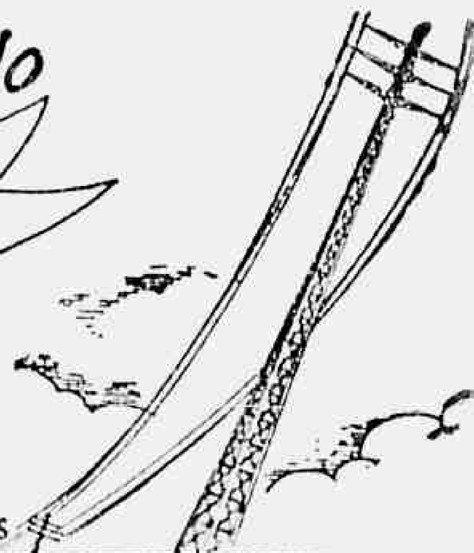


Num auditório imenso, novas homenagens à Emilinha. As moças e rapazes traziam faixas, ao peito, com o seu nome! Verdadeiro delírio popular. Sua voz era abafada pelos aplausos.



Uma tradição em vendas pelo

AJAX REEMBOLSO POSTAL

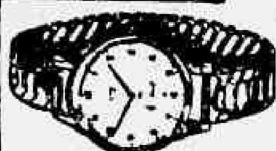



Oferece

- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RÁPIDA REMESSA

SEM DESPESAS

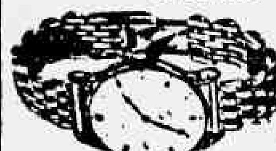
RELÓGIOS



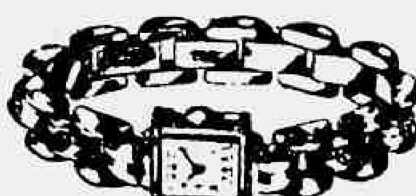
2 080 — Lindo relógio suíço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" ... Cr$ 375,00



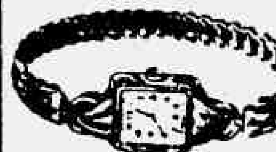
2 096 — Elegante relógio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis. Máquina de 1ª qualidade .... Cr$ 470,00



2 901 — Caixa tamanho "Gigante" folheada a Ouro, boa máquina, suíço c/ 15 rubis. ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro de qualidade superior. Certificado de garantia ... Cr$ 375,00



2 070 — Relógio pulseira c/ 15 rubis, folheado, com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio. Preço de Natal .... Cr$ 450,00
Só a pulseira

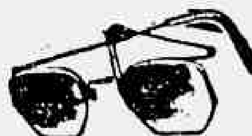


2 720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls. máquina de 1ª qualidade c/ 15 rubis. Elegante pulseira Cr$ 420,00



2 832 — RELÓGIO P/ SENHORA com pulseira cordonet de seda lavável, suíço, c/ 10 rubis, folheado a Ouro, fundo de aço inoxidável ... Cr$ 285,00

ÓCULOS



2 134 — ÓCULOS NUMONT, ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas, com ou sem grau ... Cr$ 110,00
O mesmo americano ... Cr$ 180,00



2 138 — Distintos óculos aro de tartaruga, c/ lindos desenhos folheados, alta novidade ... Cr$ 150,00



2 939 — Última novidade em brincos folheados. Inspiração francesa ... Cr$ 85,00

ANÉIS



2 213 — GILDA, c/ pedras ametista, topázio ou rubi. Enfeites de safira. Ouro 18 quilates ... Cr$ 210,00



2 127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls. com rubi ... Cr$ 230,00



2 215 — IMPERIAL — Anel de 18 kls. ouro, c/ pedra ametista ou topázio ... Cr$ [illegible]



2 214 — ANEL DE OURO, 16 kls., c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras ... Cr$ 125,00

COLARES

2 209 — COLAR DE PÉROLAS francês, legítimo c/ fecho de brilhantes.

- 1 volta .... Cr$ 35,00
- 2 voltas .... Cr$ 75,00
- 3 voltas .... Cr$ 110,00

MEDALHAS COM SANTOS



2 142 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls., c/ corrente também de ouro ... Cr$ 150,00

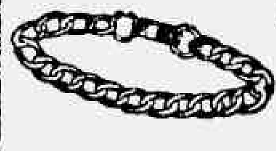


2 117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro, 18 kls., c/ medalha de santos, também em ouro ... Cr$ 120,00

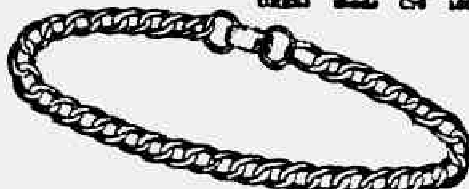


2 144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls. Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro. ... Cr$ 150,00

JOGOS




2 210 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro. Última moda ... Cr$ 100,00

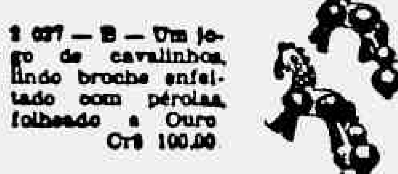


2 218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação ... Cr$ 100,00

BROCHES

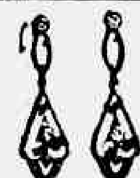


2 027 — C — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro. Cr$ 100,00

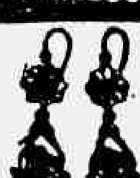


2 027 — B — Um jogo de cavalinhos, lindo broche enfeitado com pérolas, folheado a Ouro ... Cr$ 100,00

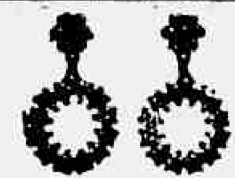
BRINCOS



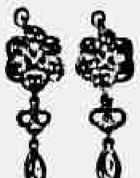
2 [illegible] — Brincos pingentes, ouro de 18 kls. c/ pedras e rubi e safira branca. Moderníssimo ... Cr$ 170,00



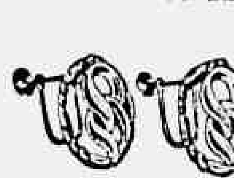
2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls., c/ pedras azul, verde ou vermelha. Cr$ 170,00



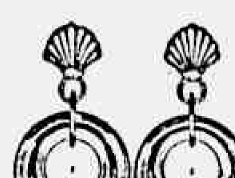
2 [illegible] — Brincos com safiras brancas. Tem brilho de brilhante .... Cr$ 70,00



2 013 — Lindos brincos folheados, c/ incrustações de pedras em diversas cores. Nossa oferta ... Cr$ 75,00

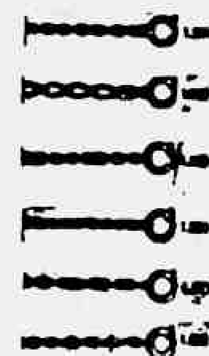


2 232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos ... Cr$ 60,00



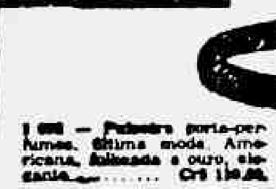
2 013 — Sóbrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro ... Cr$ 65,00

CORDÕES DE OURO



- 2 [illegible] — [illegible] cms. de comprimento ... Cr$ 110,00
- 2 [illegible] - "Corrente" Cr$ 140,00
- 2 [illegible] — Fio torcido, feito a mão ... Cr$ 130,00
- 2 804 — "Cadeado" extra-forte ... Cr$ 150,00
- 2 [illegible] - "Pessinho" Cr$ 145,00
- 2 806 - "Cadeado" Cr$ [illegible]

PULSEIRAS



2 [illegible] — Pulseira porta-perfumes, última moda. Americana, folheada a ouro, elegante .... Cr$ 110,00



2 818 — Pulseira para relógio de senhoras folheado a Ouro, qualidade superior, grande durabilidade, última moda ... Cr$ [illegible]



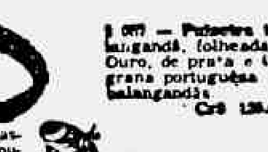
2 113 — Maravilhoso bracelete, folheado, c/ gravações de ametista e água marinha, preço de reclame .... Cr$ [illegible]



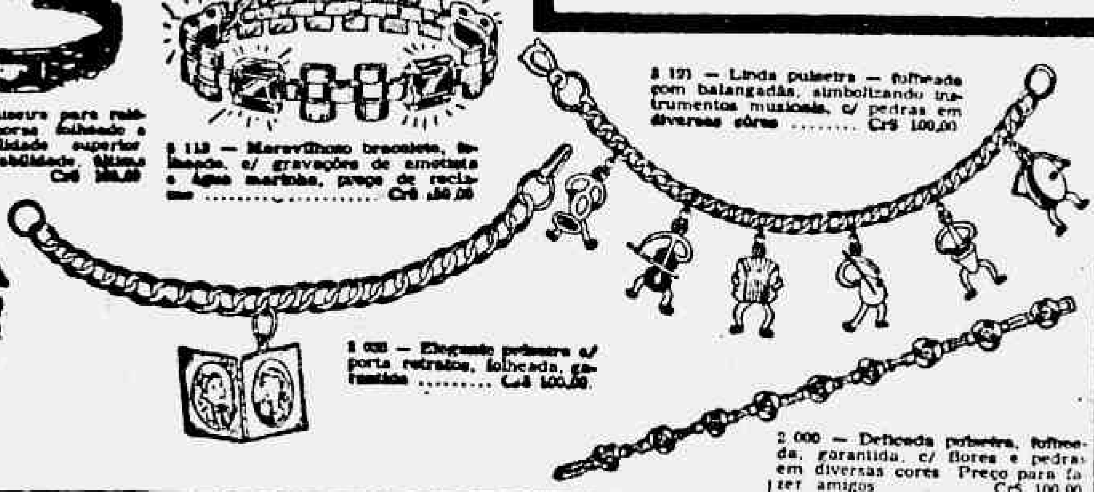
2 121 — Linda pulseira — folheada com balangandãs, simbolizando instrumentos musicais, c/ pedras em diversas côres .... Cr$ 100,00



2 123 — Pulseira elástica, folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir o cordonet nos relógios de senhoras ... Cr$ 125,00



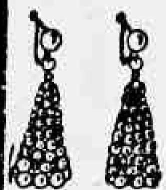
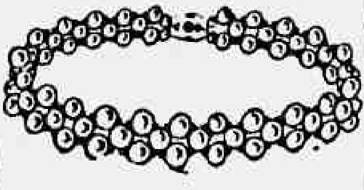
2 007 — Pulseira balangandã, folheada a Ouro, de prata e filigrana portuguêsa. 18 balangandãs ... Cr$ 120,00



2 030 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida .... Cr$ 100,00



2 000 — Delicada pulseira, folheada, garantida, c/ flores e pedras em diversas cores. Preço para fazer amigos ... Cr$ 100,00

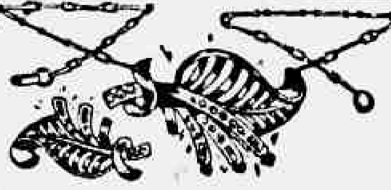
2 217 — Maravilhoso conjunto em pérolas, complemento indispensável à sua elegância ... Cr$ 150,00

Brinco	Cr$	40,00
Colar	Cr$	30,00
Pulseira	Cr$	20,00



2 444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância. Preços de fazer amigos Cr$ 250,00

Broche	60,00
Brincos	80,00
Colar	140,00



2873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda Cr$ 250,00

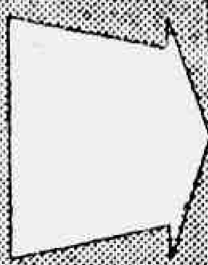
Brinco	80,00
Broche	60,00
Colar	140,00

AJAX

CAIXA POSTAL
— 2.821 —

End.Teleg. "ROSBLITER"
RUA BUENOS AIRES, 90
Sala 402 - RIO

A PERGUNTA DA SEMANA



Quem Deve Ser o Próximo Presidente?



— O Brigadeiro Eduardo Gomes, porque, tenho certeza, êle saberá administrar com honestidade.

CARLOS FRIAS



— Não gosto de me meter em política, por isso não tenho candidato à sucessão de Getúlio Vargas.

ÂNGELA MARIA



— Ademar de Barros, porque é um homem que tira o peletó para trabalhar. É o meu candidato!

RISADINHA



— Acreditando que o povo tenha aprendido a votar, deve ser presisidente o eleito pelo povo.

EDÉLZIA DOS SANTOS



— Um homem de caráter, porque, no Brasil, infelizmente, o que mais falta é um cidadão de caráter.

AMARAL GURGEL



— Nos nomes que têm aparecido, eu não votaria em nenhum. Vamos ver se aparece um homem até lá...

HELENA SANGIRARDI



— Claro que deve ser o Sr. Ademar de Barros, pois êle mostrou do que é capaz governando São Paulo.

HERIVELTO MARTINS



— A decepção do último pleito foi grande. Mas o Sr. Ademar de Barros talvez possa ser presidente...

DAYSI LÚCIDI



— Não sei, pois sou da opinião de Oswaldo Aranha: "êste país é um deserto de homens e de idéias".

RADAMÉS CELESTINO

DELÍRIO E LÁGRIMAS NA FESTA DE MARLENE

Foi realmente uma consagração a festa que os fans e os colegas de Marlene lhe ofereceram pelo seu aniversário. Ela recebeu, então, homenagens carinhosas, tanto de seu Fan-Clube, como do programa de Manoel Barcellos, o de Osvaldo Elias, entre muitos outros. Primeiro foi a festa do seu Fan-Clube, num salão dos "Democráticos", repleto de moças entusiastas e admiradoras incondicionais da espôsa de Luiz Delfino. Depois, as homenagens se prolongaram, sempre num clima de imensa alegria, culminando no Programa Manoel Barcellos.

EM CIMA: — Marlene recebe o abraço de Manoel Barcellos. Ela aparece ostentando a faixa de "Favorita de Curitiba".

AO LADO: — Marlene é cumprimentada por Víctor Costa, diretor da Rádio Nacional, que lhe oferta uma rosa. Víctor comparou Marlene à flôr.



O abraço de Paulo Gracindo, em meio às muitas flores recebidas pela estrêla. Também a REVISTA DO RÁDIO ofereceu uma "corbeille" à nossa querida Marlene.



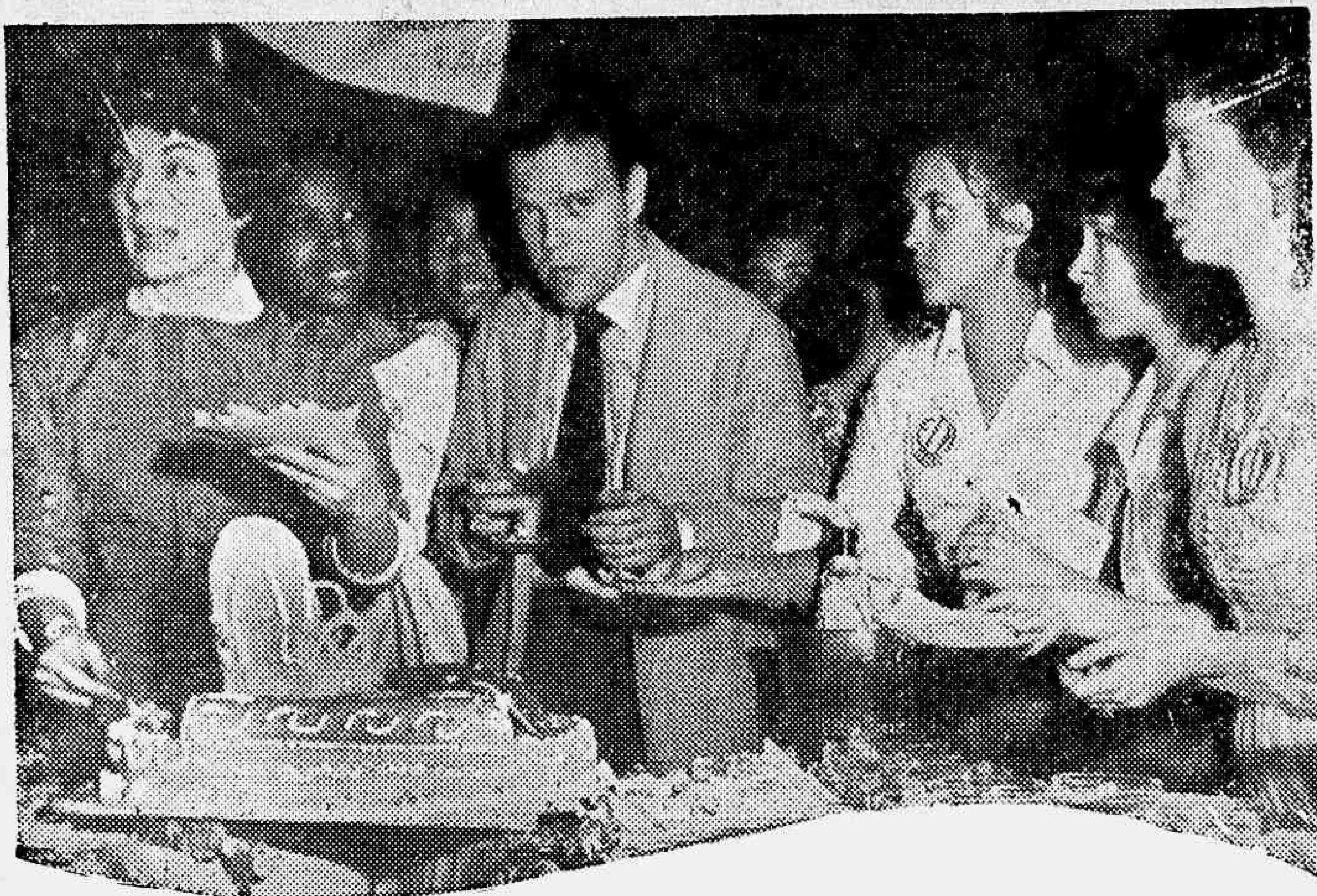
Também os artistas do teatro foram cumprimentar Marlene, no dia de seu aniversário. Aí está o ator Delorges Caminha. Marlene é querida pelos seus fans e colegas.



A saída do teatro, onde se transmitiu, naquele dia, o Programa Manoel Barcellos, Marlene foi envolta por centenas de fans. Todos queriam abraçar à sua favorita! Muitos choraram de alegria, no delírio de emoção. Outras fotos nas páginas seguintes.



(*Continua*)



No seu Fan-Clube, na Rua do Riachuelo, Marlene foi recebida com honras de Rainha. Suas fans, levando à lapela um escudo com as iniciais FCM (Fan Clube Marlene), ofereceram-lhe um lanche, ao qual não faltou um bonito bolo de aniversário, refrigerantes e uma caprichosa decoração. Vivia-se, então, a grande festa do clube! Aí está, na gravura, Luiz Delfino, ao lado da espôsa.



Ainda no Fan-Clube Marnele a objetiva da REVISTA DO RÁDIO colheu os expressivos flagrantes desta página. Aí está Marlene dirigindo palavras emocionadas às suas fans, que chegaram a chorar de alegria. Em baixo, Marlene aparece afagando aquela que é a fan número 1, a jovem Regina. Fans de tôdas as idades foram levar seu abraço à cantora e a estrêla do palco. Na gravura do canto, vemos Manoel Barcellos, um dos melhores amigos do casal Luiz Delfino, presente à festa do "Fan-Clube Marlene", recebendo as homenagens das admiradoras da querida estrêla.











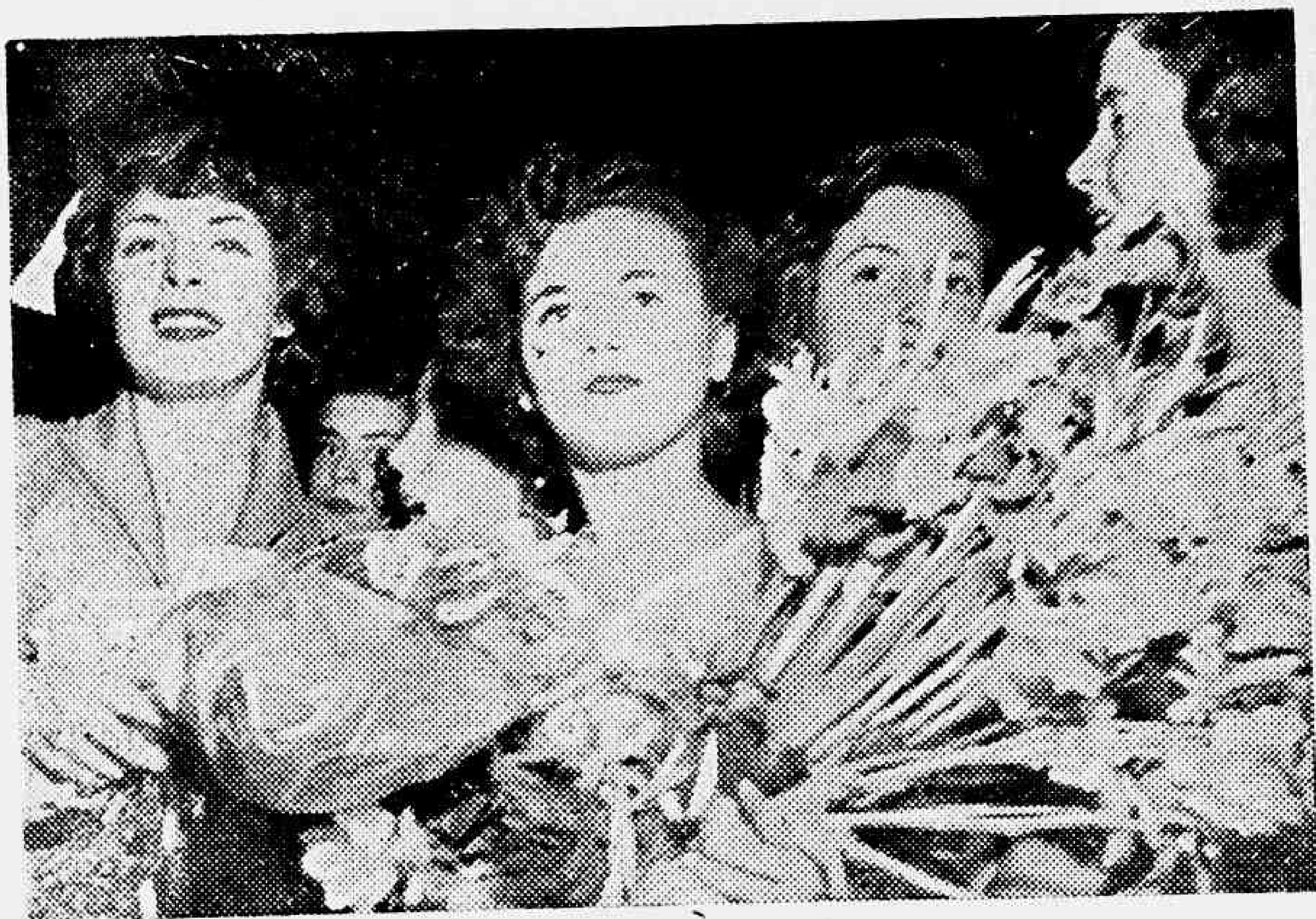
A festa de aniversário, realizada no Teatro João Caetano, constituiu-se numa apoteose à Marlene. Vejam, ao lado, um aspecto da platéia, entusiasta, exibindo retratos de sua artista.



EM BAIXO: Marlene, recebe flores de suas fans. Foram inúmeras as corbeilles enviadas à estrêla, inclusive a da REVISTA DO RADIO, que se associou, de coração, às homenagens que lhe foram tributadas pelos seus grandes números de admiradores

EM BAIXO: Marlene recebe o abraço de Manoel Barcellos, mostrando, ainda, a rosa que lhe deu Víctor Costa e a luxuosa faixa que lhe presentearam os fans de Curitiba.

Adiante, durante o programa Manoel Barcellos, naquele dia todo em sua homenagem, Marlene recebeu a visita de inúmeros colegas de rádio. Carlos Carriê, lhe endereçou bonita mensagem, sob as vistas do presidente da ABR. Foi uma consagração a festa de aniversário de Marlene, preparada pelos seus fans — o público e a própria gente do rádio.







RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Conheço, de há muito, essa figura simpática de homem trabalhador que é Gagliano Neto, hoje à frente do supremo comando da ORB. Entre as confusões e os debates causados pela tremenda celeuma surgida em tôrno dos negócios da "Última Hora", quer no rádio, quer na imprensa, não sei como, e de que modo, apareceu o nome de Gagliano Neto como o daquêle que havia pedido ao Chefe de Polícia o fechamento de uma das nossas emissoras. Ora, conhecendo, como conheço, a mentalidade dêsse radialista cheio de ideais, duvidei, de pronto, que Gagliano tivesse sido o autor de tão humilhante atitude. Agora, estou recebendo das mãos do conhecido dirigente da ORB, juntamente com uma carta, um exemplar do extrato do programa "Problemas e Soluções", irradiado pela rêde Continental, que vem clarear a verdade dos fatos, contrariando o que se propalou sem fundamento. Esta nota é apenas um dever do colunista. De homem para homem, de amigo para amigo, Gagliano Neto sabe perfeitamente que o meu conceito sôbre sua conduta de trabalhador do rádio já está formado, de há muito. Sabe que o tenho como um homem de bem, e que sempre mereceu nosso respeito e admiração. — Vivôooo...

★

Fui informado de que Severino Araújo, com sua homogênea orquestra, acaba de gravar um número bem brasileiro: "Uma coisa diferente", baião de Pachequinho. Se, na realidade, não há "bibapes", merece um viva — Vivôooo...

★

Entre as muitas cartas recebidas esta semana, merece registro a de Dulcinéia Rosa, de Lorena, que, entre muitas considerações sôbre os males do rádio, condena os animadores que incentivam as brigas entre as "torcidas" organizadas. Fala do barulho dos auditórios. Isto, minha filha, não tem mais jeito. O nosso Víctor Costa mandou calar o da Nacional. A coisa parecia extinta. Mas já voltou o batefundo mais uma vez. — Fioooo...

★

Meu caro Solon Gomes, de Goiânia, vamos ter paciência, que a coisa vai. Uma emissora de São Paulo acaba de tomar a iniciativa de fugir dos boleros e dos mambos. Soube, com satisfação, que o nosso Ary Barroso já iniciou uma grita contra o estrangeirismo. E o Sindicato dos Músicos já começa a agir. Vamos ter paciência, e fôlego pra vaiar os abacaxis: — Fioooo...

★

Na hora em que se começa a gritar contra o excesso de música e artistas estrangeiros entre nós, um calouro vai ao microfone para tocar numa gaita de bôca. Sabem o nome que deu? Fred Williams! Ora, vá pra América que o parta! — Fioooo...

★

Um locutor da TV carioca falou assim, no duro: "Entre as muitas reportagens desta noite, temos a satisfação de apresentar a do incêndio da Avenida Brasil". Papagaio, que satisfação mais danada! Sai pra lá, Nero! — Fioooo...

★

Puxa! Até que enfim consegui u'a marchinha para o próximo carnaval: "Eu tenho uma nêga", gravada pelo meu amigo Jorge Veiga, em disco Copacabana. Só de maldade, tomara que ela pegue! — Vivôooo...

★

A moda pegou. É só pôr as pernas de fora e é eleita rainha disso, rainha daquilo. Nunca vi tanta mulher nua. Depois querem prender os homens como tarados. O que dói é que só a Luz del Fuego é quem vai em cana. — Fioooo...

★

Começou a batalha do Carnaval de 54. Tomem nota desta marcha: "Viva a Pátria e chova arroz", gravada pelos Anjos do Inferno. O Leo Vilar diz que vai ser uma barbada. Se fôr, terá nosso viva: — Vivôooo...



FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a loguidez desapareça em pouco tempo. Nas boas casas. Pelo reembolso. C. Postal 1724, Rio.



Torne-se hoje mais linda
...adotando a vitalizante
"Massagem de Beleza"

com a ação medicinal do **Leite de Colonia**

Como evitar a formação de sardas, manchas, espinhas e mesmo outras erupções da pele que tanto enfeiam o rosto feminino? Isto é fácil para quem já conhece a vitalizante "massagem de beleza" com a ação medicinal do Leite de Colonia. Com êsse simples, mas notável tratamento de beleza, os tecidos da pele ficam rejuvenescidos... e você, ao invés de ocultar sua beleza com o "maquillage" excessivo, terá prazer em mostrá-la em todo o seu viço... em todo o seu frescor juvenil! Sua beleza não pode mais esperar... comece o quanto antes a tratar sua pele com o Leite de Colonia!



Diàriamente, antes de deitar-se, lave o rosto com bastante água. Não o enxugue.



Em seguida, após agitar o vidro, embeba um pouco de algodão com Leite de Colonia e passe-o no rosto bem molhado, em movimentos circulares de baixo para cima.

INSISTA COM Leite de Colonia



— *preparado pelo médico Dr. Arthur Studart*

Charles A. Ullmann Prop.

1.105



OS FAZENDEIROS do RÁDIO

Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo



Luiz Gonzaga tem uma fazenda que vale alguns milhões. Plantar é o seu passatempo.

Desde sempre o homem vive apegado à terra e por isso é que o velho axioma bíblico, de que Adão foi feito de barro, continua até hoje sofrendo, quando sofre, débeis contestações. O meio do rádio, pois pode constituir exceção e assim, depois de Barbosa Júnior, o primeiro fazendeiro que o rádio revelou, outros, compraram seus sítios, plantaram batatas ou bananas... Vamos, portanto, enfileirar alguns fazendeiros do rádio, aquêles que amealharam cruzeiros e compraram léguas de terreno para plantar, colhêr e até criar formigas, como Ratinho, o engraçado companheiro de Jararaca.

BARBOSA JÚNIOR — Comprou um sítio em Matias Barbosa, no Estado do Rio, onde plantou muita banana e ganhou muito dinheiro. Certo dia, resolveu-se dedicar mais ao rádio-amadorismo do que à agricultura e, enquanto as bananas se balançavam ao vento, êle percorria o espaço procurando companheiro para conversar e trocar cartões da LABRE.

MATINHOS — Tem um sítio em Campo Grande, onde se dedica à avicultura. Terra muito boa que êle cultiva apenas para manutenção dos animais que cria. Água própria, pedreira e duas boas propriedades. Custou 400 mil cruzeiros, mas êle não a vende nem pelo dôbro. Ainda não dá lucro, mas ali o cômico da Mayrink encontra bons motivos para se divertir

CARLOS FRIAS — É, talvez, o mais novo fazendeiro do rádio. Possui um sítio em Ferreiros, perto de Miguel Pereira, constante de 480 mil metros quadrados. Aos sábados, vai, em companhia de Aimée, para lá e dirige os trabalhos agrícolas. Tem milhares de pés de jaboticaba e está promovendo um reflorestamento com pés de eucaliptos. Pretende cultivar frutas e criar galinhas. É proprietário há 6 meses!

ALEXANDRE DE SOUZA — Comprou um sítio, há três anos, em Silva Jardim, Estado do Rio, distante 3 horas, de automóvel, do Distrito Federal. Seus terrenos contam com 45.000 pés de bananas e 3.000 mamoeiros e medem 217.000 metros quadrados e hoje vale mais de 800 mil! Se quisesse, já poderia viver apenas da produção agrícola.

SILVA ARAÚJO — É o fazendeiro mais distante. Mora no Rio e tem um sítio no Paraná. Cria porcos, planta milho e mandioca, mantendo outras culturas para o gasto da fazenda. Tem um trator e vários empregados. Pretende um dia ir para lá e viver do que a terra produzir. Enquanto não chega o dia, vai tratando de fazer graça. Seu sítio mede quase 700.000 metros quadrados.

RODOLFO MAYER — Tem um sítio em São Gonçalo e uma casa de campo em Friburgo, onde passa os fins de semana. Pretende, quando acabar os últimos retoques da casa de Friburgo, iniciar os trabalhos na fazenda onde criará e plantará, devendo a agricultura ser mantida apenas para a manutenção dos suínos e aves.



Matinhos adora cuidar de galinhas

CARLOS GALHARDO — Tem um sítio em Jacarèpaguá, que lhe custou perto de 300 mil cruzeiros. há dois anos, mais ou menos. É um sítio-granja, com uma excelente criação de aves, na qual o conhecido cantor apura mais de uma centena de dúzias de ovos diàriamente. Sua plantação é dedicada apenas ao consumo próprio, sobressaindo árvores frutíferas e excelente horta. Uma bela e confortável residência completa tudo.

Silveira Lima já comprou seu sítio









Barbosa Júnior, Renato Murce e Carlos Frias: velhos novos fazendeiros, todos empolgados com as riquezas agrícolas.



Rodolfo Mayer também pretende arar a terra

MAX NUNES — Comprou um terreno e uma casa em Sepetiba, mas resolveu tratar de construção da residência, antes de tudo. Já gastou mais de 200 mil cruzeiros na obra e ainda não terminou a casa com que sonhou. Não fala em plantar nem em criar, pois o que está ganhando no rádio permite viver desafogadamente, sem maiores preocupações. Gosta do Interior, mas não se revelou um verdadeiro espírito de fazendeiro.

SILVEIRA LIMA — Comprou um sítio na Estrada Rio-São Paulo, mas ainda tem apenas em projetos sua administração. É vizinho de Zé Gonzaga, que foi quem o influiu na compra. Citadino, apesar de ter nascido no Interior, não passou ainda da planificação para os trabalhos do futuro celeiro, como costuma chamar seu sítio. Quer plantar bananas, mamão, mandioca e criar galinhas.

BENEDITO LACERDA — É o mais antigo fazendeiro do rádio e tanto assim que resolveu mandar o rádio plantar batatas, depois de comprar seu segundo sítio, uma granja-modêlo em Jacarèpaguá. Antes já possuía uma fazenda em Macaé, no Estado do Rio, onde planta cana, milho, feijão, batata e tem uma moenda e um alambique para destilar aguardente. Seu sítio de Macaé é bem grande e ocupa uma porção de colonos.

LUIZ GONZAGA — Tem uma fazenda em Miguel Pereira, onde já gastou quase um milhão de cruzeiros, pois pretende transformá-la em Colônia de Férias para radialistas. Tem aves, porcos e muita plantação, em terras que vão de 10 alqueires. Construiu uma piscina e está sempre empregando o que recebe na sua fazenda. Por enquanto, não dá lucro, mas êle acredita que um dia conseguirá ganhar ali.

RENATO MURCE — Tem uma propriedade em Avelar, Estado do Rio, que êle não gosta de dizer quanto custou. O terreno não é muito grande, mas dá para plantar e colhêr. A casa é ampla e confortável e nela acolhe os amigos que ali aparecem, de vez em quando. Por muito pouco que valha, é um lugar pitoresco e agradável, principalmente com Renato lá.

AERTON PERLINGEIRO — Comprou uma fazendola na Estrada do Joá, lugar dos mais pitorescos. Sua compra efetuou-se há dois anos, mas êle só pretende tratar das plantações e criação dentro de um ano. Seu terreno mede 3.400 metros quadrados e custou 231 mil cruzeiros. Para mais tarde, deseja reconstruir a casa e mandar confeccionar uma taboleta com o nome do sítio: Rancho do Aerton.



Aerton Perlingeiro e Benedito Lacerda, dois bons fazendeiros.



René BITTENCOURT Feira de AMOSTRAS

QUEM SOU?

No rádio, de norte a sul,
Tem gente de sangue azul,
Reis e Rainhas, de fato!
Quando fizerem concursos
Para escolher "Rei dos Ursos",
Serei forte candidato!

Tá nas fuças a Resposta: Patife que tira carteira de Turista e salta no Brasil como artista; esta rima, mas não é verdade!

FIM DO MUNDO!

Agora, são os falsos compositores (comprositores) que estão apavorados. O "vendositor" J. Piedade declarou-me categòricamente que "subiu a tabela do samba" de cinco mil para quinze mil cruzeiros! E pra quem quiser!

— Mas, Piedade, tem piedade...

— Não tem "mas" nem "porém" René. Êles são vaidosos e os vaidosos pagam bem.

N. R. (êsse R quer dizer René) Positivamente estamos no fim do mundo!

TÁ BEM, ASSIM?

MANOEL MONTEIRO E OLIVINHA DE CARVALHO (cantando) — "Quatro parêdes caiadas; um cheirinho de alecrim"...

ZÉ VENENO (falando) — Olhem, Monteiro e Olivinha, é porque é casa portuguêsa. Se fôsse de outra nação que nos marreta, seria cheirinho de capim!

APÊLO

Num espetáculo infantil, em Copacabana, o animador, numa das brincadeiras que fêz, chamou um menino de doze anos e êste teria que imitar um porco. O menino não sabia. Nunca tinha visto tal animal. Ao ser interrogado, acabou confessando que só conhecia cachorro, gato e cavalo de corrida. Pobre criança rica! Isto é o resultado de muitos pais criarem os filhos com as "babás" sem se lembrarem que o mundo, para a criança, não é sòmente uma praia bonita. A criança precisa ter conhecimento de tudo que é necessário em sua idade. A da zona Sul precisa visitar sítios, fazendas e realizar passeios diferentes, assim como, a da zona Norte precisa conhecer praias e passeios da zona Sul. Aqui fica o meu apêlo.

JOÃO DIAS (cantando) — "Assim vão vivendo no mundo, os velhinhos, O fim da novela que a vida escreveu"...

ZÉ VENENO (falando) — Cuidado, João! Olha que o regional do Dante Santoro te quebra a cara! Êles são de morte!

FAIXA, A GRANDE MODA

Na semana passada, fui assistir a uma sessão de cinema e sentei-me ao lado de um casal com uma menina de mais ou menos seis anos. Num filme natural, assistimos a uma festa no Palácio Itamarati, onde fizeram entrega, digo, troca de faixas simbólicas, quando da visita do presidente do Chile. A certa altura, apareceu, tomando tôda a tela, o maior magistrado chileno exibindo, no peito, a faixa de cordialidade colocada pelo nosso presidente. Foi quando a garotinha não se conteve e voltou-se para o pai...

— Olha só, papai! Aquêle homem está imitando a Emilinha Borba!...

CEMITÉRIO RÀDIOFÔNICO

AQUI JAZ O ZÉ CONRADO.
MORTO, SEM MAIS AQUELA,
POR UM TIRO DISPARADO...
DA CENA DE UMA NOVELA!

DISSE O FILÓSOFO: — "Tristezas não pagam dívidas".

RISADINHA RESPONDEU: — Nem alegria, tá bem, seu filósofo? Há 2 meses que recebo meu senhorio com um sorriso, mostrando-lhe minhas "cangicas" e sabe o que êle me diz? Sabe? "Neca seu Risadinha! Vamos parar com as "risadinhas" e passa pra cá o aluguel do apartamento".

Utensílios domésticos

Esqueça as preocupações do dia, repousando à noite num colchão de molas de durabilidade perfeita, acabamento impecável e conforto absoluto, lançado com êxito por Ruy Mafra & Irmão

Rádios — Móveis — Vitrolas — Fogões
Acordeões — Discos — Liquidificadores
Acordeos — Discos — Liquidificadores
Panelas de pressão — Enceradeiras
— Máquinas de costura, etc —

Dos melhores fabricantes, por preços convidativos

VENDAS: À VISTA OU A LONGO PRAZO

Pequenas entradas--Prestações módicas

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — BAIRRO DO ESTÁCIO

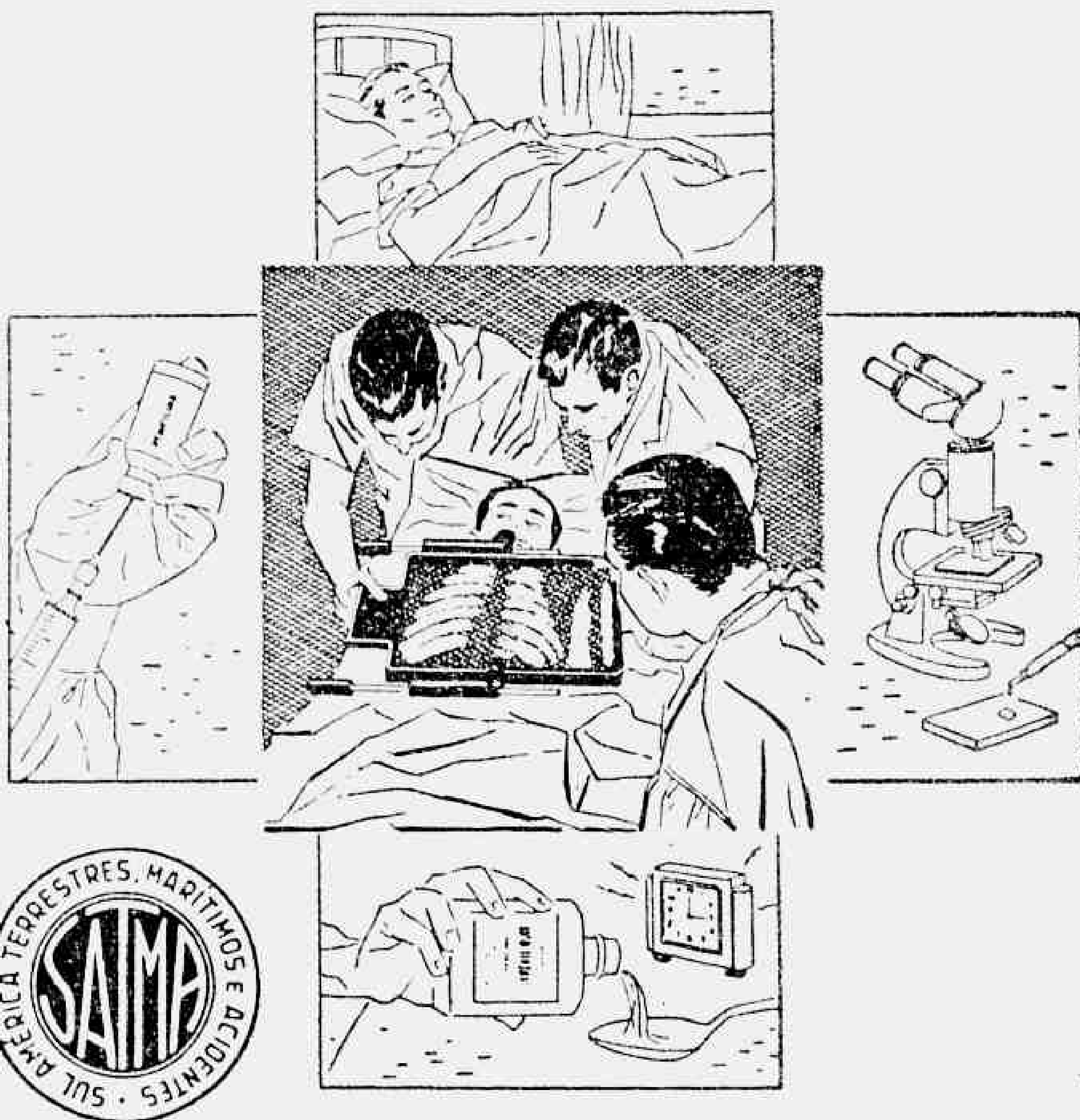
Êle poderá custar



suas últimas

economias

26.280 VIDAS POR ANO! Êsse é o impressionante depoimento das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 vidas por ano!



Quanto custará êsse tombo? As respostas poderão variar. Mas a verdade é que um simples tombo, aparentemente inofensivo, às vêzes significa médicos, remédios e hospital — às vêzes, infelizmente, ainda mais... E com êle desaparecem as últimas economias do seu lar. Pense nas graves consequências de um imprevisto dessa ordem, que impossibilita o trabalho e desequilibra as finanças domésticas. Defenda a segurança de sua família, adquirindo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais.



SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA - RIO DE JANEIRO

CORREIO DOS FANS

TERESINHA SUELY — (Vitória) — Você acha que não há sinceridade naquela história, é? Puxa, você é desconfiada, hein?

★

LUIZA MARIA — (Niterói) — Mais uma reportagem com o Orlando Corrêia? Sairá, irmã, logo que seja possível.

★

TERESA MURAGAKI — (Londrina, Paraná) — Qual o verdadeiro nome da Emilinha Borba? Ih, é tão conhecido: Emília Savanna da Silva Borba. É só?

★

DOLY MARIA DE ASSIS — (Rio) — Capas, delirantemente belas, com a Emilinha Borba? E logo tôdas as semanas? Puxa, não é pedir muito?

★

MARLENE SCHWERTNER — (Rio Grande do Sul) — Outra vez? Vamos ver...

★

IVONE SIREL — (Rio) — Se a Emilinha Borba já teve algum namorado? Uai, claro que sim. Quais os nomes? Pergunte à Miloca!

★

JANDYRA TUPPER — (Rio) — Estamos providenciando o assunto, ouviu?

★

NELLY LIMA — (Campinas) — Se Ísis de Oliveira e Amélia de Oliveira são parentes? Por parte de Adão devem ser, tá?

★

ÂNGELA MARIA LÔBO — (Rio) — Uai, e quais foram as perguntas?

IZALTINA VALVERDE — (Bahia) — Por que o Alcides Gerardi está gravando tôdas as músicas do repertório de Sílvio Caldas? Bem, deve ser promessa. Ou isso!...

★

ÊNIO BRASIL RIOS — (Recife) — E a Rádio Jornal do Comércio diz que é a emissora mais potente do Brasil? Então deve ser verdade. Pra que ela iria mentir?

★

MARIA DO SOCORRO P. DA SILVA — (Estado do Rio) — Se o Carlos Galhardo é solteiro ou se tem algum compromisso? Bem, dizer que é solteiro êle diz. Mas...

★

EDA CORRÊA DE SOUZA — (S. Gonçalo) — Uma entrevista com Marlene, mostrando suas faixas? Bem, por que não? Providenciaremos para breve.

★

MAGDA TERESINHA — (Rio Grande) — Por que o Roberto Faissal não envia fotos às fans? Irmã, compre logo o "Álbum do Rádio": nele você encontrará tôdas as fotos dos grandes cartazes do rádio. Principalmente as dos artistas que não mandam retratos. Isto é, 99 por cento!

★

RITA MARION DA SILVA — (Guaíba, Rio Grande do Sul) — Se podemos abraçar à Emilinha Borba, em seu nome? Pois não, e com prazer! Num dêsses próximos dias a Miloca dirá, em seu Álbum, muita coisa a respeito dos seus fans-clubes. Espere pra ver.

JOANA D'ARC DE OLIVEIRA — (Minas) — Uma reportagem, uma capa, etc. com o Luiz Cláudio? Tudo está "caprichando"... e virá, logo que possível.

★

DALVA ROCHA PINTO — (Minas) — Meu Deus! Então você praticará o suicídio se a Emilinha Borba não responder às suas perguntas? Nossa! Deixe disso, Dalvinha. Que bobagem! A Emilinha responde a você!

★

HELENITA EILLIS — (São Paulo) — Qual a artista mais bonita do rádio? Bem, os próprios artistas julgaram o assunto, apontando a Emilinha como vencedora. Você se lembra da reportagem que publicamos a respeito?

★

LOURDES ALMEIDA — (Rio) — Onde trabalha o locutor Geraldo Borges? Na Rádio Globo, uai! Se êle é calvo e baixinho? Mais ou menos...

★

MARIA APARECIDA DE SOUZA — (São Paulo) — Tudo o que você deseja, sôbre Francisco Alves, procure nas edições: 11, 29, 163 e 212 da REVISTA DO RÁDIO.

★

HELENA FERREIRA BASTOS — (Rio) — Reportagem com o Aldo Viana? Veja na edição número 209, tá?

★

ANA ROSA — (Sorocaba) — Ah, é? Então aquela cantora é noiva de um médico? Ah, ah, ah... essa é boa! E você ainda diz que é detetive, hein? Pois sim!

★

OLINDA FERREIRA — (Rio) — Se é preciso um abaixo-assinado para o Hamilton Frazão sair na capa? Qual, nem pense nisso. Na hora agá o rapaz aparece na capa, todo colorido, ouviu?

★

NAHARA STUDA — (Rio) — Puxa! Se o Paulo Maurício não se quer casar, ninguém tem nada com isso. O rapaz quer gozar a vida, livre de tudo... pelo menos, por enquanto!

★

ADELINA GIBELLI — (Rio) — Vamos dar um jeito, irmã. Mas, calminha no Brasil, tá bom?

★

MARINILCE SILVA — (Londrina, Paraná) — Por que a Nacional não dá à Emilinha Borba um programa, todo seu, de meia hora? Bem, a Emilinha já o possui, às quintas-feiras, das 21,30 em diante, na Mayrink, não é?

★

ELZA DE OLIVEIRA — (Formiga) — O Celso Guimarães em "Minha Casa é Assim"? Outra vez? Já saiu, sim, palavra, na edição 150!

Sorria ao novo dia!...
Metrolina
Não é tóxico
Não é corrosivo
Antisséptico Ginecológico
Adstrigente Bactericida
HIGIÊNE ÍNTIMA DA MULHER

CORREIO DOS FANS

YARA DOMINGUES — (Indianópolis) — Que? Um abaixo-assinado, também, para sair a capa com o Luiz Vieira? Sairá, sim. E por falar no Luiz, veja só a fotografia, bacana, que dêle publicamos no "Álbum do Rádio".

★

VANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (São Gonçalo) — Você acha que o Álbum de Emilinha é uma "bobagem"? Taí: queremos saber se os outros leitores pensam assim...

★

SHIRLEY BARTHUS — (Campinas) — Não diga!

★

JANDYRA DA SILVA — (Rio) — Se o Alcides Gerardi aparece no "Álbum do Rádio" número 5? Perfeito. Pode comprar, depressinha, o seu exemplar.

★

ERMELINDA NANDELI — (Votuporanga) — Se o "Borbinha" o irmão gêmeo da Emilinha, possui, também, aquêle sinalzinho que a Miloca tem no rosto, perto dos lábios? Bem, só vendo, não é? Vamos apurar — se é isso o que você deseja.

★

LETÍCIA PALETA GIBELLI — (?) — Anselmo Duarte e Ilka Soares em "Minha casa é assim"? Boa pedida, irmã. Sai pra breve.

★

ROSINHA RAIBOLT — (Estado do Rio) — Bem, agora é meio difícil, sabe como é...

★

MARIA DE LOURDES FERNANDES — (Minas) — Se a dentadura daquela cantora é natural, mesmo? Bem, só perguntando a ela. Não é?

★

JANE LOURENÇO — (Rio) — Mais uma capa com a Emilinha e o César de Alencar? Aqui pra nós, que ninguém nos ouça: vem uma aí, que é um espetáculo! Espere, só!

★

DALVA DA SILVA — (Rio) — Que "tá", tá!

★

WILMA CAMARGO — (Botucatú) — Na mesma data, ouviu?

★

ARACY COSTA MAIA — (?) — Idem, idem.

★

ANTÔNIO HO[illegible] COSTA — (Paranavai) — Se existem melhores cantores que Nora Ney e Jorge Goulart? Uai, e nós é que vamos responder? O concurso dos Melhores de 1953 é que dará a resposta, não é?

★

VANDA LEITE — (Rio) — Qual o enderêço exato para você escrever à Dona Candinha. Êsse mesmo da REVISTA DO RÁDIO.

GLORINHA DE ARAÚJO — (Rio) — Se vamos realizar uma grande reportagem sôbre o aniversário da Marlene? Veja só o que aparece nesta edição. Não é um bocado?

★

GAUDETH C. MARCELLOS — (Rio) — Nossa! Você se confessa "maluquinha pelo Paulo Maurício", hein? E daí? Como é que podemos responder às suas perguntas. Como, irmã?...

★

DARLINDA RODRIGUES — (Santos) — Puxa, mas você aconselha, logo, que tiremos aquela secção para colocar, em seu lugar, um "Diário de Marlene"! Uma coisa nada tem que ver com a outra...

★

ARGENTINA GREY — (Rio) — Você acha, é? Tá bom, deixa...

★

CELINA DE ARAÚJO — (Rio) — Tá certo, Celinazinha, que o Euclides Duarte também seja de Deus. Todo mundo é, não? Por isso, o moço está esperando sua vez para sair na REVISTA DO RÁDIO. Êle sairá, sim. É só uma questão de tempo.

★

VILMA ALVES DE OLIVEIRA — (Minas Gerais) — Idade de Fada Santoro? Ih, a pequena ainda é brôto. Está longe de chegar à casa dos trinta. Por que?

★

DALVA PINHO CARDOSO — (Rio) — Uma capa com Aracy de Almeida e o Ary Barroso? Bem, vamos providenciar.

★

ALZIRA RIOS — (Rio) — Por que ainda não saiu uma reportagem com o jogador Didi, do Fluminense, e a estrêla Guiomar? Taí uma boa sugestão. Vamos tratar do assunto.

★

DEOLINDA GOMES — (Rio) Na mesma data.

NUBIA ALBUQUERQUE — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Hamilton Frazão está namorando a Elza Martins? Não sabemos, não. Mas vamos apurar, depressinha.

★

OSNI BUENOS RODRIGUES — (Muqui, Espírito Santo) — Uma capa com a Marlene ostentando a faixa de "A oitava maravilha do mundo"? Bem, vamos tratar, carinhosamente, do assunto. De qualquer maneira, prometemos a você que a Marlene vem aí, por essas próximas semanas, numa bonita capa.

★

NADIR DE LIMA — (Rio) — Quem é a dona Berenice? Ué, você não leu o que publicamos, semanas atrás, na "Galeria das Fanáticas"?

★

JACY DE OLIVEIRA — (Rio) — Por que não colocam aquela cantora no programa da Marlene? Bem, ela é exclusiva de outra emissora, a Rádio Tupi, não é?

★

ELIETE MARTINS — (São Paulo) — Se você pode alimentar, em seu coração (bonito!) a esperança de um "Diário de Dalva"? Quem sabe, não é?

★

MÁRCIA MARIA — (Campina Grande) — Tá legal, irmã. Continuaremos breve, aquela relação dos solteiros do rádio paulista. Mas em estilo diferente, pode estar certa.

★

TERESINHA DE OLIVEIRA — (Rio) — Papagaio! Cruz, credo! Deus me livre. Como é que você manda perguntar coisas daquele quilate? E o pior é que a gente nem pode responder, também. Irmã, confessamo-nos avassaladoramente ruborizados. Safa!

Revista do Rádio — Correio dos Fans
RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

A ABCR EM MARCHA:

POR QUE, COMO, PARA QUE?

ALZIRO ZARUR

Os estudantes de filosofia devem estar lembrados da maiêutica de Sócrates: processo pedagógico de multiplicar as perguntas, a fim de obter — por indução dos casos particulares e concretos — um conceito geral do objetivo em questão. Parece estranho, na verdade, aplicar a maiêutica socrática numa página de rádio, restrita ao âmbito da sua técnica específica. Mas nada impede que, mesmo em se tratando de rádio, a gente procure perguntar, em relação a cada caso: por que, como, para que? Realmente, por não saber desvendar êsse mistério, a maioria da humanidade não sabe por que se nasce, por que se vive e por que se morre. Como ensinava Jesus: os mortos enterram os seus mortos. Por isso, a maioria vive só aparentemente. Mas está morta. Trabalha, e não sabe para que. Luta, e não sabe como. Sofre, e não sabe por que. E, como nada resiste às leis da Lógica, vamos logicar...

Sem alusão à novela que a Rádio Nacional transmitiu com tanto sucesso, as criaturas da terra andam sempre EM BUSCA DA FELICIDADE. Ser feliz: eis a questão. Do mais humilde ao mais poderoso dos homens, todos desejam a felicidade. Mas são raros aquêles que perguntam a si mesmo: por que, como, para que? Pensam uns que a felicidade é conseguir dinheiro, e se lançam em busca do dinheiro. Pensam outros que ser feliz é alcançar o poder, e se lançam em busca do poder. Pensam outros mais que a felicidade é atingir a fama, e se lançam em busca da fama. Mas, infelizmente, nada disso faz a felicidade de quem quer que seja. São acessórios, ajudam, fortalecem e engordam. Entretanto, às vêzes, são venenos, cegam, arrasam e matam.

★

Os ricos? Ou vivem atormentados por provações que não entendem, ou lentamente se suicidam nos prazeres ilusórios. Os poderosos? Temem até a própria sombra, desconfiados de eternas traições. Os ambiciosos? Nunca estão satisfeitos, e só enxergam rivais naqueles que os rodeiam. Se assim é (e é mesmo assim), nem a riqueza, nem o poder, nem a fama podem fazer alguém feliz. Na realidade, nada é nosso neste mundo: na hora da morte é que se vê que ninguém é dono de coisa alguma na terra. Tudo isso fica muito claro aos olhos dos que sabem perguntar, logicar e concluir. E estejam certos de uma coisa: todos os problemas, inclusive os do rádio, seriam simplificados e resolvidos, de forma prática, pelo sistema da maiêutica...

Se os "homens práticos" não entendem tal linguagem, o azar é dêles. Antes de nos criar, criou Deus as leis e os mundos. E o que Deus fêz ninguém vai alterar... O pior é que há leis de uma inflexibilidade cruel. Por exemplo, a lei de causa e efeito, segundo a qual cada um colhe exatamente aquilo que semeia. Semeia o bem? Colhe o bem. Semeia o mal? Colhe o mal. Chame-se Napoleão Bonabarte, Joseph Stalin ou Adolf Hitler, cada qual dará contas de seus atos a um Supremo Poder Onisciente-Onipresente-Onipotente. Desgraçadamente, a maioria vai, mas volta. E volta para resgatar velhos débitos com sangue, suor e lágrimas...

★

É claro que os bobos vão rir. Que é que êles fazem senão rir? Para essa gente louca o negócio é dinheiro, é petróleo, é golpe, é mamata. Mas que tem isso? Uma vida como a nossa é um sôpro, na Eternidade. Todos correm ao seu destino e selam a sua sorte. Quando chegar aquela HORA de que ninguém pode fugir, deixarão aqui o seu dinheiro, o seu petróleo, o seu golpe e a sua mamata. Até seus corpos ficarão aqui, porque êles não são donos nem mesmo de seus corpos. Mas, então, por que tanto egoísmo, tanto orgulho e tanta vaidade?

★

Graças a Deus, a ABCR sabe por que nasceu, como se organiza e para que vai trabalhar. A missão é muito mais séria do que possam pensar os derrotistas de todo os matizes. O rádio terá em cada cronista um amigo verdadeiro, a lutar pela grandeza do Brasil. Porque a ABCR continua em sua marcha, para a frente e para o alto, com os olhos fitos no auri-verde pendão: ORDEM E PROGRESSO.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00
Vendas à crédito
A NOBREZA
Rua Uruguaiana, 95
Tel.: 23-4404

Sabão em Pó
MÍLEN
Primeiro e único
Criado especialmente para
LAVADEIRAS ELÉTRICAS
A VENDA NAS FEIRAS ARMAZENS E BOAS CASAS
FABRICADO POR:
SABÕES MÍLEN LTDA.
Rua Bonsucesso 295 — Tel 30-2586
Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"
O MELHOR PARA OS MÓVEIS

Êstes improvisos...

★ *O locutor e produtor Nelson Tibau — da Rádio Guarani — em uma de suas últimas apresentações no "Cinemas da Cidade", disse o seguinte, referindo-se ao lançamento do filme "Luzes da Ribalta": "... uma tempestade de lágrimas... com relâmpagos de sorrisos".*

NOTÍCIAS MINEIRAS

Quando redigíamos estas notas, estava marcada a estréia da cantora Ana Maria na Rádio Guarani. Falava-se, também, na ida de Bob Red para a PRH-6.

★

Estiveram atuando na Rádio Inconfidência: Viviani, Vera Lúcia, Dorival Caymmi e Roberto Paiva.

★

Nova caravana artística estêve em Belo Horizonte, com Emilinha Borba e Adelaide Chiozzo como principais atrações.

★

Melhor orientação vem tendo o programa da PRH-6 "Gurilândia", agora sob a direção da professora Zilka Mendes Faleiro. Com isto, ganhou êle maior número de ouvintes e também de assistentes no auditório.

★

Élzio Costa escreve para a PRI-3 "Arca de Noé", irradiado às têrças-feiras, às 21,05, com a colaboração do elenco de teatro da emissora, em bom desempenho.

★

Outra aquisição da Rádio Inconfidência em vias de ser concretizada, é a de Hermando Aramuni, produtor que muito poderá realizar na PRI-3.

★

Quase acertado o ingresso de Paulo Nunes na emissora oficial, após alguns meses de atuação na Rádio Guarani.

★

Reapareceu, e bem, ao microfone da Rádio Inconfidência, o programa "Boate Pampulha", produção de Cid Carvalho. Na parte musical, destaca-se o Conjunto de Ritmo dirigido por Mauro Coura Macedo.

★

Fala-se em degola nas Associadas, atingindo alguns de seus artistas, entre êles — a cantora Marlene Vilela.

★

Um bom locutor esportivo o Moreno Neto, ao microfone da Rádio Itatiaia. Sóbrio, correto e imparcial.

MINAS

WILSON ANGELO

●

BIOGRAFANDO

ONDE NASCEU?
— Em Diamantina (Estado de Minas)
DIA E MÊS?
— 11 de Junho
ALTURA?
— 1 metro e 75 centímetros
PÊSO?
— 70 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 40
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Quando estou dirigindo o "Cine Melodias"
É RELIGIOSO?
— Creio em Deus...
SEU PRATO PREDILETO?
— Macarronada
É SUPERSTICIOSO?
— Não
SUA VIRTUDE?
— A sinceridade
SEU DEFEITO?
— Não sei
GOSTA DE VIAJAR?
— Gosto!
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1952
TRAZIDO POR QUEM?
— Francisco Lessa
ONDE TRABALHA?
— Rádio Inconfidência
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Dirijo a Orquestra de Danças da PRI-3
SEU NOME, AFINAL?
— Djalma Pimenta.

ASSIM, SIM...

As substanciais mudanças realizadas na programação de "Gurilândia" da Rádio Guarani, agora entregue à produtora Zilka Mendes Faleiro.

ASSIM, NÃO!

O Rádio de Minas voltar a apresentar programas em "quartos de hora", quando deveria adotar a prática dos programas montados.

UMA "ENQUÊTE" RAPIDÍSSIMA...

— Quem você mais admira no Rádio mineiro?

NÍVEA DE PAULA: — É claro, evidente, que é ao meu marido, o Canarinho...

MAURO COURA MACEDO: — Um bom músico, disciplinado e cumpridor de seus deveres. O Francisco Morais, por exemplo...

VICENTE PRATES: — Admiro o rádio-ator e produtor de programas Élzio Costa

MARLENE MARQUES — Os bons valores. Será difícil citar nomes, pois são tantos...

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

FÊZ ANOS o ator cômico Walter D'Ávila e seus colegas da Companhia De Basile prestaram-lhe significativa homenagem.

★

ALCANÇOU SUCESSO o Festival do Rio de Janeiro, levado a efeito no Teatro Municipal com a direção de Bibi Ferreira. Os espetáculos contaram com a participação de João Villaret, Jayme Costa, Bibi Ferreira, Yara Cortez, Sérgio Cardoso, Antônio Marzullo, Yara Salles, Bento Rodrigues, Carlos Duval e muitos outros.

★

PRESENTEANDO O PÚBLICO carioca, Eva e Seus Artistas resolveram realizar uma Temporada Popular no Teatro Serrador, com poltrona ao preço de Cr$ 20,00. O elenco, dirigido por Luiz Iglézias, estêve atuando no Rio Grande do Sul, onde alcançou êxito artístico e financeiro.

★

WALTER D'ÁVILA, ator cômico que veio trabalhar na Companhia De Basile, aparece como principal figura do filme "A família Lero-Lero", e já firmou contrato para participar de outras películas.

★

GILBERTO GUIMARÃES, crítico teatral de "Vanguarda" e de "O Popular", será candidato a vereador nas futuras eleições. O nosso confrade conta com o apoio de vários políticos militantes.

★

HÁ POUCO correu pela cidade a notícia do falecimento do jornalista e escritor teatral Raymundo Magalhães Júnior que diziam vitimado por um colapso cardíaco. A reportagem e amigos daquele homem de teatro ocorreram-lhe à residência, mas, felizmente, tudo não passou de boato.

★

FORAM ESGOTADOS todos os recursos para que o cômico Daniel Filho estreasse no Teatro Recreio, onde seus pais atuaram como supervisores dos espetáculos. É que o Juiz de Menores fechou a questão proibindo de forma irredutível que Daniel trabalhasse, pelo fato de ter 16 anos.

★

TERESINHA, filha de Mara Rúbia, fêz anos e foi homenageada om um jantar em um dos restaurantes da cidade. A garôta, que estreou em teatro na Companhia Dulcina-Odilon na peça "Mulheres", vai agora participar de um novo filme.

★

UM GRANDE ELENCO de revistas foi organizado por Wellington Botelho para a Boate Oásis, em São Paulo. Dentre as principais figuras aparecem Mary Gonçalves e Milton Ribeiro, protagonista do filme "O Cangaceiro".

★

PAULO CELESTINO resolveu ficar algum tempo em São Paulo, a fim de participar de uma Companhia que Colé organizou para o Teatro de Alumínio.

★

JANIO QUADROS, Prefeito de São Paulo, anulou grande parte da lotação do Teatro Odeon, sob a alegação de que aquela casa de espetáculos não correspondia à segurança que se exige no caso de uma evacuação de urgência

VOLTA-SE A FALAR na candidatura do produtor Walter Pinto a deputado federal. Freire Júnior será o seu mais forte cabo eleitoral e tudo fará para que êle se inscreva num ótimo partido.

★

O GRUPO PINGUIM, que se dedica a espetáculos infantis, viajará pelo Norte incorporado à Companhia Dercy Gonçalves, para realizar espetáculos nas localidades onde atuar a estrêla cômica.

★

A 10 DE JANEIRO terminará a temporada de Rodolfo Mayer no Teatro Dulcina. O rádio-ator da Nacional descansará um pouco e depois excursionará pelo Sul.

★

ZILCO RIBEIRO vem de bater seus próprios recordes de bilheteria com a revista "O. K. Baby", que conta com a participação de Virgínia Lane, Consulo Leandro, Helena Martins, Ruy Cavalcanti, Pituca e outros. "O. K. Baby" levou grande público ao Teatro Follies.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO, que realizou uma vigorosa temporada em nossa capital, vai atuar no Rio Grande do Sul em março próximo. Para tal já conta o Dr. Waldemar de Oliveira, seu dirigente, com o apoio do governador daquele Estado. O TAP possui o maior elenco e o mais selecionado dos repertórios.

★

OS ARTISTAS VELHOS, que se encontram no Retiro da Casa dos Artistas em Jacarèpaguá, foram unânimes na defesa do presidente Francisco Moreno, quando êste foi atacado por um dos sócios ali em repouso. Dizem os defensores de Moreno ser êle o mais adorável dos dirigentes daquele retiro e o mais amigo dos que ali se encontram.

★

A TEMPORADA dos Artistas Unidos no Teatro República bateu todos os recordes daquêle elenco no Teatro Copacabana. O teatro da Avenida Gomes Freire apanhou as maiores casas e, com isso, as rendas superaram tôdas as que foram alcançadas no Copacabana. Com Henriette Morineau à frente, em temporada popular, o Empresário Carlos Brant viu coroados de êxitos seus esforços.

★

ARISTIDES DE BASILE, jornalista de São Paulo e empresário da Companhia Mary-Daniel, fêz anos e foi muito cumprimentado aqui no Rio, onde se encontrava por ocasião da passagem da festiva data.

O mais lindo rosto nada significa quando o

Cheiro de Suor

se desprende...



Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inumeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e séca imediatamente.



UM PRODUTO HERMANNY

Á VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

CINEMA

BORELLI FILHO

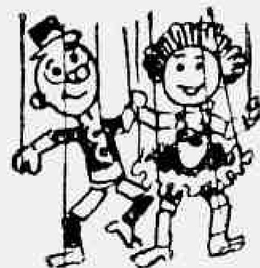
3-D NO RIO — A exploração, no Rio, em tôrno da terceira dimensão, no cinema, atinge ao auge. Os principais cinemas de primeira exibição garantem que possuem o processo revolucionário... que não é tão novo, assim. O que se fêz, entretanto, foi a transformação de telas comuns em telas "panorâmicas", processo comunissimo, constando de uma curvatura no painel que leva as atenções dos expectadores. Outros cinemas, também a pretexto de 3-D, estão apresentando antiquissimos filmes em relêvo às custas de óculos (de papelão) de duas côres. A verdade, entretanto, é que o 3-D, legítimo, ainda não chegou ao Rio. Isso acontecerá apenas daqui a alguns meses, quando o aparelhamento especial será estreado no antigo Cine Parisiense (ao lado do Cineac), obrigando à platéia a usar óculos polarizados especiais, sem os quais, garante-se, não se pode assistir à legítima terceira dimensão cinematográfica.

SEM ÓCULOS! — Bem, a terceira dimensão exigirá mesmo os óculos polarizados... e incômodos? Depende do processo. Um francês descobriu outro sistema de 3-D que não exige a utilização dos mesmos óculos. Tudo dependerá do uso dos negativos do filme, provocando o relêvo na tela. O processo, aliás, está sendo instalado no Cine Palácio, pela Fox Filmes, emprêsa que está produzindo suas películas nos moldes inventados pelo francês. Coisa pra quando? O Palácio promete começar o ano de 1954 deslumbrando todo mundo com a novidade.

PRECONCEITO, HEIN? — O diretor Maurice Cloche, justificando um de seus últimos filmes, "Flor do Pecado", alegou que era necessário mostrar, aos jovens, concretamente, fases do proplema sexual. Para isso realizara aquele filme, por muitos considerado excessivamente realista. O que Maurice não explicou foram as razões que o haviam levado a contratar, para a mesma película, a jovem Odile Versois, dona do corpo mais bonito — e provocante? — da França, uma cobaia inquietante para a demonstração...

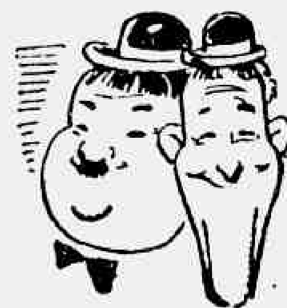
★

PODRECA EM CÔRES — Os italianos estão dispostos à supremacia da produção cinematográfica. Fazem filmes da noite para o dia contando com um elenco vastíssimo, embora em tôdas as películas figure o galã Amedeo Nazzari. Com a idéia do domínio da produção, os italianos estão filmando até documentários a côres! A última novidade é um filme, também colorido, com os bonecos de Vittório Podreca, aquêle mesmo conjunto de lindos "marionettes" que estêve há algum tempo no Rio, encantando a garotada. A idéia encontrou aplausos em tôda a Europa, garantindo-se, com razão, que o público infantil levará os espectadores adultos (papais, titios, etc.) ao cinema.



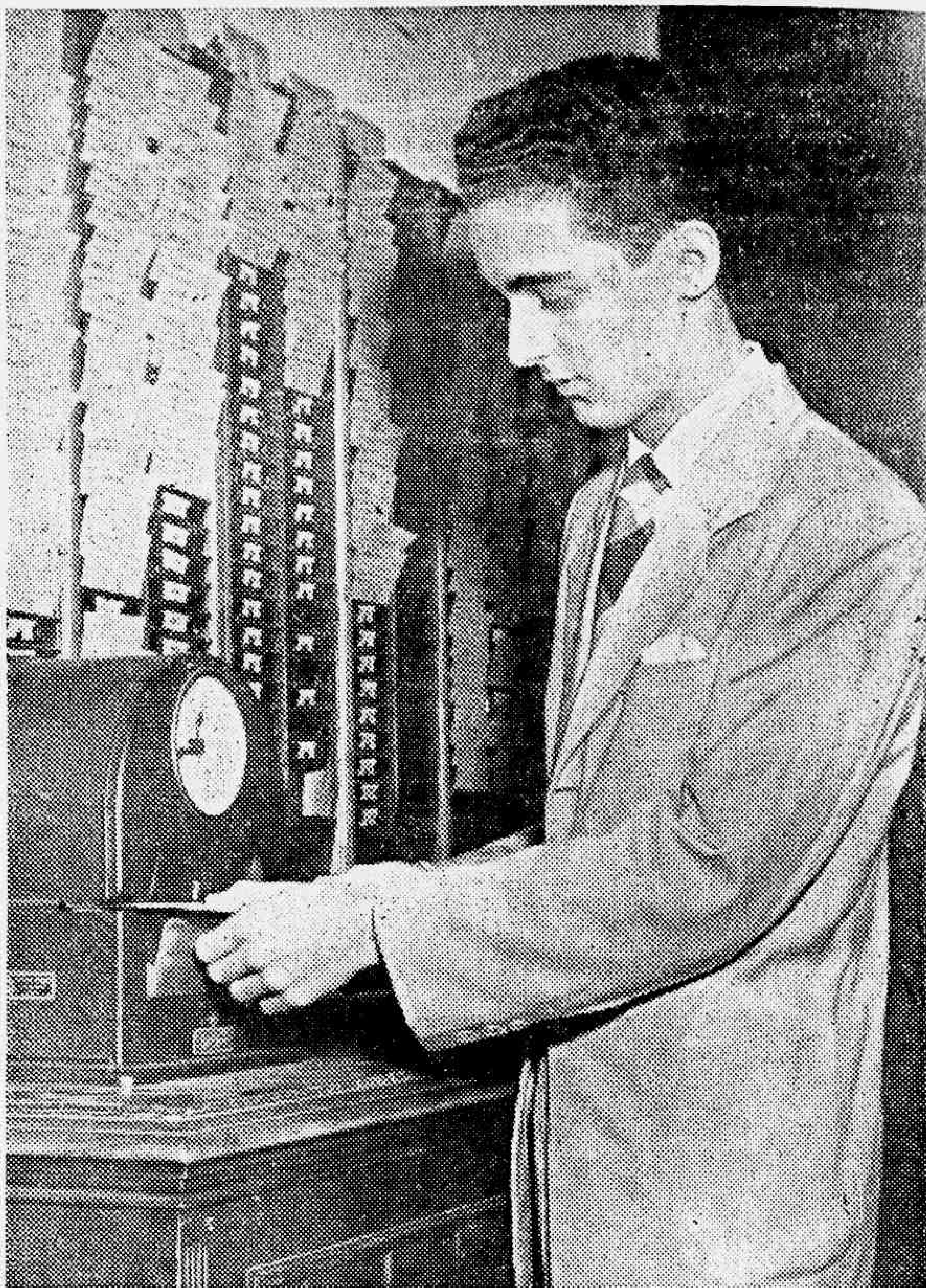
★

OS "MAIORES"... — Com o eclipse de o Gordo e o Magro, e, mais tarde, de Abbott e Costello, Hollywood tratou de inventar outra dupla de cômicos, capazes de uma desopilação completa no público. Procurou-se bem, até chegar-se, vejam só!, aos moços Dean Martin e Jerry Lewis, atualmente os reis do humorismo cinematográfico... pelo menos para a mesma Hollywood. Tanto que a Paramount está fazendo filmes e mais filmes com os rapazes, juntando-os até mesmo à nossa Carmem Miranda. O pior é que Dean e Jerry não entusiasmaram os cariocas, quando da exibição de seu primeiro filme, aqui no Rio. A opinião do público e dos críticos foi unânime: os garôtos eram supinamente chatos, fazendo graça com uma gíria muito local, em nada traduzida para o nosso idioma. Se êles têm pretensão ao lugar do Gordo e o Magro, francamente, essa sim, é que foi a melhor piada!





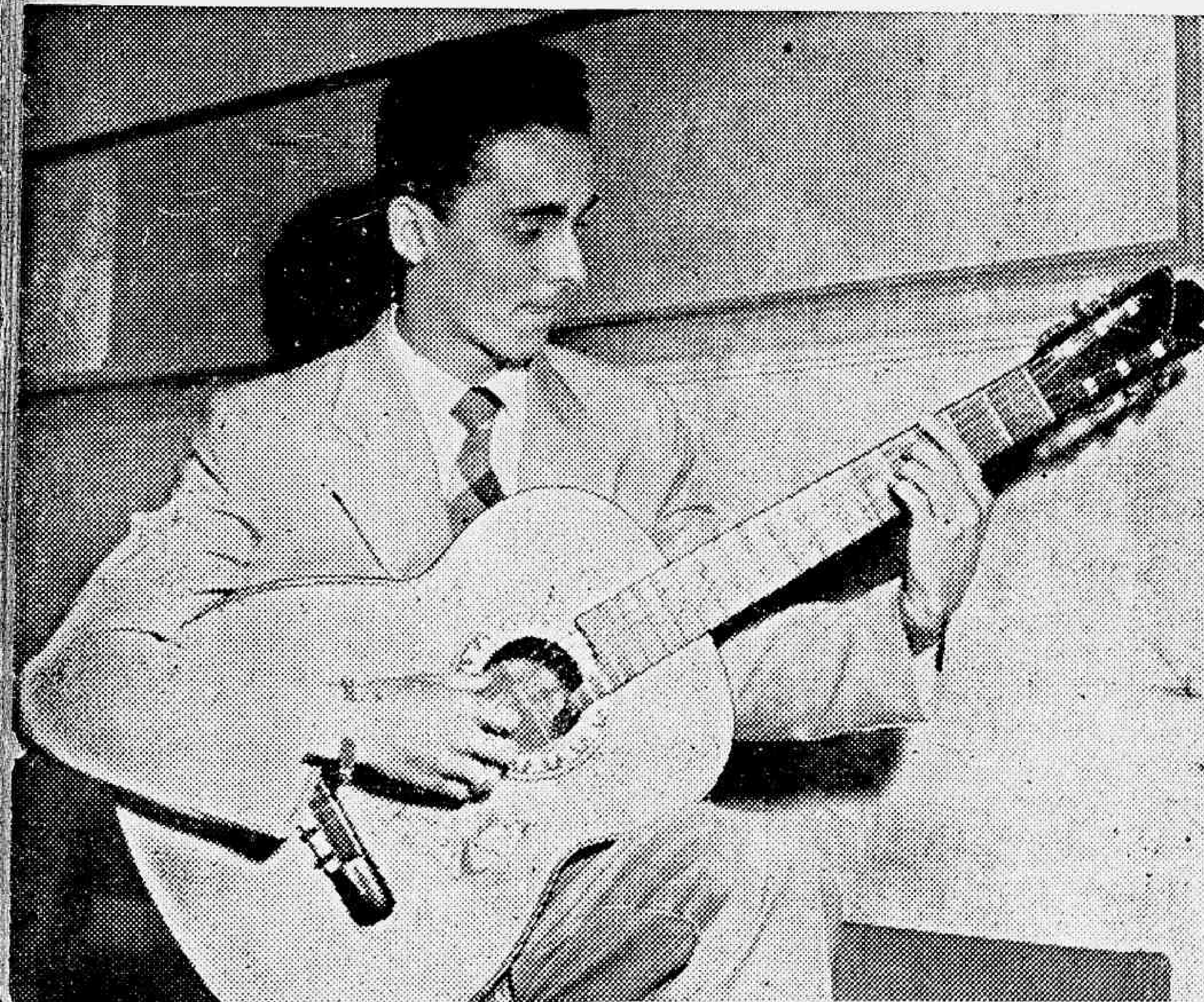
PAULO MOLLIN FOI UM GAROTO-PRODÍGIO. AGORA E' UM GALÃ





★ Texto de CASPARY
Fotos de E. MELLO

Paulo Mollin não é mais o cantor-menino que encantava todo mundo. Agora é artista profissional, assina o "ponto" na Tupi, ensaia suas melodias acompanhando-se ao violão, tem novas fans.



Paulo Mollin, êsse garôto de 18 anos que atua na Rádio Tupi, tem **uma história** singular. Cantando desde pequeno, certa vez apareceu na Rádio Clube de Pernambuco, procurando pelo diretor artístico. Fêz um teste e logo depois era incluído na programação da emissora, porque se revelara um cantor de grandes qualidades. Quem conhece Paulo Mollin nota, antes de tudo, que êle é um menino educado e capaz de seguir sua carreira artística conquistando aplausos. Paulo é filho de francês. A distinção nata dos franceses educados transmitiu-se ao rapaz que, apesar de sua pouca idade, é de fato um cavalheiro.

Há divergência quanto à pronúncia de seu nome: enquanto uns pronunciam Mollen, outros dizem mollan ou ainda Mollin. Isso se explica porque, muito embora "in em francês seja considerado "an", pelos parisienses, os marselheses dão-lhe o valor de "en". Talvez, sendo de origem marselhesa, o pequeno cantor tenha optado pela pronúncia de "en", o que faz seu nome ser pronunciado como Mollen.

Paulo Mollin, apesar de ter diante de si um grande futuro como cantor, pois começou a gravar e já está contratado pela Tupi, não se des-



Paulo Mollin é alvo das atenções femininas: ei-lo, aqui, braços dados com a Odette Amaral e uma fan entusiasta.

cuidou de seus estudos. Há três anos morando no Rio, ingressou num ginásio para terminar os preparatórios e poder, mais tarde, candidatar-se a matrícula numa Universidade. Falando ao reporter sobre seus planos, o cantor pernambucano declarou que pretende estudar direito e, se possível, seguir a especialidade do **direito criminal.**

★

No gênero da música popular, gosta das canções, e seu repertório reúne muitas melodias bonitas e sentimentais, algumas de compositores cariocas e outras de autores pernambucanos, tais como Capiba, com uma série de músicas as mais apreciadas.

Transferindo-se definitivamente para o Rio de Janeiro, Paulo Mollin adaptou-se aos costumes dos cariocas, aos novos colegas de arte, ou de estudos e, assim, às gravadoras da cidade maravilhosa, tendo feito ùltimamente a gravação de um bolero e de um samba.

★

Como se pode ver, o garôto anda ativo e já houve mesmo quem afirmasse que Paulo Mollin tem qualidades para se tornar o maior cantor brasileiro de ritmos populares: possui sensibilidade e voz, além de uma educação elogiável.

Há quem veja nele um sucessor de Sílvio Caldas, pois o veterano cantor revelou-se pela sua interpretação e sentimento emocional nas melodias que escolhia, quer fôssem músicas românticas ou simples composições carnavalescas.

★

Muito embora alimente pretenções jurídicas, Paulo Mollin não deseja interromper sua atividade musical, para o que conta, não só com sua tendência artística, como com a preferência do público que o acompanha desde aquêle teste quando, aos oito anos, foi à Rádio Clube de Pernambuco e acabou sendo incluído na programação **da emissora.**

★

Nascido a 15 de janeiro de 1938, Paulo Mollin tem outro irmão, o Roberto, um ano mais moço do que êle e que não é cantor, mas um fan incondicional do mano. Quem observar o carinho com que é tratado Paulo Mollin, pensará, forçosamente, que êle seja filho único: porém no convívio da família verá que êsse carinho dispensado pelos seus genitores é repartido entre os dois rapazes que se assemelham **bastante em gestos e atitudes.**

Depois de longa permanência na Rádio Clube de Pernambuco, certo dia Paulo Mollin foi convidado a se transferir para a Rádio Jornal do Comércio e lá continuou monopolizando as atenções dos fans de Recife. E só após uma temporada bem longa nesta, é que Paulo Mollin veio para o Rio, impelido pelo seu desejo de estudar e aqui fazer tambem sua carreira artística, pois a capital da República poderia, mais fàcilmente, fornecer-lhe maior campo às atividades.

★

Não obstante os estudos que lhe tomam grande parte do tempo, Paulo todo ano, por ocasião das férias costuma excursionar pelo Interior e, ainda agora durante o mês de julho, êle se exibiu e, se tivesse mais tempo, teria por certo realizado uma excursão mais longa e proveitosa.

★

Quando o procuramos para colhêr os dados dessa reportagem, o jovem cantor vinha de uma forte gripe que o prendera ao leito durante uma semana e que resultara numa intensa inflamação da garganta. Apesar disso, Paulo não perdeu tempo e, assim que entrou em convalescença, procurou pôr seu repertório em dia para poder realizar um brilhante programa de reaparecimento.

O antigo menino-prodígio cresceu e agora é assim. Será que mudou muito, mesmo?

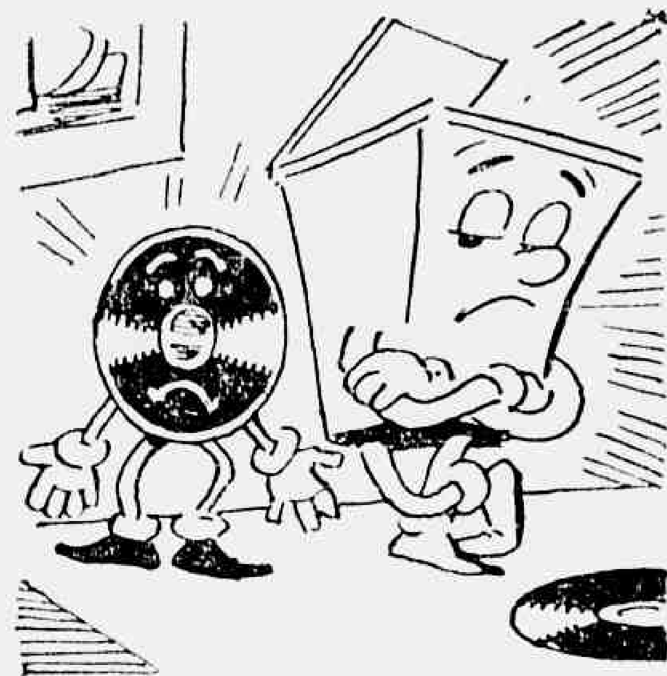


DISCOS

NOTAS SOLTAS

Precisamente no dia 26 de novembro, em Paris, a cantora Jacqueline François, considerada a de maior público em sua pátria, gravou o samba "Alguém como tu", de José Maria de Abreu e Jair Amorim. A versão para o francês foi feita pelo poeta Jacques Plante e a orquestra que a acompanhou foi a de Paul Durand.

Embarcou para a Europa, para uma estada de 3 meses, o representante geral da editôra Fermata, Henrique Lenbendiger. Sua viagem prende-se à divulgação da música no exterior.





O compositor Sivan ganhou o primeiro e o segundo lugares do concurso de música para o Natal, promovido pela Rádio Globo. Papou, portanto, 35 mil cruzeiros.

Dizem que a "Marcha do Tambor", gravação de Marlene para o próximo Carnaval, é das mais interessantes. O motivo é malicioso e Marlene deu-lhe um colorido especial.

A Odeon já enviou à publicidade a relação completa de seu suplemento dedicado a Rei Momo. Para a orientação dos leitores, vamos destacar os números que foram entregues aos seus principais contratados:

RISADINHA, "Eu quero é rebolar"/"Em cada coração um pecado".
VERA LÚCIA, "Não vivo em paz"/"Eu não perdôo".
JOÃO DIAS, "Don Juan"/"Botão de rosa".
ODETE AMARAL, "Nasceu pra sofrer"/"Vem meu amor".
"TRIGÊMEOS VOCALISTAS, "Marcha do contra"/"Quatro parêdes".
ALCIDES GERARDI, "Viúva apaixonada"/"Eu sou mais eu".
VIOLETA CAVALCANTI, "Vou levando"/"Vagalume".
DIAMANTINA GOMES, "Vendedor de Pirulito"/"Jura".
AFRÂNIO RODRIGUES, "Papai é o maior"/"Não deixarei de beber".
ZÉ e ZILDA, "Sacarrolha"/"Olha o côco, Sinhá.

Já foram vendidos cêrca de 150 mil exemplares de "São Paulo Quatrocentão", a última gravação de Garôto para a Odeon. Mais ou menos 200 mil cruzeiros garantidos para o instrumentista

O violonista Jorge Santos, do regional de Waldyr Azevedo, acaba de ser lançado como solista pela Continental. O instrumentista escolheu duas melodias de que é autor para seu disco de estréia: "Saudoso", chôro, e "Cecília na rumba", êste mais comercial e melhor executado também.

O cantor Sidney Más assinou contrato com a Colúmbia brasileira. Sidney, que tem preferência pela música internacional, é também do Samba.

VAMOS CANTAR?

★ *Êste é o sucesso de Emilinha Borba para o Carnaval que vem: "Acende a Vela". Chamamos a atenção dos leitores para a edição de "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros, repleta de novidades para o Natal e o Reinado de Momo.*

"Acende a vela, Iaiá,
Acende a vela,
Que a Light cortou a luz.
No escuro eu não vejo aquela
Carinha que me seduz.

Ó "seu" inglês da Light,
A coisa não vai "all right".
Se com uísque não vai não,
Bota cachaça no Ribeirão.

DESDE JÁ!...

As fábricas gravadoras, as editôras musicais e certos grupos de compositores já compraram horários em várias emissoras, com o objetivo de "trabalhar" suas músicas de Carnaval. Afirmam que a procura tem sido tao grande que já não há horários disponíveis (bons horários, bem entendido) em nenhuma estação do Rio.

A novata Mara Silva gravou para Todamérica "Negro fim", samba-canção de Alberto Jesus e Osvaldo Barcelos, e "Recalque", de Paulo Marques e Ailce Chaves. Mara é mais um refôrço para o náipe feminino da fábrica do Schneider.

A Musidisc contratou o conjunto vocal "Ataulfo Alves e Suas Pastoras, recém-reorganizado.

Os cronistas fonográficos, conforme aqui divulgamos em primeira mão, vão eleger os melhores discos de 1953. Santos Garcia, na "Revista do Disco", encabeça o movimento. Já houve a primeira reunião preparatória, realizada na sede da referida publicação especializada.

DISCOS

MEUS 5 FAVORITOS

O cronista Paulo Medeiros (Última Hora) aponta:

- ★ *AQUARELA DO BRASIL, com Sílvio Caldas*
- ★ *JURA, com Mário Reis*
- ★ *FALSA BAIANA, com Ciro Monteiro*
- ★ *ALAH-LA-Ô, com Carlos Galhardo*
- ★ *SISTEMA NERVOSO, com Orlando Correia.*

— Voz preferida: a de Elizete Cardoso.



MEXENDO COM O PROF. JANOT

Foi gravada na fábrica Todamérica, por Elizete Cardoso, a marchinha carnavalesca "Ai, ai, Janot", de autoria de Pedro Alves e Antônio Filho. Trata-se de uma deliciosa crítica ao Prof. Janot e às suas chuvas artificiais. Os autores da música, bem como a cantora Elizete Cardoso, esperam que o público venha a gostar e a consagrar a interessante composição.

SETE OU OITO?

Estivemos conversando com Almirante, na sede da U. B. C., a respeito das divergências surgidas na imprensa sôbre os "Oito (ou Sete?) Batutas". Das coisas que nos disse, das informações que colheu exaustivamente, no imenso cabedal de fatos apurados e catalogados, deduzimos que, mais uma vez, sòmente êle pode dar a palavra final. Seria pois interessante que êle viesse a público para, definitivamente, encerrar o assunto.

Depoimento de Haidê Miranda:



— Levo a sério minha carreira no disco!

Vinda do rádio-teatro e da televisão, atividades em que projetou seu talento, Haidê Miranda iniciou êste ano uma nova e promissora carreira: a do disco. Falando sôbre o acontecimento, disse-nos com seu belo sorriso:

— Ao contrário do que se pode pensar, minha atividade fonográfica, recém-iniciada não é apenas uma aventura. Não procurei gravar com o fito de ouvir minha própria voz, por diversão ou por simples experiência. Nada disso. Minha carreira no disco significa tanto como a do rádio-teatro ou da televisão. Orgulho-me com a oportunidade que a Sínter me proporcionou. E vou fazer o possível para corresponder à expectativa daquêles que me levaram a mostrar ao público minhas possibilidades como cantora. E me sentirei imensamente feliz no dia em que ouvir a música que eu gravar na bôca de tôda a gente."

●

FRASES — QUASE HISTÓRICAS

"OUTRO FATO NÃO MENOS REVOLTANTE E NÃO MENOS COMUM: O DOS CANTORES QUE SE TORNAM PARCEIROS DAS MÚSICAS QUE SIMPLESMENTE SÓ FIZERAM GRAVAR" — (Clemente Neto)

★

"CONCLUSÃO: UM BUSTO DE JORGE FERNANDES" — (Nestor de Holanda)

★

"STANISLAW, O INSUPERÁVEL, FOI O PRIMEIRO A GRITAR QUANDO DA MINHA PROIBIÇÃO DE ENTRADA NUMA CERTA BOATE" — (Fernando Lôbo)

★

"O MENOS S[illegible]IDO DAQUELA FAMÍLIA ACERTA RELÓGIO DE BÔLSO COM O COTOVÊLO" — (Dilermando Reis).

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — LILI, do filme do mesmo nome, com Leslie Caron (M.G.M.)

2.º — SÃO PAULO QUATROCENTÃO, de Garôto, com o Autor (Odeon)

3.º — SISTEMA NERVOSO, de A. M. Júnior, W. Batista e R. Roberti, com Orlando Correia (Todamérica)

4.º — ORGULHO, de Waldir Rocha e Wedeking, com Ângela Maria (Copacabana)

5.º — ALÔ, PÁSSARO AZUL, com Teresa Brewer (Decca).

FORA DA AGULHA

Estêve brilhante a recepção oferecida pela Colúmbia ao pessoal ligado ao disco. Muitos cronistas, muitos cartolas, muitos artistas. Tivemos, nessa oportunidade, o prazer de fazer com que se conhecessem o cronista Alberto Rêgo e o animador César de Alencar, duas figuras que andaram, há tempos, dizendo "gracinhas" um ao outro, pelo jornal e pelo microfone, respectivamente. O engraçado é que o César pensava que Alberto Rêgo fôsse outra pessoa, isto é, o Almeida Rêgo. Ambos acertaram seus relógios e, depois, dirigiram-se à mesa, em disputa de oportunos camarões salgadinhos. César estava eufórico com o pessoal da Colúmbia.

★

O locutor Dantas Ruas, da Guanabara, tem agora um título, exquisito, mas legal. É nada mais nada menos que "Comendador da Ordem de São Bernardo, da Casa de Fussala", com medalha, diploma e tudo. Explicou Dantas que um sujeito, meio maluco, que se diz Príncipe de qualquer coisa, simpatizou com êle e acabou outorgando-lhe a referida comenda, pensando que êle, Dantas, fôsse milionário. Resultado: virou comendador. Em vista do que, promovido que foi, deixou de ser **Dantas Ruas. Chamar-se-á Dantas Avenidas, de agora para a frente, quando apresentar seus programas de discos.**

★

A Colúmbia prensará na Odeon, enquanto não tiver fábrica própria Os entendidos acham que, mesmo para começar, o negócio não é bom. Nem para uma, nem para outra.

Sabiam ?

Talita de Miranda é Inglesa !

Texto de MAX GOLD
Fotos de E. MELLO

Talita, numa bonita pôse para a REVISTA DO RÁDIO.

Outro dia, quando ia em meio a transmissão da novela "Madalena", Talita de Miranda, que interpretava o papel de Margarida, a mulher má da novela, perdeu a voz. Foi uma confusão, um corre-corre. Todos ficaram sem ação e sem saber o que fazer. E no meio de tudo a artista angustiada, tentando falar e quase sem o conseguir.

Aos poucos, parando muito, dando grandes intervalos, Talita conseguiu dizer algumas palavras de seu papel e levar o capítulo até o fim. Quando terminou a irradiação, choveram telefonemas para a artista. Alguns lamentavam o fato ocorrido, mas a maioria mostrava seu ressentimento pelo papel que ela interpretava e dizia coisas assim: — "Tomara que fique sem a voz para sempre, você é muito má".

★

Foi a própria Talita quem contou êste fato ao repórter, sentindo ao mesmo tempo duas emoções diferentes: uma de satisfação, por saber que sua interpretação era tão boa que conseguiria impressionar profundamente aos ouvintes; a outra, porém, de tristeza, por ver que o público acredita que ela seja mesmo má. Sim, porque não há criatura mais delicada e carinhosa que Talita de Miranda, filha exemplar e mãe amantíssima.

★

A nossa palestra teve lugar na Rádio Nacional, atuando como testemunha e auxiliar a menina Gilza, filhinha da atriz Gilza acompanha pelo rádio, todos os trabalhos da mãe e conhece, mais do que a atriz, os nomes das peças e personagens que ela representa.

Aliás, Gilza, com seus cinco anos, já é uma atriz também, pois trabalhou em um filme nacional, "Pecadora Imaculada", no papel da heroína, quando criança Mas, Talita diz que aquela primeira experiência da filha será a ultima por algum tempo, pois só voltará a atuar quando bem crescida, caso ache que tem vocação para a arte Por enquanto, Gilza, estuda bailado e prepara-se para, no ano próximo, iniciar o curso primário.

Talita de Miranda, na realidade, chama-se Marina Darro Costa, e é de nacionalidade inglêsa, embora na-

★



A rádio-atriz e sua herdeira, Gilza. Um poeta, inspirado, diria que aí se encontram 3 bonecas

★



Junto à filhinha, Talita deixa-se fotografar no pequeno paraiso que é o seu lar. Alí não faltam bonecas, dezenas de brinquedos bonitos e valiosos. E não falta, também, a REVISTA DO RADIO.



turalizada brasileira. Êste é um caso original, pois seus pais eram cariocas.

Acontece que quando ela nasceu a família ia de viagem para a Inglaterra e Talita veio à luz a bordo no navio inglês "Darro", fora das águas territoriais brasileiras, e foi registrada como inglêsa, recebendo também o nome do navio.

Quando se casou, teve tantas complicações com os papéis do casamento que, para simplificar, resolveu naturalizar-se, medida que há muito pretendia tomar.

Talita começou em rádio na Jornal do Brasil, quando ali precisavam de uma ingênua. Candidatou-se e conseguiu o lugar, embora tivesse feito a prova só pôr brincadeira. Naquele tempo ela estava fazendo um curso de enfermagem de guerra, mas dêle desistiu.

Há cerca de nove anos ingressou na Nacional, ainda como ingênua, tendo atuado assim na novela de Saint Clair Lopes em que fazia o papel de Lúcia. Logo descobriram sua facilidade para fazer o papel de mulher má e, desde então, o ficou desempenhando. Quando perguntamos sôbre seus projetos, ela, depois de uma pausa, volta a falar, com certa emoção na voz:

— Pretendo trabalhar muito, pois quero comprar um apartamento para minha filha. Sei que será difícil deixar-lhe dinheiro, por isto quero dar-lhe uma boa educação, prepará-la bem para a vida e deixar-lhe um apartamento para moradia.

Quanto aos outros projetos, estou para participar, dentro em breve, de um filme nacional, em que farei o mesmo papel que vivo nas novelas, a mulher má. Ainda não sei em que companhia. Será minha segunda tentativa no cinema, pois já trabalhei antes no filme "Luz de meus olhos", em que atuava Celso Guimarães. Gostaria também de tentar o teatro, mas minha grande atração é o cinema. Depois de "Luz de meus olhos", recebi diversas propostas; achei, porém, que os papéis não me convinham, e não as aceitei.

Raramente Talita traz sua filha à Nacional, mas neste dia a menina ali estava porque a mamãe não ia trabalhar em novela. Talita tinha vindo à cidade para fazer a gravação de um "jingle", e contou-nos que não gosta de gravar. Prefere atuar diretamente ao microfone, pois quando está gravando fica quase doente. Mas, terminada a gravação, faz questão de ouví-la, pois gosta de corrigir seus próprios erros.

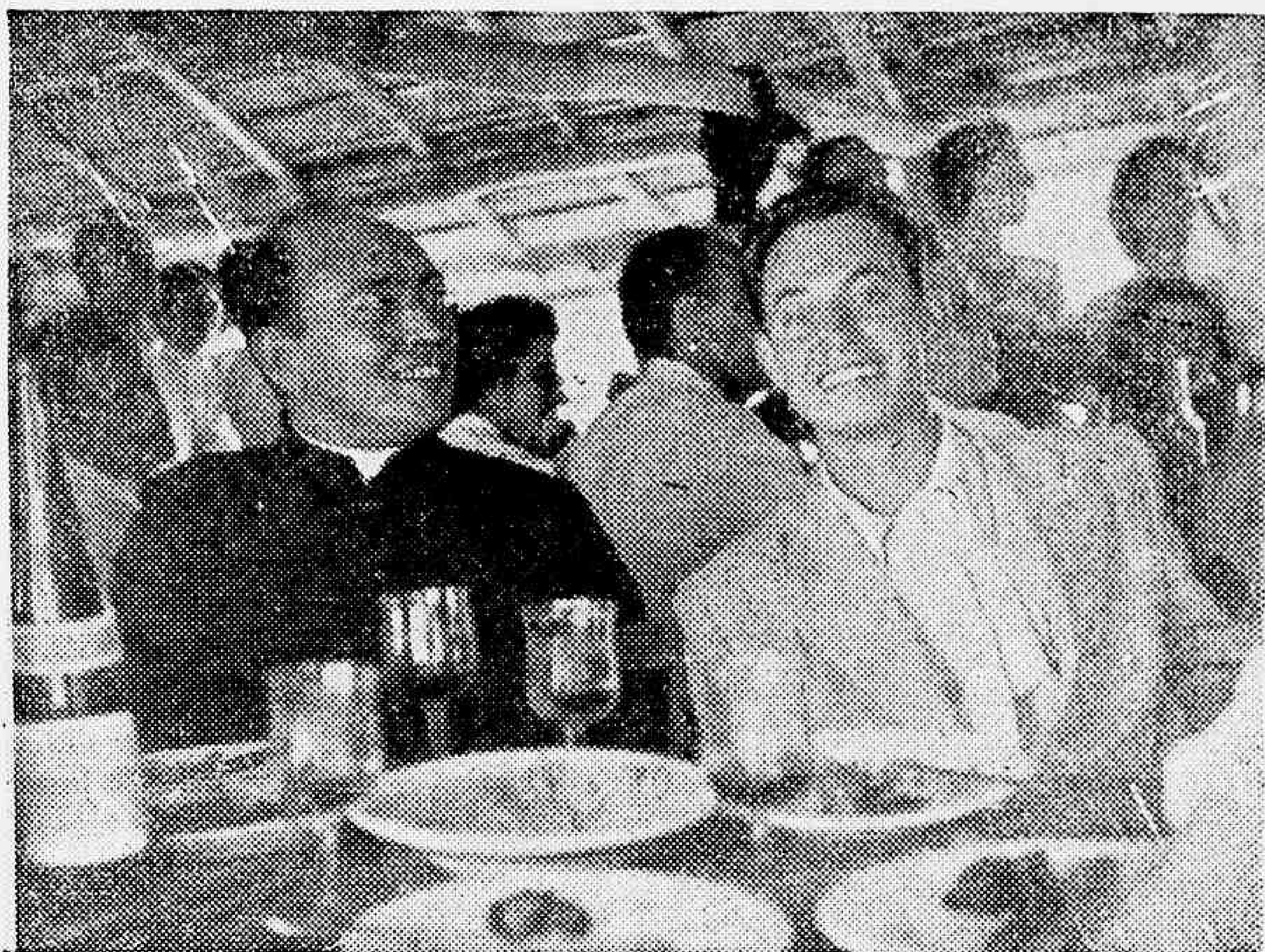
Esta é a Margarida, da novela "Madalena", a mulher perversa, que na realidade é uma criatura simples, sem vaidade, a não ser quanto à filha, pois é o tipo da mãe "coruja".

Na vida real, ela é muito diferente de suas interpretações no rádio-teatro. Talita é meiga, mãe amantíssima e jovial.



A Rádio Cultura de Poços De Calda Tem, Agora, Ondas Curtas





EM CIMA: Luiz César, antigo solista do conjunto "Milionários do Rítmo", e a graciosa cantora Carminha, artistas da Rádio Cultura de Poços de Caldas.

AO LADO: Padre Gerardo Naves, (pseudônimo: Alberto M. Alves), compositor e diretor-artístico da Rádio Cultura de Poços de Caldas, ao lado do cantor Antônio Macaco.

●

Texto de JORGE AZEVEDO

Recente visita a Poços de Caldas nos proporcionou o ensejo de conhecer um radialista que, dirigindo a emissora local, realiza uma obra de radiodifusão merecedora de encômios. Geraldo Tasso trabalha da manhã à noite, conduzindo uma equipe moça e entusiasta que transformou a Rádio Cultura de Poços de Caldas numa casa em que a finalidade do rádio — distrair e instruir sob absoluta moral — merece o máximo respeito.

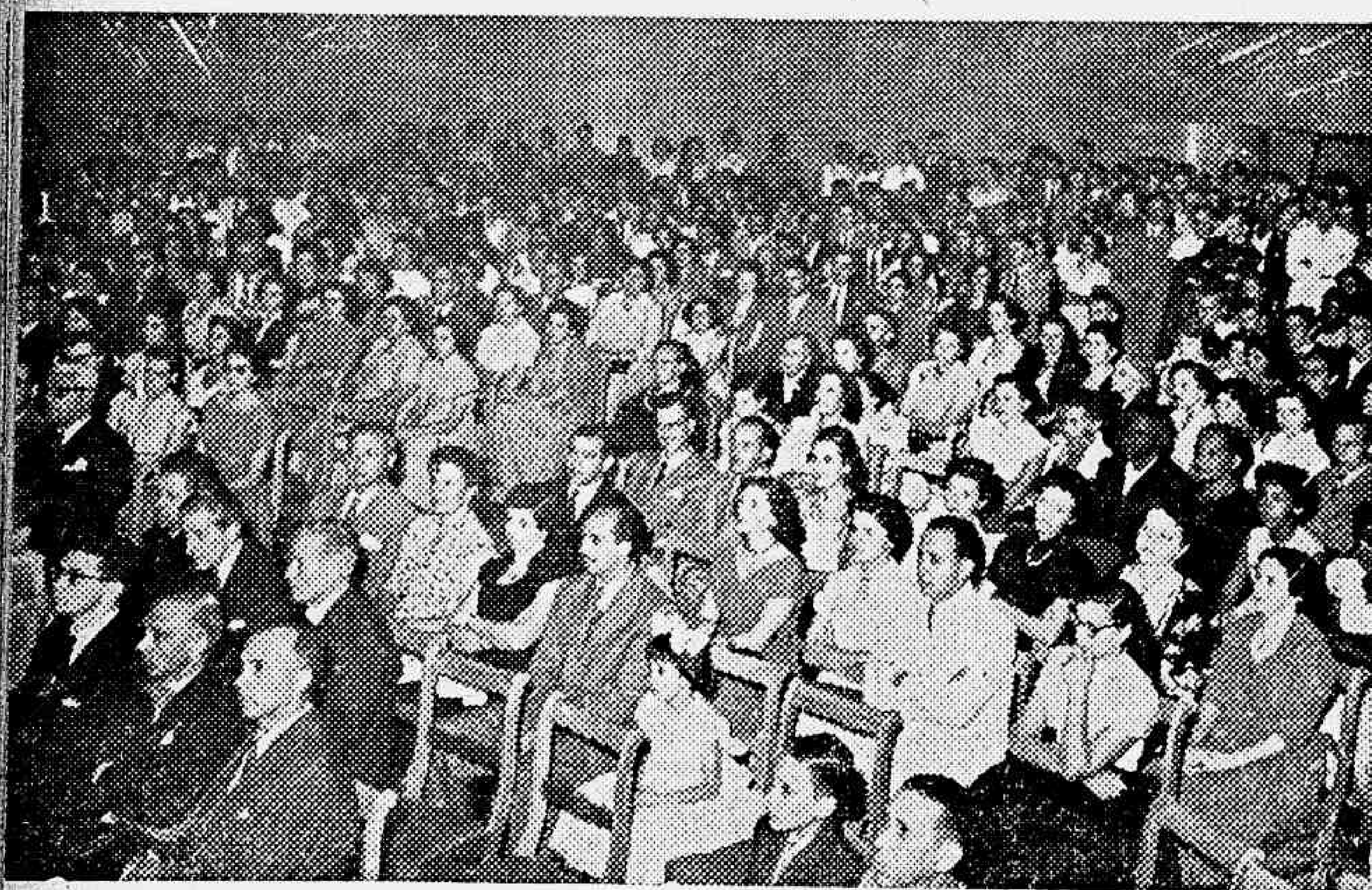
A satisfação do dirigente da Rádio Cultura chegou, porém, ao máximo, no mês de outubro último, quando essa gente utilíssima que são os publicitários — garantia das emissoras e jornais — encheu Poços de Caldas, para festejar, com sua emissora, a oficialização das ondas curtas.

Mas, não sòmente a figura de Geraldo Tasso encanta o visitante menos sensível à hospitalidade do povo poçoscaldense. Padre Gerardo Naves — diretor artístico da emissora e conhecido sob o pseudônimo de Alberto M. Alves — é outra personalidade que valoriza a equipe dirigente e reflete o índice de cultura da programação da Rádio Poços de Caldas.

★

Ouvimos locutores que poderão figurar entre os bons do país: Wagner Durante, Ramalho Júnior, Luiz Cardoso, Rubens Sales, Wanny Durante, Paulo de Carvalho, Saulo Zenum e Neyde Andrade.

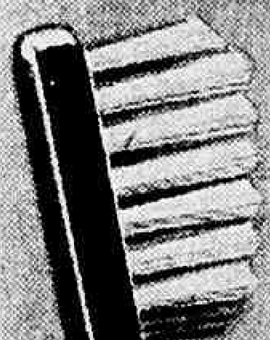
O Brasil, sintonizando a onda curta em 31 metros, na freqüência de 9.645 quilociclos, ouvirá a Rádio Cultura de Poços de Caldas, enviando a todo os espíritos, sensíveis à beleza criadora, sua mensagem artística e cultural.



★ **O auditório que assistiu aos festejos de aniversário e inauguração oficial das ondas curtas da ZYV-40.** ★



limpam
melhor
e duram
mais...



Tek
Johnson & Johnson



● **Eu acho que estamos vivendo a época dos desmentidos. Agora é a Myrian, filha do Oscarito, quem desmente o seu noivado com o galã Adriano Reys (boa pinta) que trabalha na mesma companhia do Glória. Mas uma coisa a linda Myrian não pode desmentir. É que os dois gostam de ficar a sós, têm ciúmes, têm as suas briguinhas, e vamos parar por aí.**

● Por acaso vocês sabiam que a Rádio Guanabara é de propriedade do sr. Adhemar de Barros? E por acaso tem alguma coisa de mais nisso? Eu acho que não.

● **O rico e belo Walter Pinto comprou mais dois carros Cadillacs. Como já tinha um, ficou agora com quase uma frota...**

● Insiste uma senhorita de Madureira em escrever-me cartas dizendo que o Collid Filho, locutor da Tamoio, está mesmo de romance com a Rainha dos Carteiros (?) e que vai haver casamento no Uruguai. Já expliquei aqui que o Collid desmentiu, que é casado, que devemos enfim dar o caso por encerrado. Mas a mocinha de Madureira insiste... E a carta está na redação, comigo, para quem quiser ver, contendo outras coisas que não posso publicar. Carta assinada, com endereço.

● **Fui informado de que o rádio ator Dandréia Neto, da Tamoio, acaba de ser pai pela oitava vez! Seria o caso de uma medalha de ouro, vocês não acham?**

● Estive com a minha amiga Alda Garrido noutro dia, no seu belo apartamento da rua Mascarenhas de Morais. Está cada vez mais bem conservada, espirituosa, sempre elegante. Disse-me que gostou muito da viagem a Portugal e Espanha. Passeou muito com a Solange França (atriz de teatro) e só não ficou mais tempo porque a Solange tinha se casado com um ricaço e ela, a Alda, acha que estava sobrando naquilo tudo. E voltou.

● **No meio de rádio já se sabe, e se comenta, que algumas cantoras deram agora para comprar ingressos dos auditórios. Pagam essas entradas e distribuem por determinadas moças para que essas dêm vaias em outras artistas... É incrível!**

● A bonita Thaís Bellini está de namôro com o Carlson Grácie, sobrinho do grande campeão de luta livre Hélio Grácie. A Thaís Bellini é aquela que quase põe o ceu abaixo porque perdeu a eleição de Miss Objetiva.

● **Jorge Veiga anda aborrecido, porque quer que a Prefeitura mude o nome da rua onde êle mora (Rua Honório) para "Rua Jorge Veiga". Já falou até com o vereador Levy Neves, mas êste explicou que aqui no Rio, agora só se dá nome de rua à pessoa que já tenha morrido. Jorge não se conforma. E explica:**

— "Afinal quem foi êste Honório? Ninguém sabe. Todo mundo diz: "Rua onde mora o Jorge Veiga"! Então não é melhor simplificar a coisa? Bota logo rua Jorge Veiga...

● O novo Diretor, Álvaro Augusto mobiliou todo o departamento-comercial da Tamoio em estilo moderno. Uns gostam dos móveis, outros não. Entre os que desgostam figura o pessoal da limpeza.

O que êles dizem nos programas...

"No cemitério de Pistóia... comovidos, contemplam as sepulturas onde jazem os soldados da Fôrça Expedicionária do Brasil. Uma tristeza imensa domina todos os semblantes. No rosto bronzeado daqueles valentes marujos brilham lágrimas".
GIOIA JÚNIOR, *Programa "Viva a Marinha"*

"Churada do dia, lápis e babel na mão. Atenção. Num adianta dá a churada do dia, vocês não acerta mesmo".
FERNANDO BALERONI, *"Professor Jamil"*

"O beijo para as moças é uma coisa divina, para as casadas uma obrigação e para as velhas uma caridade".
IVO DE FREITAS, *"Dicionário do Riso".*

GENTE NOVA

Darcy Garcia iniciou sua carreira na Rádio Cultura, cantando de preferência a música popular, incluindo melodias do nosso folclore no seu repertório. Moça, bonita, cabelos castanhos e olhos grandes, Darcy vem atuando em quase todos os programas de auditório da PRE-4. Ganha com isso destaque, popularidade e... fans à-bessa. É mais um valor feminino que desponta no rádio do Planalto.

NOTAS À MARGEM

O semanário "Mundo Esportivo" iniciou a publicação de uma página ràdiofônica, entregando sua direção e redação a Dênis Brean.

★

Há muita gente de rádio disposta a trabalhar pró-candidatura de Blota Júnior a deputado estadual, nas próximas eleições.

★

Sob orientação de Raul Tabajara, a Panamericana transmite diàriamente "Confissões ao pé do microfone", colaborando na audição Álvaro Duarte, Darci de Souza Lago, Roberto Cardoso e Nestor Pais.

★

Foi batizado de "Carnaval de 400 Anos" a ofensiva carnavalesca desfechada pela Record, com Blota Júnior no comando e participação de todos os grandes cantores da casa.

★

Maria Edith Gabus Mendes, filha do saudoso Otávio Gabus Mendes e irmã do Cassianinho da TV do Sumaré, escreve diàriamente para a Bandeirantes suas apreciadas "Aquarelas", boa contribuição, feminina para o rádio paulista.

SÃO PAULO

NOTICIÁRIO:

O Murilo Antunes Alves é mesmo um repórter de primeira água. Ainda outro dia lavrou mais um tento. Foi assim: O cardeal d. Carlos Carmelo perdeu o anel, uma jóia de raro valor estimativo, que trouxe de Roma quando lá estêve. Coube ao Murilo localizá-lo em Santos, encontrado que foi por uma senhora. Aí está mais um "furo" do repórter B-9, recentemente nomeado Chefe de Cerimonial do Palácio 9 de Julho, onde funciona a Assembléia Legislativa.

★

Cardoso Silva, autor de novelas, acaba de publicar o livro "Imagens Perdidas", cuja leitura se recomenda aos que se interessam pelos trabalhos bem escritos.

★

Na Cultura, o compositor David Raw apresenta, diàriamente, "Bôlsa de Discos", informativo sôbre coisas de gravações.

★

O auditório da Record, inteiramente reformado, apresenta-se agora todo garrido, com poltronas novas, cortinas e tapêtes. A pintura, então, está uma boniteza.

★

A Tupi lançou "Postais Musicais", de Renée de Almeida, orquetrações de Luiz de Arruda Pais e narração de Antônio Pimentel.

★

Pela onda da Panamericana, Ademar Ferreira da Silva, Tetsuo Okamoto e Elizabeth Clara Muller (três nomes expressivos do desporto amador) apresentam diàriamente o programa "Esporte por Esporte".

★

Fala-se que vão surgir cortes de funcionários e artistas na Rádio Excélsior.

★

Carlos Vasconcelos está produzindo para a Tupi a "Dança das Palavras", com orquestra, cantores e humoristas.

★

A Record promove um concurso de músicas para o IV Centenário da cidade de São Paulo, constando do regulamento, entre outras coisas, o seguinte: sòmente concorrerão músicas inéditas, com ritmos tìpicamente brasileiros, como sambas, marchas, batucadas, modinhas, maracatus, baiões, maxixes e choros.

★

Com violeiros, cantores e comediantes, a Rádio Piratininga vem apresentando tôdas as quartas-feiras a "Festa Sertaneja", de Reinaldo Santos.

★

Gioia Júnior tem agora na Cultura um novo programa intitulado "Viva a Marinha".

★

A Panamericana mantém um Plantão Esportivo Permanente. Quem quiser saber qualquer informação relacionado ao esporte, em geral; é só telefonar para a emissora, que o Narciso Vernize atenderá imediatamente.

★

"Morro dos Ventos Uivantes" está em transmissão na Rádio Bandeirantes, numa radiofonização feita por Ivani Ribeiro do romance de igual nome.

★

Maria Lúcia, locutora da Record, quebrou o pé outro dia e deverá ficar afastada do microfone durante um mês. Muitos ouvintes estão sentindo falta da sua voz.

★

"O Clube da Fan", programa da Rádio São Paulo, dedica-se exclusivamente às ouvintes, que receberão distintivos, além de estabelecer uma estreita aproximação entre artistas e suas admiradoras.

ÁLBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO

Já os nossos prezados leitores de São Paulo devem ter percebido que a nova edição do "Álbum do Rádio", número 5, à venda nos jornaleiros, trata quase sòmente dos artistas do rádio carioca. Justamente por isso devemos reafirmar, uma vez mais, que a direção desta Revista tem o propósito de publicar, muito em breve, uma edição igualmente caprichada do "Álbum do Rádio", exclusivamente com artistas dos microfones bandeirantes.

ANSELMO DUARTE E O LADRÃO

Tôda gente sabe que Anselmo Duarte e Ilka Soares foram roubados em sua residência. Nas averiguações procedidas, a polícia vasculhou a casa da lavadeira do casal, dando lugar a que o marido da serviçal fôsse procurar o Anselmo para "bronquear", alegando que sempre agira com honestidade, bem como sua companheira. Durante a conversa, o galã disse, bruscamente: "Tá preso. Vamos até a delegacia". Sabem por que? Porque o tal trazia nas mãos um chapéu do Anselmo, bem novinho, e que havia desaparecido justamente por ocasião da "visita" dos amigos do alheio à casa dêle. Na delegacia, as coisas se esclareceram, alegando a lavadeira que "levara" o chapéu do "sô" Anselmo porque seu marido, além de careca, ainda sentia muito frio na cabeça...

SÃO PAULO NÃO HA CRISE NO RÁDIO!



Alfredinho de Carvalho (Alfredo Ernesto do Amaral Carvalho) é o diretor da Rádio São Paulo, a emissora especializada em novelas. Moço estudioso e trabalhador, costuma estar em dia com os problemas do rádio, a fim de orientar-se com acêrto. Por isso mesmo, resolvemos colhêr sua opinião sôbre várias questões ligadas à sua profissão:

Por que a novela venceu?

Por diversos fatores, todos importantes e decisivos, dentre os quais saliento: a) a semelhança tremenda que a novela em muitos casos tem com a vida real, enquadrando-se muitas vêzes, ouvintes em personagens irreais, fantásticos, inverossímeis para muitos, mas fazendo com que a ouvinte VIVA a novela; b) pelo sentimentalismo incrìvelmente desenvolvido nos latinos, possibilitando uma alegria, um sofrimento, um ódio intenso das ouvintes em relação aos personagens de uma novela fortalecendo a audiência da mesma; c) facilidade com que os ouvintes, homens ou mulheres, ESCOLHEM os tipos que interpretam as novelas, dando-lhes a forma desejada. Assim, a garôta sentimental imagina que o galã é alto, moreno e simpático; a moça já o imagina num rabo de peixe, com a carteira estalando, distribuindo olhares fatais; a senhora já faz a comparação entre o galã e seu filho ou mesmo seu marido, quando em outros tempos... Da mesma forma os demais participantes de uma novela são classificados, fìsicamente, segundo os desejos das ouvintes, permitindo que elas vivam realmente num mundo de sonhos... E como sonhar é uma das poucas coisas possíveis hoje... d) pelo carinho com que a maioria dos rádio-teatros é confeccionada, ensaiada e transmitida. Finalmente, a novela venceu pela mulher. Pela curiosidade, pela imaginação, pela feminilidade, características principais tanto da mulher como da novela.

— Quais os tipos de novela que contam com a maior preferência do público?

— Duas são as preferidas: a romântica, com público sempre crescente e a novela dramática, a rainha das grandes novelas.

— É possível programa de outro gênero suplantar a novela?

— A novela de rádio não é considerada mais como um programa, mas sim como uma especialização. Está de tal forma difundida que, justamente como futebol, religião e política, é uma instituição.

—O rádio deu marcha a ré, parou ou está indo para a frente?

— Desde seu início, o rádio é uma avalanche. Avalanche de idéias, de realizações, de bons serviços e diversões. Já viu, por acaso, uma avalanche parar, antes de atingir o sopé do morro? Portanto, parar, nunca, e ir para trás muito menos. Já ouviram falar em avalanche que sobe o morro? Então...

— A que atribui a migração do rádio carioca para São Paulo?

— Às melhores condições de trabalho, proporcionadas pela luta intensa que se desenvolve em São Paulo, em tôdas as emissoras. Além disso o fator decisivo, é representado pelo amor com que os paulistas se entregam à luta, ao trabalho, à vitória. É lógico que São Paulo, a maior cidade industrial da América do Sul, a cidade que mais cresce no mundo, a capital do cinema, das artes, do teatro, do comércio, não poderia evitar que também na parte falada ou escrita atingíssemos uma altura impressionante. Aí estão três estações de TV, três centenas de emissoras e jornais com 100 páginas de tiragem. Portanto, a migração carioca não é uma surprêsa.

— Quais os problemas criados, pela TV, para o rádio?

— Na maioria, problemas domésticos. Pelo menos em São Paulo, ainda não notei uma retração para cá ou para lá. O campo é muito vasto e penso que TV e Rádio possam viver fraternalmente. E como as possibilidades de ambos ainda não foram totalmente aproveitadas, chego a uma conclusão quase atrevida. O advento da TV representa um benefício extraordinário para o rádio, pois agora os homens de publicidade, responsáveis sem dúvida por uma grande parcela da fôrça tremenda que representamos, irão verificar, mais do que nunca, a penetração profunda do rádio e sua estraordinária fôrça publicitária. Uma verdadeira injeção no rádio, o advento da TV.

— Há crise no rádio?

— Não existe crise alguma. Existe, isso sim, uma neurose de TV, que atinge de maneira mais forte os corredores das emissoras, e, de conversa em conversa, pretende assumir um lugar ao sol. E é oriunda da preguiça, dos altos salários, do comodismo, da indiferença, do profissionalismo exagerado. Sem dúvida, se amanhã o rádio vier a periclitar, só resta uma atitude: dar um belíssimo bilhete azul aos cartazes de hoje e resuscitar aqueles que fizeram do rádio o que êle é hoje. Sou um da nova geração. Minha estação é de novos. E podem ter a certeza que em São Paulo, pelo menos a estação que orgulhosamente dirijo, o rádio está como novo, como se começasse agora. E ouse alguém, dentro dos corredores de minha emissora, dizer que o rádio está em crise... Experimente só!

TELEVISÃO NA GAROA

★ Neyde Fraga tem sido muito apreciada na TV Record, conquistando novos sucessos junto aos telespectadores. Neyde, que anda em grande evidência com suas recentes gravações, é inegàvelmente uma das melhores cantoras do rádio paulistano.

★ Os comediantes Vicente de Paula Neto e Simplício são parceiros de Aloísio Silva Araújo na "Cadeira de Barbeiro", que o canal 6 vem apresentando.

★ Daniel Magalhães produz e anima, na TV do Sumaré, o programa "Café com Música" que, segundo nos informaram, tem recebido muita correspondência.

★ Os "Anjos do Inferno" estiveram em temporada na TV Paulista, canal 5.

★ As irradiações esportivas do canal 7 vão tomando conta da preferência do público, o que vale dizer que a turma incumbida dêsse serviço capricha cem por cento.

OS DIPLOMAS

Estava programada para o dia 16 a entrega dos diplomas conferidos a João Dias e Waldemar Ciglioni — no concurso "Qual o Artista mais Querido de São Paulo?" João Dias, o vencedor, receberia o trofeu durante o seu programa transmitido pela Rádio Bandeirantes, naquele dia, às 21,30. Também no dia 16, seria entregue o diploma a Waldemar Ciglioni, numa cerimônia que se iniciaria às 22 horas, e irradiada, em todos os detalhes, pela Rádio São Paulo. Em nossas próximas edições daremos detalhes.

Cuidado, D. Candinha!

Seria humanamente impossível publicar tôdas as cartas que recebemos a propósito de vários assuntos. Algumas há entretanto que, pelo seu conteúdo, pelo pitoresco ou irreverência, merecem ser transcritas. Abaixo se seguem duas missivas de uma mesma leitora. Na primeira ela se dirige à direção desta Revista e, na segunda, ela trata diretamente com nossa colaboradora D. Candinha. Leiam e verão que não podíamos deixar de atender ao apêlo da leitora. Ela nos implora "pelo amor de Deus e pelo que há de mais sagrado no mundo" — e por aí se conclui que não há por onde fugir. Aí vão as cartas, respeitadas integralmente. Sem alterar nada.

Fontes, 10 de novembro de 1953.

Caro senhor:

Em primeiro lugar, as minhas saudações e muitos votos de felicidade. Como eu não gosto de rodeios... vou entrar logo no assunto, a que me traz a escrever a esta magnífica revista.

Sou leitora da REVISTA DO RÁDIO desde os seus primeiros números e sempre acompanho os "Mexericos da Candinha", desde que ela começou a ter um "cantinho" nesta, é bem claro.

Não sei quem é a Candinha, mais presumo que é mesmo uma pessoa muito "bisbilhotêra".

Gosto de tudo e de todos, até mesmo de meus inimigos, se é que os tenho, pois isto é que nós não sabemos, se temos ou não, não é?

Bem, já escrevi 3 cartas à d. Candinha e me esqueci de pedir-lhe para a publicação da mesma, não foi?

Pois hoje escrevo outra, ou melhor a quarta, e peço pelo amor de Deus, por tudo que lhe é mais caro e o que tens de mais sagrado neste mundo que a publique. Acredite, fará um grande favor a uma fan desesperada.

Segue o meu nome e endereço, caso dê atenção a esta vos muito agradeço.

(As.) REGINA CÉLIA

Fontes, Ribeirão das Lages — Estado do Rio.

Nota: Segue a carta de Candinha, peço que a publique, pelo amor de Deus.

Querida Candinha:

Vou entrar logo no assunto, pois não gosto de rodeios.

Você anda escrevendo o "diabo" do galã da Rádio Tupi, Wilton Franco. Será, bôa Candinha, que você só veja o lado que você mesma julga ruim; do artista?

Para nós as fans não nos interessa se os artistas se vestem bem ou mal, se usam roupas largas ou apertadas, o que é que há?

Você com tôda a certeza pensa que nós as fans gostamos do artista por causa da roupa, não é? Mais você está muito enganada nós gostamos é de suas interpretações, das qualidades dos artistas, da sua boa vóz, enfim de todos os seus predicados e não de sua roupa.

Gosto do rádio-ator e animador Wilton Franco e como tôdas as fans deste artistas não estou gostando nada, nadinha dos seus mexericos sobre o Wilton Franco. Tá?

Diga-me Candinha, você gostaria que outros falassem mal de suas roupas? Claro que não, isso nem eu. Então? Como é que você fala dos outros? Que tem as fans do galã, com isso, se êle usa ou não roupas apertadas? (como você diz). Nada. Sabe você por acaso, se Wilton Franco gosta das roupas assim? De mais a mais, eu já vi o galã de perto e não achei roupa alguma nele apertada; (com os olhos está bem claro). Êle é um artista de muito valor, e se você quer falar mal, arranje pretexto, porque êsse não pegou. Quero deichar (?) aqui bem claro que sou leitora da R. R. desde os primeiros números, e desde que você começou a ter êste "cantinho" eu em primeiro lugar leio os seus mexericos.

Aqui termino e... publique esta, pois fará um grande bem a mim.

(As.) REGINA CÉLIA

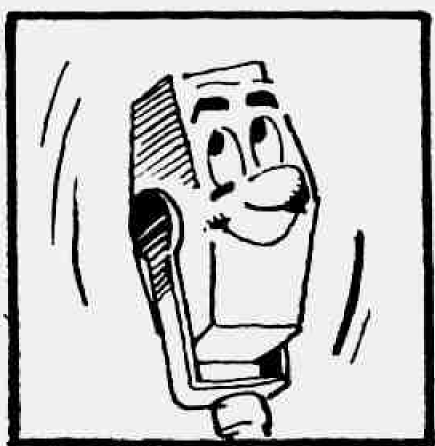
Cotações da Semana

OTIMO !



Estréia de Orlando Silva, na Rádio Mayrink, 3/12, às 20 horas, destacando-se "Exaltação à côr". Cantor, orquestra e locutores, tudo ótimo

BOM !



A campanha de Natal dos Pobres, da Rádio Nacional. Grande e louvável idéia que deveria multiplicar-se dentro do nosso rádio.

MAU !



O som da Rádio Relógio, dia 4/12, às 12,30. Aliás é bastante difícil apanhar-se um som perfeito da emissora tão útil e já popular.

HORRIVEL !



O procedimento de algumas fans, de Marlene e Emilinha, últimamente, nos programas de auditório e adjacências da Rádio Nacional.

JA' SAIU!

NOVÍSSIMO: o "Álbum do Rádio" número 5 é novo em tudo, desde as capas até o bôjo. Sua apresentação obedece a um princípio revolucionário de paginação, destacando-se os "cortes" nas fotografias, a conjugação de legendas... e um belíssimo desenho de Emilinha Borba, na última capa, todo a côres!

COMPLETO: o "Álbum do Rádio" n.º 5 tem 132 páginas repletas de fotografias e detalhes biográficos inéditos dos artistas mais populares do rádio. Muitos dos retratos foram confeccionados especialmente para esta edição, inclusive de artistas que há muito tempo não posavam para as câmeras!

PRÁTICO: o "Álbum do Rádio", que está à venda nos jornaleiros, apresenta-se em novo estilo, permitindo um efeito visual mais completo. Num instante você encontra o retrato e a biografia de seu artista predileto por vêzes conjugados a "charges" pitorescas!

ECONÔMICO: o "Álbum do Rádio" número 5 realiza o seu desejo de possuir os retratos dos maiores cartazes do rádio, evitando que você peça as fotos pelo correio, compre álbuns para colar, etc. Numa só edição, e de luxo, por um preço accessível, êle satisfaz plenamente!

BELÍSSIMO: Em magnífica impressão em papel super-assetinado, o novo "Álbum do Rádio" é um encanto para os olhos, bonito de se ver, maravilhoso para se guardar durante tôda a vida. Mais amplo, mais completo, mais bonito, o "Álbum do Rádio" número 5 é muito melhor que os anteriores!

ALBUM DO RÁDIO

N.º 5 • 1954

Cr$ 25,00 Em Todo o Brasil

• • •

Positivamente Sensacional!



GALERIA DAS FAN...ÁTICAS

— Sou fan número 1 de Dircinha Batista. Meu nome é Regina Célia de Paula, tenho vinte anos de idade. Moro na Rua Barão de Ubá, 57 — Praça da Bandeira. Adoro a minha artista. Por ela faço qualquer sacrifício. Para mim ela é a maior cantora do Brasil. Se houvesse um concurso para a escolha da mais bonita, para mim ela seria a rainha da beleza. Ela é uma grande estrêla, digna da popularidade que tem, pois canta em qualquer idioma. Adoro, por isso, sua gravação de "Alma e coração" cantada em italiano e português, e possuo quase todo o repertório de discos de Dircinha. Sou fan de sua voz desde quando comecei a ouvir rádio e freqüento os auditórios, por causa dela, desde 1946. Já fui a São Paulo e a muitos outros Estados do Brasil para ouví-la. Vou assistir a qualquer dos seus programas, com autorização de meus pais, que também são fans desta grande cantora. Trago no peito um medalhão com o seu retrato para tê-la sempre em meu coração. Aprendi com sua mãe, D. Neném, a chamá-la de "Boneca", pois ela é realmente uma linda boneca. Se eu fôsse dizer tudo o que sinto por Dircinha Batista a REVISTA DO RÁDIO inteirinha não chegaria. Mas como eu já disse que ela é a maior, já expressei tudo o que sinto em meu coração. Por ela eu seria capaz de oferecer a própria vida, se fôsse necessário, pois se ela morresse, para mim não valeria a pena viver. Sinto-me feliz de privar um pouco de sua intimidade, pois algumas vêzes vou a sua casa, onde sou recebida como em minha própria. Por êste motivo considero a família Batista como se fôsse a minha família, sem esquecer nunca meus pais: às vêzes ajudo Dircinha, fazendo-me sua secretária, o que me torna muito feliz, por ver que ela é também querida por outras fans da maneira que eu a quero, o que tem demonstrado sua correspondência. Quando estou ao seu lado, vivo num mundo de encantamento, ao ouvir sua voz, e receber um sorriso seu. Ela sabe tratar bem suas fans e têm mesmo muita classe para se trajar. É para mim a maior.

O Concurso Empolga os Leitores!

— "Achei maravilhosa esta idéia do público escolher os cinco primeiros colocados em cada especialidade, e uma Comissão bem credenciada qualificar entre êles, os nomes vencedores" Estas foram as palavras de Ângela Maria, referindo-se sôbre a reforma que introduzimos no nosso concurso "Melhores do Rádio" de 1953. E, também, muitas outras cantoras, tiveram oportunidade de demonstrar o seu contentamento.

O PÚBLICO DEVE VOTAR!

Algumas pessoas nos perguntaram qual será o valor do voto, uma vez que não caberá ao leitor a palavra final. Não há necessidade de repetirmos todos os nossos argumentos, já anteriormente publicados. Basta dizer, que a Comissão julgará apenas, os cinco primeiros colocados. E quem não deseja o seu candidato, como vencedor da preferência popular? Sabemos que os fans de Emilinha e de Marlene estão se agitando, preparando-se convenientemente, para um duelo sensacional de votos. Êles sabem que há a necessidade do sufrágio. O público deve votar, sem distinção e em grande quantidade.

E OS TRI-CAMPEÕES?

Emilinha Borba, Ismênia dos Santos, Amaral Gurgel e Humberto Teixeira são os tri-campeões. Qual dêles conseguirá mais um título? Claro, não foi fácil, durante três anos consecutivos, alcançarem a vitória e receberem a "Medalha de Ouro". Mas, agora, o sucesso revestir-se-á de situações mais difíceis, porque existem opositores, cada vez mais capacitados.

O "MELHOR CÔMICO"

Conforme já noticiamos, a designação de "Melhor Humorista" foi mudada para "Cômico", por ser mais condizente com a finalidade atribuida. Silvino Neto, Brandão Filho e Lauro Borges ostentam as medalhas dos concursos anteriores. Um deles repetirá o sucesso? Será que Germano, Otávio França ou Apolo Correia farão uma surprêsa?

A REMESSA DOS VOTOS

Desejamos que os leitores não deixem a remessa de votos para os instantes finais da apuração. Logo após serem preenchidos, os formulários devem ser colocados na urna de nossa redação, ou remetidos pelo correio, para "Melhores do Rádio" — REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana, 136 — Rio.

A apuração dos votos, será feita diàriamente em nossa redação, franqueada ao público e aos interessados.

OS MELHORES DO RÁDIO

★ EM 1953 ★

Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-Ator

....

Melhor Rádio-Atriz

....

Melhor Cômico

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-Esportivo

....

Melhor Rádio-Repórter

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
VI — N.º 223
19 de dezembro de 1953
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REPRESENTANTES: São Paulo, Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Ângelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira.
★
DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Rio.
★
Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.:
ÁLBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Eis a mais recente fotografia de Mary Gonçalves, a estrêla sempre reluzente do nosso rádio. Canta na Mayrink Veiga, com o êxito de sempre e grava na fábrica Sínter com o mesmo sucesso.

PRÓXIMA EDIÇÃO

Vamos destacar aqui apenas três assuntos da edição da próxima semana: a capa aparecerá com Emilinha Borba e seu filho Artur Emílio, numa foto exclusiva desta revista para seus leitores. No texto uma reportagem (continuação) do verdadeiro amor de César de Alencar, e uma outra com Luiz de Carvalho no banco dos réus.

UM ANO ASSIM ASSIM...

Evidentemente o ano de 1953, que já vai ao fim, não foi melhor nem pior do que os outros, falando de rádio. Há os que consideram as emissoras estagnadas por fôrça de fenômenos diversos, como a falta de uma renovação mais continuada. Há os que culpam diretamente o rádio por ceder de mais ao baixo gôsto. Há os que preferem atribuir a culpa aos que anunciam e patrocinam pelos microfones. De uma forma geral, entretanto, têm-se a idéia de que, artìsticamente, não desenvolveu o nosso rádio tanto quanto podia neste ano que ora finda. O mesmo não se poderá dizer no que se refere às receitas de publicidade, cujos dados já asseguram uma grande elevação de cifras. Se emissoras há, em regime de dificuldades, as razões estão, por certo, na falta do necessário equilíbrio. Vale porém acrescentar que já fazemos no Brasil um rádio que é o segundo em todo o mundo, pela variedade e pelo dinamismo. Não basta, porém. Se 1953 não marcou grandes movimentos e não revolucionou métodos, fica porém a esperança de que haveremos de ter um 1954 bem mais promissor. Vêm por aí as eleições. E, em vindo estas, muitas outras coisas po derão advir...

AINDA AS FANS DE EMILINHA E MARLENE

A coisa é muito mais séria, muito mais comprometedora. Não é possível perdurar a situação. Nem os campos de futebol, nos seus dias mais agitados, têm tanto "calor" quanto um duelo de "torcidas" do nosso rádio. Há um permanente pé de guerra, com a Polícia intervindo por várias vezes, com ameaças físicas, correrias, vaias, uma lástima. Vem tudo de uma "rivalidade" levantada principalmente pelas fans de Emilinha Borba e de Marlene, fans de auditórios, bem entendido. Não há motivos para essa "rivalidade" que já vai aos raios da balbúrdia e do desrespeito. Ambas as artistas são grandes, cada qual com o seu nome e com o seu prestígio, com a sua graça, com o seu valor e com a sua simpatia. Tanto Emília quanto Marlene muito têm feito para que seja criado um estado de harmonia entre as fans... fanáticas. Tudo infrutífero, entretanto. Enquanto a ABR, as emissoras, ou quem quer que seja (até mesmo as autoridades policiais) não agirem de vez, e enèrgicamente, estaremos a mercê dêsses espetáculos que tão mal recomendam quem os promove.

Já Está à Venda!

ALBUM DO RÁDIO

N.º 5 • 1954

Cr$ 25,00 EM TODO O BRASIL

Sensacional!



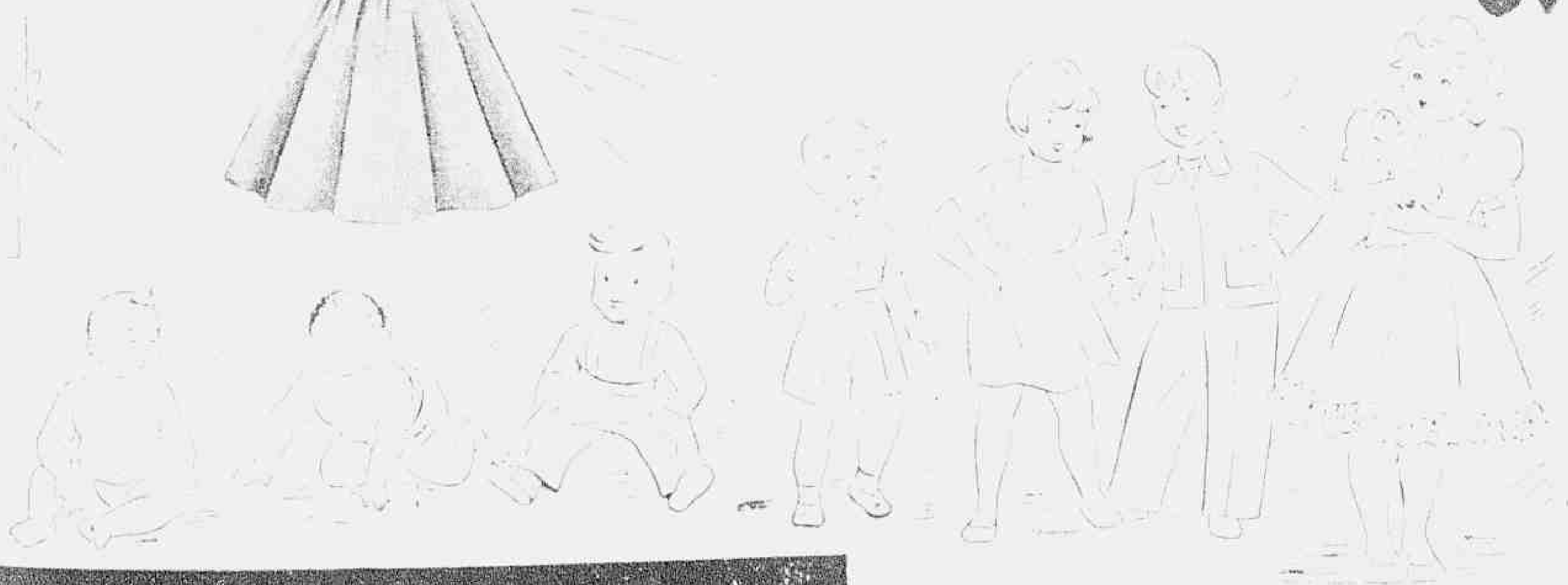
Exclusivamente para êles



...O CAMIZEIRO

oferece na "SEÇÃO INFANTIL", uma completa variedade de artigos, "Exclusivamente para êles" para qualquer época, em qualquer idade, desde o recem nascido, até a juventude.





O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA

28 a 38

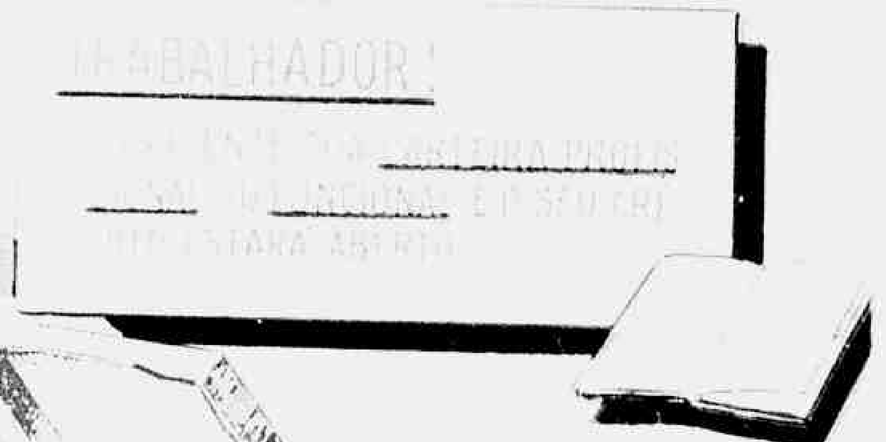
Festas ACAPULCO

BELOS E UTILÍSSIMOS
PRESENTES
COM GRANDE FACILIDADE.



SEM ENTRADA

Cr$190,00 POR MÊS

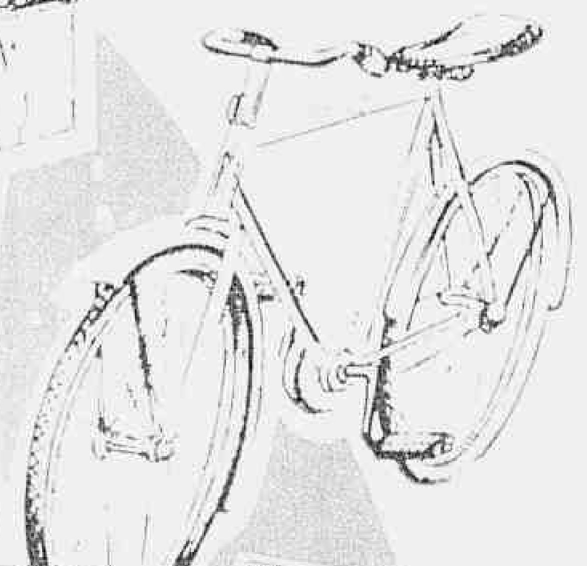


TRABALHADOR!

Cr$280,00 POR MÊS

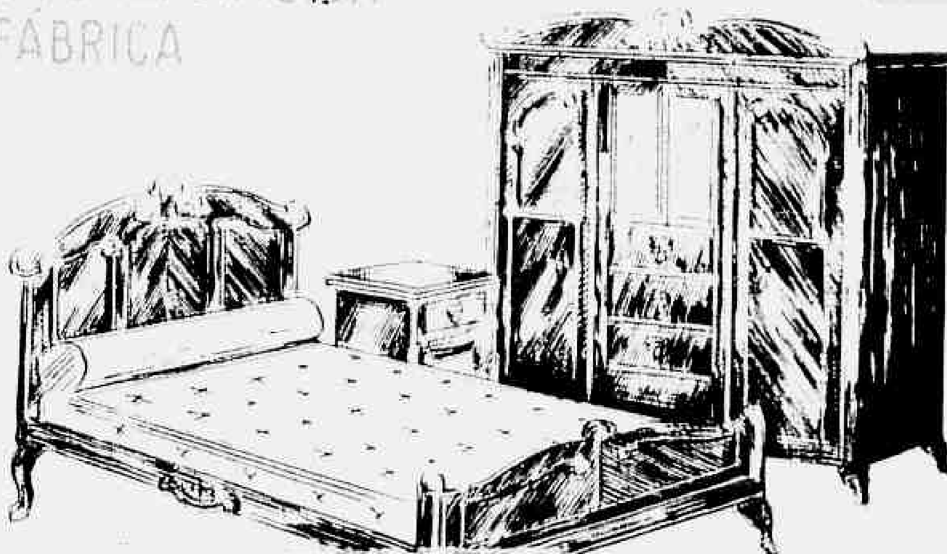


Cr$320,

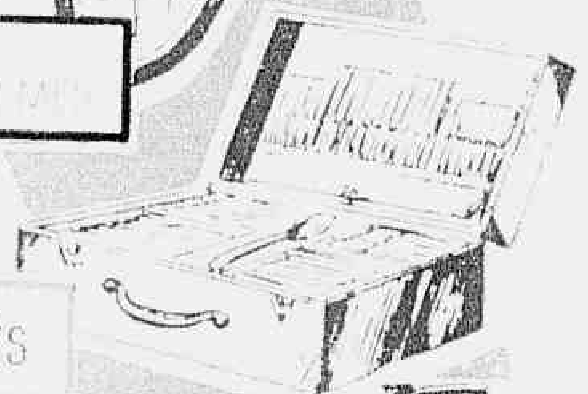


COMPLETA SECÇÃO DE MOVEIS
DIRETAMENTE DA
FÁBRICA

Cr$110,00 POR MÊS

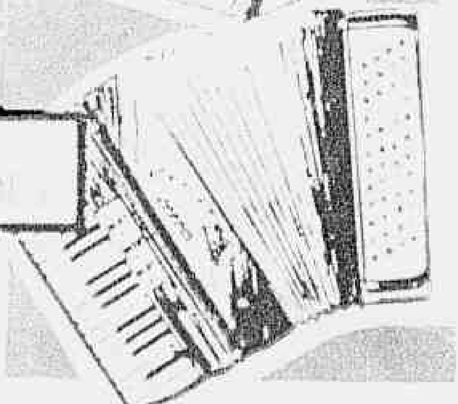


Cr$120,00 POR MÊS



Cr$110,00 POR MÊS

Cr$450,00 POR MÊS



Cr$300,00 POR MÊS

LOJAS *Acapulco*

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio